



RELATO INTEGRADO

2020



Sumário



APRESENTAÇÃO

- 04 Nossa trajetória
- 05 Fatos e números de 2020
- 06 Sobre este Relato Integrado
- 09 Mineração Responsável:
Nossa Diretriz



Nossa Trajetória



 Clique sobre os anos para ver os fatos de maior destaque em cada década.

Fatos e números de 2020

EBITDA
R\$ 8,14 BILHÕES



superior 
em comparação
a 2019 (ver pág. 47)

IPO entre os
10 MAIORES DA HISTÓRIA
da Bolsa de Valores do Brasil
em volume (ver pág. 54)



100%

da energia utilizada nos processos provenientes
de **FONTES RENOVÁVEIS** (ver pág. 87)

8%


de **REDUÇÃO NA CAPTAÇÃO ESPECÍFICA DE ÁGUA** por tonelada de minério produzido entre 2018 e 2020 (ver pág. 84)

↓36,6%
em comparação com 2019

de redução na **Taxa de Frequência de Acidentes (CAF+SAF)**

ZERO FATALIDADES (ver pág. 115)

INVESTIMENTOS

R\$ 702,0 MILHÕES

em continuidade operacional, redução e filtragem de rejeitos com empilhamento a seco; qualidade do minério de ferro e gestão de barragens (ver pág. 53)

100% dos processos de beneficiamento

de minério, livres da disposição de rejeitos em barragens (ver pág. 63)

Sobre este Relato Integrado

GRI 102-1 | 102-32 | 102-43 | 102-45 | 102-46 | 102-48 | 102-49 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-53 | 102-54 | 102-56

A CSN Mineração S.A.¹ (“CSN Mineração” ou “CMIN” ou “Companhia”) apresenta a todos os seus públicos de relacionamento o primeiro ciclo de Relato Integrado, em que foi aplicada a metodologia da versão GRI² Standards: opção “Essencial”. O documento inclui dados³ sobre as minas produtoras da Empresa: Casa de Pedra, Engenho e Pires, este último conhecido como Complexo de Beneficiamento⁴ e o TECAR – Terminal Portuário de Granéis Sólidos do Porto de Itaguaí.⁵

Este relato destaca os **principais acontecimentos e resultados de 2020, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro**, na gestão dos aspectos econômicos⁶, ambientais, sociais e de governança; em continuidade à edição de relato do Grupo CSN **publicada em 9 de dezembro de 2020**, que consolidou indicadores da CSN Mineração. Este relato foi certificado pela empresa independente, **Russell Bedford**, de acordo com a Instrução Normativa Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 14/2020. Esta primeira edição está disponível para consulta em nosso [website](#).

Para avançarmos na concisão e relevância de nosso Relato Integrado, decidimos apresentar parte dos indicadores numéricos, tabelas e gráficos no capítulo de anexos, no final deste documento. Os demais dados, em especial os qualitativos, poderão ser encontrados ao longo do texto do Relato Integrado.

Para tornar a navegação pelo conteúdo mais intuitiva, o Índice de Conteúdo GRI Standards ([ver pág. 131](#)) apresenta a localização de cada indicador.



Como ler este relato?

Este Relato Integrado está organizado em temas. No primeiro, está a Apresentação. O segundo tema concentra a Perfil Corporativo. O terceiro traz a Estratégia. Em seguida, apresentamos os nossos Capitais e a *performance* no período. No final deste documento estão os anexos, com os *frameworks* de apoio ao reporte da Sustentabilidade, e apresenta um diagnóstico em diferentes dimensões: GRI, SASB, WSA, GCCA, ICMM e UNCTAD.

Destaques na leitura

Para facilitar a identificação ao longo do documento, os indicadores referenciais vêm acompanhados de seus respectivos números ou iconografia.



Indicação das ODS envolvidas no tema abordado.



Indicação do tema material abordado.

GRI 102-50, 102-53
Sasb EM-IS-130
UNCTAD B.1.1, B.1.2

Apontamento dos indicadores envolvidos.

Além disso, você encontrará ícones que indicam se determinado gráfico ou tabela apresenta animação ou dados adicionais, bem como material complementar em locais além do Relato.

Orientações sobre infográficos interativos

 **Clique para ver a ação.**

Indicação de links externos

 **Clique para ir para o site.**

Os resultados⁷ apresentados seguem os princípios do Relato Integrado propostos pelo **IIRC** (*International Integrated Reporting Council*)⁸, também do **IFRS** (*International Financial Reporting Standards*)⁹, emitidas pelo **IASB** (*International Accounting Standards Board*), e as normas contábeis vigentes no país. Além disso, apresentamos indicadores do mapa de materialidade da **SASB** (*Sustainability Accounting Standards Board*)¹⁰. Também são apresentados os indicadores selecionados do **ICMM** (*International Council on Metals and Mining*)¹¹. A publicação também atende às exigências de compromissos assumidos por sua controladora, como empresa signatária do **Pacto Global**, da ONU,¹² em acordo com as orientações

da **ISO 26000**¹³ e dos **ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – (**ver pág. 12**). Os indicadores de desempenho dos *frameworks* citados são correlacionados a esses compromissos.

Por se tratar de um primeiro ciclo de relato específico para a CSN Mineração, os dados apresentados não trarão retificações, apenas complementações expressas em notas de rodapé ou *disclaimers*, quando necessário.

É importante destacar que os dados e informações apresentados nos itens que tratam sobre Tese de Investimento, Composição Acionária, Estrutura Administrativa, Remuneração dos Administradores e ao IPO da CSN Mineração são tratados nesse documento como um “Evento Subsequente”¹⁴.





Os dados e informações apresentados neste Relatório Integrado contêm afirmações sobre medidas, metas e outros objetivos de sustentabilidade atuais e futuros.



Para mais informações ou dúvidas sobre o conteúdo deste Relatório Integrado, entre em contato com: sustentabilidadecmin@csn.com.br

Os dados e informações apresentados neste Relatório Integrado contêm afirmações sobre medidas, metas e outros objetivos de sustentabilidade atuais e futuros. Essas metas foram divulgadas no contexto limitado dos nossos esforços de sustentabilidade e não devem ser entendidas como declarações das expectativas da gestão ou estimativas dos resultados financeiros ou outras diretrizes. Alertamos os investidores para não aplicarem essas declarações em outros contextos.

A garantia de que os aspectos materiais priorizados neste documento refletissem os direcionamentos estratégicos do Grupo CSN e, particularmente, da gestão da CSN Mineração, se deu por meio da participação ativa das lideranças da Companhia, sob a coordenação da Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo CSN.



Notas das páginas 6 e 7

1. Em 2015, a CSN concluiu a combinação de seus negócios de mineração com o Consórcio Asiático JKTC, formado na época pelas empresas Brazil Japan Iron Ore Corporation (BJIOC), com sede no Japão; Posco, sediada na Coreia; e China Steel Corporation (CSC), em Taiwan. O resultado dessa formação na atual estrutura da CSN Mineração inclui as minas e os respectivos ativos em Casa de Pedra, Engenho e Pires, direitos de operar o Terminal Portuário Tecar e 18,63% das ações da MRS Logística S.A.
2. GRI (*Global Reporting Initiative*) é um modelo global de indicadores ESG para padronizar os relatórios de sustentabilidade em ações relativas à gestão e ao relato adequados de indicadores ambientais, sociais e econômicos nas empresas.
3. A MRS Logística será abordada neste Relatório Integrado apenas nos números financeiros consolidados, uma vez que o Grupo CSN não realiza sua gestão socioambiental.
4. A Mina de Pires (Complexo de Beneficiamento) não possui jazida mineral.
5. O Terminal de Granéis Sólidos (Tecar) é responsável pelo embarque de todo o minério de ferro negociado pela CSN Mineração no mercado transoceânico. Além disso, são desembarcados pelo Tecar outros produtos como carvão, coque de petróleo e outros granéis para consumo próprio do Grupo CSN e para clientes diversos.
6. As eventuais diferenças no total de dados e porcentagens nos gráficos e tabelas devem ser atribuídas ao arredondamento dos valores.
7. Este Relatório Integrado inclui declarações que apresentam expectativas da CSN Mineração sobre eventos ou resultados. Todas as estimativas e projeções envolvem riscos e incertezas. A CSN Mineração não pode garantir que tais declarações venham a ser totalmente precisas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores como: 1) a economia brasileira; 2) a economia global; 3) o mercado de capitais; 4) o negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; 5) o elevado grau de competição nos mercados onde a CSN Mineração opera; e 7) as operações de mineração. A CSN Mineração chama atenção para o fato de que em todas as operações e atividades, os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções apresentadas nesta publicação. A Companhia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão.
8. O *International Integrated Reporting Council* (IIRC) é uma coalizão mundial de reguladores, investidores, empresas, normatizadores, profissionais de contabilidade, academia e ONGs para a promoção de uma norma comum de relato para a integração, preservação e a criação de valor como o próximo passo na evolução dos relatórios corporativos.
9. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) são normas internacionais de contabilidade elaboradas e apresentadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). O principal objetivo delas é fornecer para as empresas, em nível mundial, um conjunto normativo que deverá ser utilizado para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.
10. O *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) é uma organização independente de definição de padrões que promove a divulgação de informações materiais de sustentabilidade para atender às necessidades dos investidores.
11. O Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) foi fundado em 2001 para melhorar o desempenho do desenvolvimento sustentável na indústria de mineração e metais. O ICMM desenvolveu dez princípios aos quais as empresas participantes devem aderir. Essas considerações resultaram de uma pesquisa com as partes interessadas dentro e fora do Conselho. Eles procuram cumprir e reforçar as diretrizes estabelecidas por organizações, incluindo a OCDE e o Banco Mundial.
12. Organização das Nações Unidas (ONU).
13. A ISO 26000 é uma Norma Internacional que tem como objetivo orientar as organizações, de qualquer porte ou localização, a incorporarem diretrizes socioambientais em seus processos decisórios e a se responsabilizarem pelos impactos de suas ações na sociedade e no Meio Ambiente.
14. Apesar deste Relatório apresentar a performance financeira, econômica, social, ambiental e de governança da CSN Mineração no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 (ano-calendário), consideramos a abertura de capital um "evento subsequente" (eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorrem após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis) e de extrema importância para a contextualização dos dados, informações, metas e projetos da Companhia para os próximos anos.

Mineração Responsável Nossa Diretriz



Na CSN Mineração, praticamos a Sustentabilidade diariamente. Isso significa que temas como segurança operacional, independência do uso de barragens – produção 100% pelo método a seco –, uso racional dos recursos naturais, proteção ambiental, mensuração e mitigação de impactos são tratados de maneira séria e responsável. Entendemos que a mineração proporciona desenvolvimento para as comunidades onde operamos, para o estado e para o país. Assim, buscamos desenvolver as comunidades locais por meio da geração de emprego e renda, uso de mão de obra local e implantação de programas socioambientais, de forma a transformar a realidade das pessoas para além do ciclo de vida de nossas minas.

Associações e Iniciativas

GRI 102-12 | 102-13

A CSN Mineração participa de debates e discussões sobre marcos regulatórios, legislação pertinente, infraestrutura e tecnologia. A Companhia, ciente do papel que exerce como agente de um setor estratégico, articula importantes iniciativas que buscam desenvolver soluções para os desafios da mineração. Também é membro de associações da indústria que auxiliam no desenvolvimento de melhores práticas e padrões internacionais.

Associações e Iniciativas	Ação CMIN
Plano Municipal de Segurança de Barragens de Congonhas	Plano de ação para garantir a segurança das barragens instaladas no município de Congonhas. Participam as principais mineradoras da região, o poder público e a Defesa Civil municipal e estadual.
Grupos de Trabalho do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) GT Caução Ambiental GT Barragem de Rejeito GT Fechamento de Mina GT Garimpo GT Tributário GT Alinhamento COVID-19 GT Indicadores de Desempenho em SSO GT Inovação em Saúde e Segurança GT - Legislação SSO.	Participação em grupos de trabalho do IBRAM para discutir, com outras mineradoras, propostas de regulamentação dos principais assuntos do setor.
Comitês - Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) Comitê de Assuntos Minerários Comitê de Comunicação Comitê Jurídico Comitê de Relações Governamentais (RELGOV) Comitê Saúde e Segurança Comitê Sustentabilidade	Participação em Comitês do IBRAM para a discussão de estratégias de atuação com as empresas mais importantes do Setor.
Mining Hub	Iniciativa de Inovação Aberta, voltada aos integrantes da cadeia de Mineração, para transformar a cultura e contribuir para melhorar a reputação do Setor. Congrega as principais empresas de mineração que operam no Brasil, fornecedores e relevantes instituições como o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e a Fundação Dom Cabral juntamente com <i>startups</i> , projetos acadêmicos e empresas de base tecnológica.
Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - FIEMG	Participação no Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) para discutir assuntos relevantes para o setor, com a finalidade de desenvolver a cadeia produtiva.
ICOLD (<i>International Commission on Large Dams</i>)	A CSN Mineração utiliza diretrizes e recomendações referentes a operação e segurança de barragens estabelecidas pela ICOLD, comissão internacional não governamental, que incentiva a troca de informações sobre planejamento, projeto, construção e operação de grandes barragens. Esses padrões e práticas estão em linha com as exigências do International Council on Mining and Metals (ICMM).
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba e da CTIOAR (Câmara Técnica de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras)	Propõe diretrizes para integração de procedimentos entre as instituições responsáveis por ações de outorgas e ações reguladoras ligadas ao Meio Ambiente e aos recursos hídricos.
CODEMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente do município de Congonhas/MG	Participação como membro titular ou suplente, ao colaborar nas deliberações desse órgão consultivo.

Por meio de sua controladora, a CSN Mineração reporta ao *Disclosure Insight Action (CDP)*: informações relacionadas às Mudanças Climáticas, Cadeia de Suprimentos e Segurança Hídrica e ao *GHG Protocol Brasil*, registro público de emissões de gases do efeito estufa. Para 2021, a Companhia terá ambos os reportes realizados de forma independente do Grupo CSN.

Além disso, o Grupo CSN é Signatário do Pacto Global das Nações Unidas, o que permite que representantes da CSN Mineração acessem a Rede Brasil da iniciativa.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

GRI 102-12

Os temas materiais deste Relatório foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global adotada em 2015 pelos países que participam da Organização das Nações Unidas (ONU) com 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030. A CSN Mineração contribui para atingir os ODS a partir do desenvolvimento de ações, políticas corporativas e boas práticas que geram valor para a sociedade na forma de impactos diretos ou indiretos. A integração dos ODS em nossas operações e relacionamentos com os nossos *stakeholders* é estratégica e fundamental para o sucesso e a perenidade da Empresa.



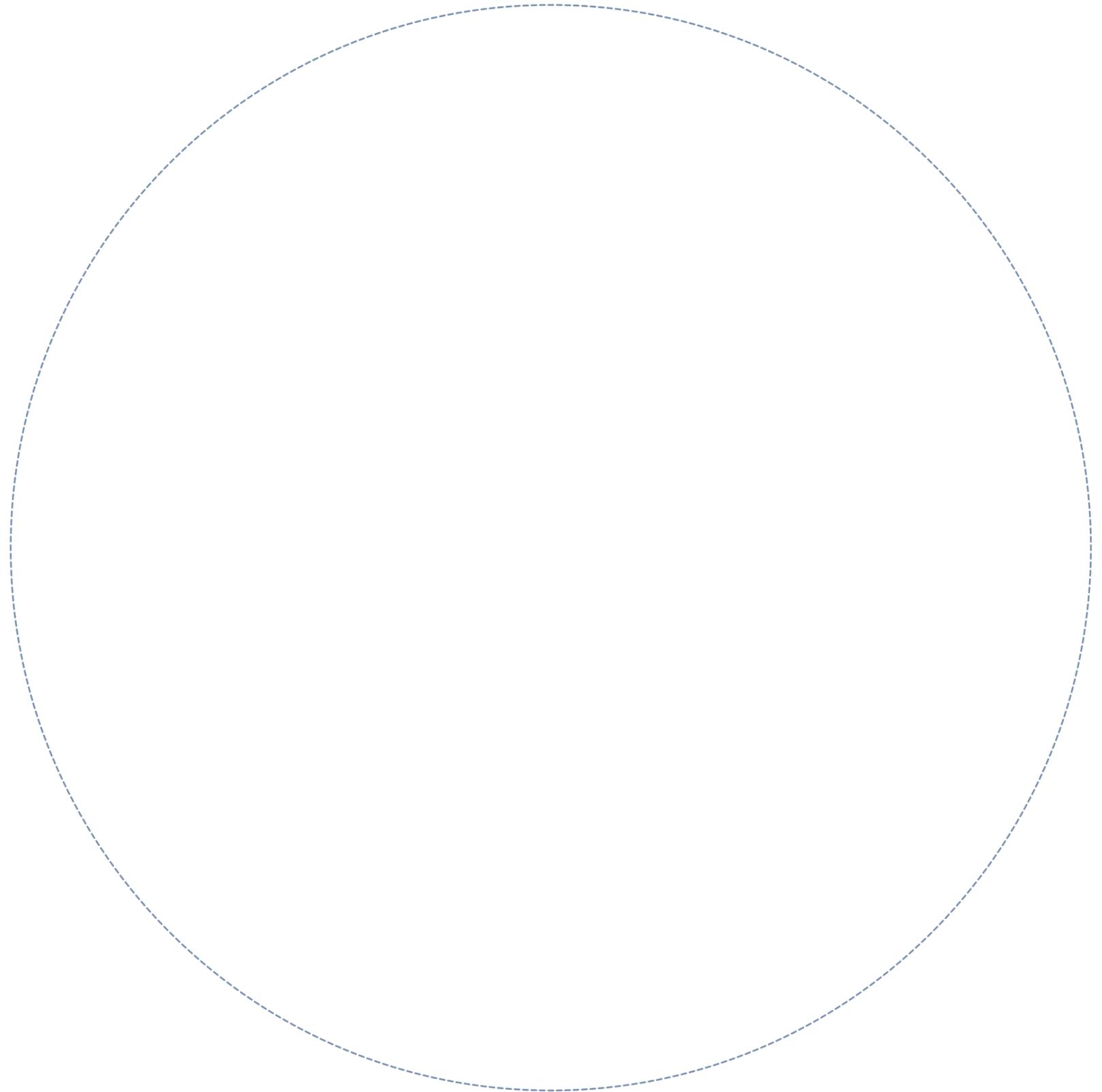
ODS e a CMIN

GRI 102-12

Nossas operações têm impactos diretos e indiretos em todos os **17 ODS**, mas optamos por nos concentrar em **oito** deles. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável identificados a seguir são aqueles para os quais a Companhia pode contribuir de forma mais significativa.



Clique sobre os ícones e veja como os ODS estão sendo trabalhados.



MATERIALIDADE

14 Materialidade

16 Mensagens da Liderança



Materialidade

GRI 102-21 | 102-32 | 102-40 | 102-42 | 102-43

O Relato Integrado 2020 da CSN Mineração oferece uma oportunidade de avaliar de forma abrangente os temas que são mais relevantes para as nossas operações e que apresentam impactos na Sociedade, no Meio Ambiente e na Economia. A realização do estudo de Materialidade nos permitiu mapear tais temas – na ótica dos *stakeholders* – e identificar as questões críticas e que podem ter uma influência significativa em nossa capacidade de cumprir nossos objetivos. Essa visão ampla forneceu percepções valiosas e é a base deste Relato.

Além da alta administração, foram consultados outros públicos considerados essenciais: colaboradores corporativos e operacionais, lideranças, fornecedores, clientes nacionais e internacionais, investidores e representantes da sociedade civil em comunidades locais, tais como associações, fundações e conselhos, num total de 266 participantes por meio de entrevistas ou questionários eletrônicos.

1. O SAM Sustainability Yearbook é uma publicação anual da Robeco SAM, que se baseia no Corporate Sustainability Assessment (CSA) – a avaliação que fundamenta a elaboração dos índices de sustentabilidade Dow Jones, desenvolvidos a partir da análise de uma série de critérios ambientais, sociais e de governança (na sigla em inglês – ESG) de empresas listadas na bolsa de valores de Nova York. Para cada um dos 61 setores avaliados no CSA, o SAM Sustainability Yearbook destaca como as fontes de geração de valor de cada setor têm sido impactadas pelos principais desafios atuais e futuros. Além disso, apresenta quais são os temas mais relevantes, na ótica da avaliação, para cada um dos setores analisados.

1) BENCHMARKING
Identificação, análise e seleção de temas materiais convergentes entre organizações-referência em sustentabilidade no setor em que operamos.

2) CONSULTA
Consulta a diretrizes de organizações setoriais e padrões de reporte em sustentabilidade.

3) MAPEAMENTO
Mapeamento de relatórios e demandas recebidas por meio de agências de *rating* e índices de Sustentabilidade.¹

4) ENTREVISTAS/PESQUISAS
Entrevistas e/ou pesquisas on-line com *stakeholders* internos e externos. No total, ouvimos/questionamos **266 pessoas**.

5) PRIORIZAÇÃO
Compilamos os resultados obtidos nas etapas acima em uma matriz para priorizar os temas avaliados a partir da atribuição de pesos segundo a recorrência.

6) CALIBRAÇÃO
Os temas foram revisados, validados e aprovados pela liderança que considerou critérios como risco, oportunidade e estratégias do negócio.



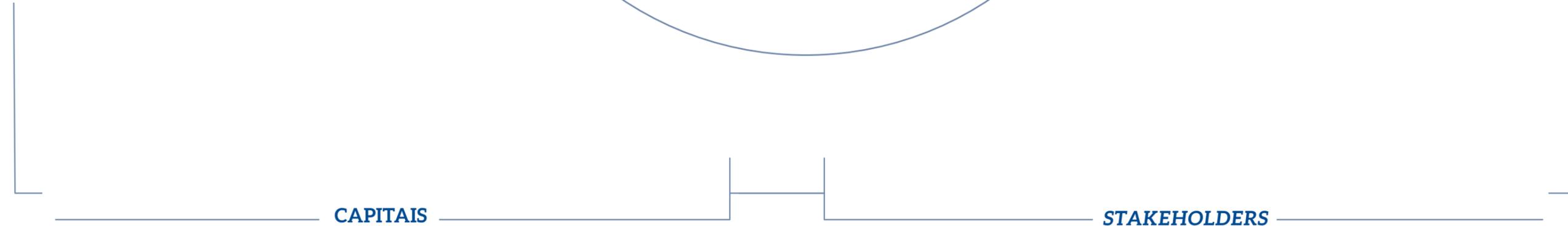
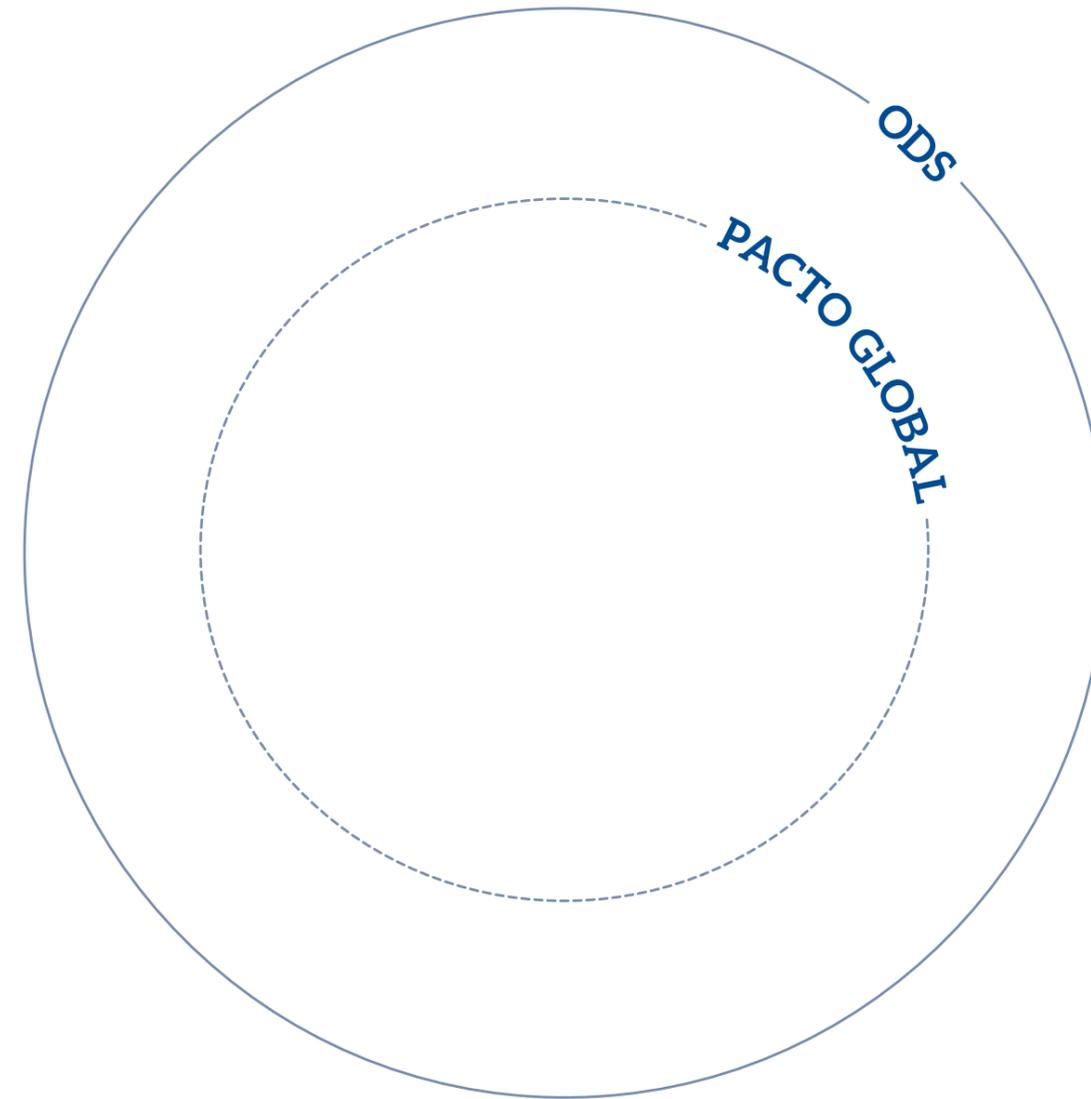
Para conferir objetividade ao Relato, as análises relacionadas a emissões atmosféricas, gestão de energia, consumo de água e descarte de efluentes, biodiversidade e uso do solo e gestão de resíduos foram agrupadas sob o tema “Desempenho Ambiental”.

Ainda, analisamos a correlação entre os **temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhados aos dez Princípios do Pacto Global**. A representação gráfica desse exercício pode ser conferida na página seguinte.

Matriz de Materialidade

GRI 102-44 | 102-47 | 103-1

TEMAS



Relevância Stakeholders
Muito Relevante Relevante Pouco Relevante

 Clique sobre os temas materiais e veja como eles se relacionam.

Mensagens da Liderança

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 102-14

O Mundo foi impactado pelos duros desdobramentos da COVID-19. Nós, da CSN Mineração, tivemos de nos adequar rapidamente ao novo cenário para que pudéssemos seguir com a produção de minério de ferro, matéria-prima essencial para a produção do aço que facilita o nosso dia a dia.

É justamente nos momentos desafiadores que mostramos nossa essência: cuidamos de nossos nove mil colaboradores (próprios e terceiros), trabalhamos em prol do Meio Ambiente e da sociedade, com inovação e de forma sustentável, e, ao mesmo tempo, entregamos resultados excepcionais, fazendo a diferença na vida de milhares de pessoas.

Com todos os cuidados e protocolos indispensáveis para preservar a saúde e a segurança de todos em meio à pandemia, nós seguimos atuando com empenho, passando a colher, a partir do terceiro trimestre, os resultados de um trabalho sério, alicerçado na força e na dedicação diária dos nossos colaboradores, e propiciado também por um cenário favorável: a crescente demanda externa por minério de ferro, principalmente alavancada pela China e Estados Unidos.

Assim, pudemos evoluir diante das incertezas que tínhamos no início do ano, alcançando a receita líquida de R\$ 13,79 bilhões, um avanço de 20% em relação a 2019. Foram comercializadas cerca de

31,15 milhões de toneladas de minério de ferro, e o nosso EBITDA atingiu o recorde de R\$ 8,14 bilhões, atrelado à excelente realização de preços.

Um ponto importante a destacar é o trabalho que vem sendo desenvolvido para aumentarmos nossa produção. Em 2020, atingimos 3,38 bilhões de toneladas de reservas¹ de um total de 5,92 bilhões de toneladas de recursos² nas minas Casa de Pedra e Engenho. Já na Serra do Esmeril, temos 2,0 bilhões de toneladas de depósitos minerais, totalizando 7,92 bilhões de toneladas de potencial mineral e recursos com exploração economicamente viável, que suportam nossos projetos de expansão. Desta forma aumentamos a vida útil



O ano de 2020 foi marcado pelas incertezas causadas pela pandemia da COVID-19. Nós continuamos atuando de acordo com a nossa essência de “fazer bem, fazer mais e fazer para sempre”, mantendo nossa produção de matéria-prima essencial para atender o Brasil e o mundo. Reiteramos aqui nosso profundo pesar pelas inúmeras vidas perdidas neste contexto.



1. Reserva Mineral é a parte economicamente lavrável e viável de um Recurso Mineral. Isso segue a CRIRSCO (*Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards*).

2. Recurso Mineral é uma concentração ou ocorrência de material sólido de interesse econômico dentro ou na superfície da crosta terrestre onde forma, teor ou qualidade e quantidade apresentem perspectivas razoáveis de extração econômica.

31,15 MILHÕES DE TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO FORAM COMERCIALIZADAS

da mina. Além disso, as contínuas campanhas de sondagem têm potencial para aumentar ainda mais os recursos e as reservas.

Alinhados ao projeto de triplicar a nossa produção nos próximos dez anos, em 2020, demos passo importante nessa caminhada, com o IPO (*Initial Public Offering*) - sigla em inglês para Oferta Pública de Ações, - que foi concretizada no primeiro trimestre de 2021 e que certamente representa um grande marco em nossa história.

Porém, entendemos que o objetivo da nossa Companhia não se encerra na geração

de valor para nossos acionistas. Precisamos gerar e compartilhar valor com os diversos públicos com os quais nos relacionamos, gerar impactos positivos, prevenir e mitigar impactos negativos em temas ambientais,



sociais e econômicos. Para aumentar a efetividade das nossas ações tornamos os aspectos ESG (Environmental, Social e Governance) um pilar estruturante dos nossos planos de crescimento.

Estamos comprometidos com uma série de metas relacionadas à redução na emissão de CO₂, menor utilização de água para o nosso processo produtivo, geração e disposição de resíduos, como também a manutenção da nossa matriz energética proveniente de fonte 100% renovável. Fomos a primeira mineradora brasileira a operar em larga escala totalmente independente de barragens para disposição de rejeitos e tivemos nossa primeira barragem de rejeitos descaracterizada.

Além disso, avançamos em relação à segurança dos nossos colaboradores, o que se refletiu em nosso desempenho operacional. O ano de 2020 foi de grande avanço nos indicadores de segurança, reduzindo em 42,3% a taxa de frequência de acidentes em

comparação a 2018, dentro da nossa meta de zero fatalidades.

É com metas ousadas, e com coragem e planejamento para encará-las, que continuaremos trabalhando para ser parte das soluções dos grandes desafios do futuro.

Continuaremos nos esforçando para aumentar a produtividade e eficiência, pautados pelas boas práticas sociais, ambientais e de governança corporativa, com o objetivo de perpetuar o crescimento sustentável da empresa e proporcionar desenvolvimento para as comunidades onde estamos inseridos e para o país.

Construímos hoje a mineração do amanhã, com iniciativas que nos fazem acreditar cada vez mais em nosso pioneirismo e em nossa essência de **“fazer bem, fazer mais e fazer para sempre”**.

Boa leitura!

Conselho de Administração

Mensagem do Diretor-superintendente

GRI 102-14

Um ano marcado por muitas perdas e incertezas. Certamente é assim que nos lembraremos de 2020. Não houve quem não tenha sido impactado pela pandemia do novo coronavírus, que trouxe reflexos impiedosos em todas as esferas das nossas vidas e de todos à nossa volta. Por isso, manifesto aqui nosso mais profundo respeito e solidariedade às famílias brasileiras.

Nós, da CSN Mineração, conscientes da nova realidade que se instaurou em todo o mundo no início do ano passado, só tivemos uma certeza: precisaríamos agir para nos adequar a tempos difíceis, pois parar nunca foi uma opção. Para isso, adotamos medidas que nos permitiram nos adaptar rapidamente e operar de forma efetiva para minimizar os impactos causados pela COVID-19.

Como fornecedores de produtos essenciais, continuamos abastecendo o mercado com o nosso minério de excelência, ao mesmo tempo em que implementamos todos os protocolos necessários para garantir a segurança dos nossos colaboradores, como afastamento do grupo de risco, reforço da higienização das nossas instalações, disponibilização de álcool em gel 70%, distribuição de máscaras, aferição de temperatura, cancelamento de reuniões presenciais, implementação de escalas nos ônibus e refeitórios, entre muitas outras iniciativas.

Com todos os cuidados inerentes ao momento e a entrega e dedicação dos nossos colaboradores, seguimos atuando e, a partir do terceiro trimestre, contamos com um cenário externo favorável vindo da alta procura dos

mercados internacionais por minério de ferro, especialmente da China e dos Estados Unidos.

Em meio a essa grande demanda, que os analistas enxergam como um super ciclo das commodities nos próximos dois ou três anos, estamos em uma posição altamente estratégica no mercado. Outro fator marcou 2020: a nossa preparação para a Oferta Pública de Ações (IPO¹), que ocorreu no primeiro trimestre de 2021. Nós estreamos na B3², listados no Nível 2 – o que representa um alto nível de práticas de governança –, **entre os dez maiores IPOs da história da Bolsa brasileira** em termos nominais (não corrigidos pela inflação).

A operação captou R\$ 5,219 bilhões, considerando as ofertas primária e secundária. Desse total, cerca de



É com muita honra e satisfação que apresentamos o primeiro Relatório Integrado da CSN Mineração. Alinhada às diretrizes internacionais de geração de valor, esta publicação simboliza um marco para nós e para os nossos stakeholders que, cada vez mais, buscam informações relevantes e estratégicas sobre a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.





R\$ 1,37 bilhão será destinado a projetos de expansão da empresa até 2033, como as plantas de Itabirito P15, Esmeril e Mascate P28 e Recuperação de Rejeitos de Barragem Casa de Pedra e do Pires (Vigia e Auxiliar do Vigia), para acelerar o nosso cronograma de descaracterização das barragens existentes. Nossa projeção é triplicar de tamanho nos próximos dez anos, ao elevar a nossa produção de minério para o patamar de 108 milhões de toneladas/ano.

Cabe destacar que, em 2020, reforçamos nossa preocupação com os aspectos ESG, ou seja, o nosso compromisso social, ambiental e de governança. Prova disso é que estamos na vanguarda mundial em relação à gestão dos rejeitos de mineração. Ao longo dos últimos anos, investimos cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que nos permitiram aprimorar a gestão dos rejeitos com a realização da filtragem e empilhamento a seco. Essa iniciativa nos permitiu ser a primeira mineradora brasileira 100% independente do uso de barragem de rejeitos. Além disso, temos a nossa primeira barragem de grande porte descaracterizada, a Barragem B5.

Essas ações ajudaram a diminuir em **15,5% a captação de água pela Planta Central** entre 2018 e 2020. Desta forma, demos um grande passo em busca do nosso compromisso de reduzir, até 2030, o consumo de água nova para produção de minério de ferro em no mínimo 10% por tonelada de minério produzido.

E não paramos por aqui. Desejamos manter a energia utilizada pela CSN Mineração proveniente de fontes 100% renováveis, assim como conquistar a Certificação ISO 14001:2015 para o TECAR – Terminal de Carvão.

No que se refere à atuação participativa, temos como meta, até 2025, dobrar a participação das mulheres em nossas operações, atingindo 28% do nosso efetivo. Já demos um passo importante ao empossar duas mulheres no Conselho de Administração, o que nos coloca em uma posição diferenciada se comparados a outras mineradoras que operam no Brasil e no mundo.

Vislumbramos esse futuro com otimismo e determinação, seguindo em busca da melhoria contínua e atentos ao compromisso de “fazer bem, fazer mais e fazer para sempre”. Quero agradecer a todos que estiveram envolvidos nos projetos da CSN Mineração neste ano emblemático e altamente desafiador.

Boa Leitura!

Enéas Garcia Diniz
Diretor-superintendente

Colaboradora da Cmin no
Complexo Casa de Pedra

1. IPO – Initial Public Offer (Oferta Pública de Ações).
2. Em referência às letras iniciais do Brasil, Bolsa, Balcão, é a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo (SP).

PERFIL CORPORATIVO

21 Conheça a CSN Mineração

A CSN Mineração é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil, a sexta do mundo e está posicionada entre as cinco Companhias mais competitivas no mercado transoceânico ao extrair, beneficiar, transportar e distribuir minério de ferro para o mercado interno, Europa, Ásia e Américas.



Conheça a CSN Mineração

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5 | 102-6 | 102-7 | 102-8



Para mais informações
acesse nosso site.

Uma Empresa que opera de forma integrada por meio de operações em minas próprias (Casa de Pedra e Engenho); beneficiamento de minério; participação na MRS Logística, transportando produto para mercado nacional e terminal portuário; fornecimento de minério de ferro de qualidade para o mercado transoceânico, por meio do contrato de arrendamento do Terminal Portuário TECAR. Além disso, possui uma das maiores reservas de minério de ferro no mundo, certificada em mais de 3,02 bilhões de toneladas¹.

A atual estrutura da Companhia foi consolidada em 2015, a partir da combinação de negócios de minério de ferro e logística correlata do Grupo CSN e da NAMISA², mas a CSN Mineração tem histórico de mais de cem anos na produção de minério de ferro.

Localizada no Quadrilátero Ferrífero, região com destacada riqueza mineral no centro-sul do Estado de Minas Gerais, a CMIN possui uma capacidade instalada de produção de 33,0 milhões toneladas de minério de ferro por ano nas plantas de beneficiamento em Casa de Pedra (Planta Central) e Pires

(Plantas à Seco) e uma capacidade instalada de exportação de 45,0 milhões t/ano no Porto TECAR (RJ).

Os mais de 6,4 mil colaboradores da CSN Mineração trabalham com empenho para fornecer minério de alta qualidade. O portfólio abrangente de produtos – Granulado, *Sinter Feed* e *Pellet Feed* – atende as crescentes demandas dos mercados globais. A CSN Mineração é uma empresa focada não apenas no retorno sustentável para seus acionistas, mas também na busca de uma contribuição positiva, real e duradoura para a sociedade.

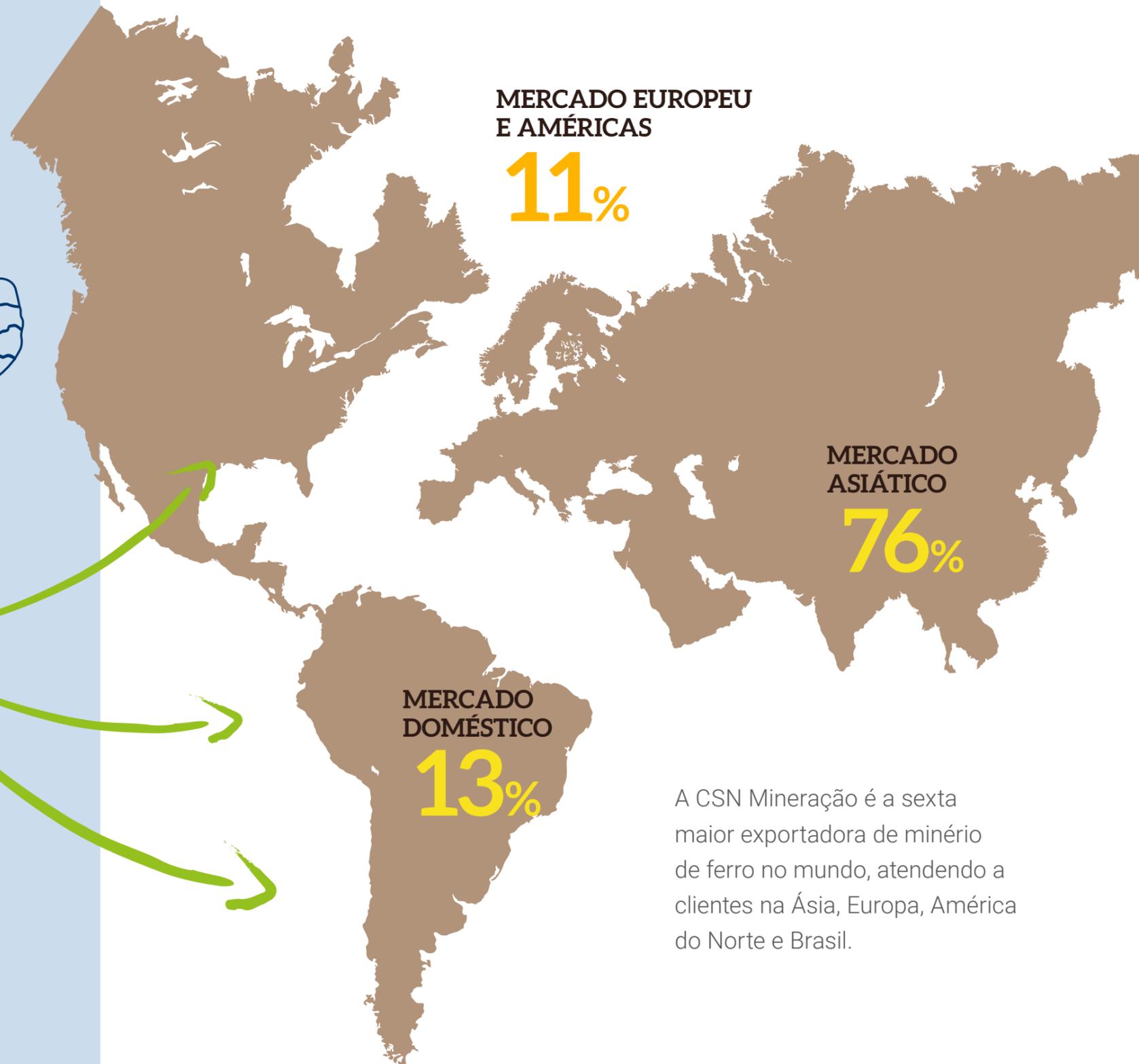
1. Relatório elaborado em fevereiro de 2015, pela certificadora Snowden do Brasil Consultoria Ltda. de acordo com a metodologia adotada pelo Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves – JORC Code 2012 e as melhores práticas da indústria.

2. Nacional Minérios S.A., empresa criada em 2007 e controlada pelo Grupo CSN.

Onde Operamos



Onde Estamos



A CSN Mineração é a sexta maior exportadora de minério de ferro no mundo, atendendo a clientes na Ásia, Europa, América do Norte e Brasil.

VALORES, ESTRATÉGIA E GESTÃO

- 24 Nossa estratégia
- 26 Nosso Modelo de Negócios
- 27 Nossas metas ESG
- 29 Tese de Investimento
- 31 Composição Societária
- 32 Governança Corporativa



Guiada pela essência do Grupo CSN, de “fazer bem, fazer mais e fazer para sempre” – a nossa estratégia é operar sob a máxima inovação e respeito ao Meio Ambiente, aos trabalhadores, às comunidades, aos clientes e à legislação. Dessa forma, aumentamos a competitividade e oferecemos um portfólio de matérias-primas de alta qualidade e perenidade para fornecer valor sustentável para todas as partes interessadas.



Nossa Estratégia

Entregar valor sustentável para todas as nossas partes interessadas por meio de ações, políticas, projetos e operações que as envolvem.

 **Clique sobre os ícones dos capitais
para ver nossas estratégias**



Como medimos o sucesso de nossas estratégias?

Acompanhamos e analisamos os desempenhos financeiros e não financeiros com indicadores baseados em nossa estratégia, propósitos e direcionadores:



■ Saúde e Segurança

Para garantir a integridade física e mental dos nossos colaboradores.



■ Produção

Para entregar produtos e serviços de qualidade superior, preservando recursos naturais e financeiros.



■ Financeiro

Para garantir crescimento sustentado e disciplina financeira na geração de valor aos nossos acionistas e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico nas comunidades onde operamos.



■ Custo

Para ter competitividade e ser o mais eficiente possível.



■ Ambiente

Para prevenir e mitigar nossos impactos sobre o Meio Ambiente, fomentando a busca por soluções inovadoras e ecoeficientes.

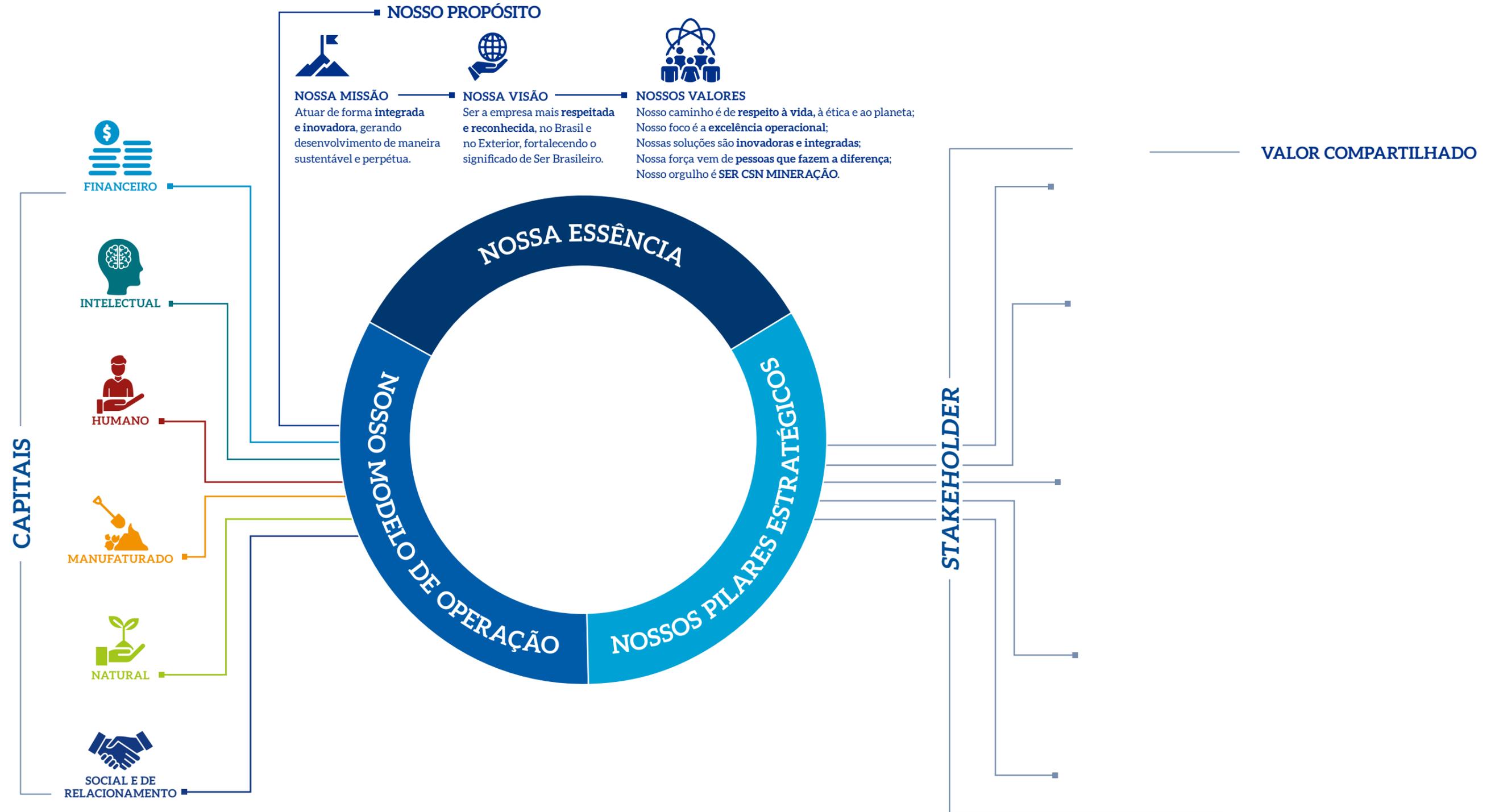


■ Pessoas

Para criar um ambiente saudável, seguro, diverso, inclusivo e colaborativo, orientado ao propósito e ao desempenho.

Nosso Modelo de Negócios

GRI 102-15 | 102-16



Nossas Metas ESG

Estabelecemos as ambições ESG do Grupo CSN, e específicos da CSN Mineração, que guiarão nossa caminhada em direção a uma gestão mais eficiente, integrada e sustentável, entre elas:

ÁGUA

Até 2030, reduzir em



na produção de minério de ferro (ano-base 2018). E realizar, em 2021, a Pegada Hídrica da Companhia.

RESÍDUOS

Reduzir no mínimo



em comparação à relação proporcional enviada em 2020.¹

CERTIFICAÇÕES

Certificar até 2021 na

- ISO 14.001:2015
→ o porto **TECAR**
- ISO 9001
→ o **TECAR** e a **Mina Casa de Pedra**

ENERGIA

Manter o marco atingido em 2020 de utilizarmos energia proveniente de fontes



EMISSÕES DE GEE

Reduzir em



SEGURANÇA DAS BARRAGENS

Descaracterizar todas as barragens até 2033.

1. A geração varia muito de um ano para outro. Então a meta se baseará na proporção gerada e enviada a aterro., comparando 2020 a 2021.



IGUALDADE DE GÊNERO



Dobrar, até 2025, o percentual de **mulheres na força de trabalho da CSN Mineração**



é nossa meta tomando como base os números de 2019

SEGURANÇA DO TRABALHO

Com o Grupo CSN reduzir, ano a ano, em



a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF) e atingir continuamente o índice de zero fatalidades

Em 2021, reduzir em **10%** o número de dias de afastamento por acidentados (próprios) em relação a 2020.

Ainda há importantes metas assumidas pelo Grupo CSN, para as quais a CSN Mineração fornecerá grande contribuição, nos eixos de: governança corporativa, anticorrupção, relacionamento com a comunidade e desempenho nos negócios.



Para mais informações, acesse o relato integrado do Grupo CSN.

Tese de Investimento

GRI 103-2 | 103-3 | 201-2

A CSN Mineração é uma companhia integrada que opera no fornecimento de minério de ferro para o mercado transoceânico, além de fornecer minério para a siderurgia nacional, com operação eficiente e competitiva na mina, ferrovia e porto. Com relativo alto teor de ferro e consequente baixa geração de escória na produção do aço, a Companhia ajuda os seus clientes a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa, contribuindo para um futuro sustentável e para a redução da poluição.

Localizada no Quadrilátero Ferrífero, região reconhecida por sua riqueza mineral, no centro-sul do Estado de Minas Gerais, no Brasil a CSN Mineração possui uma logística integrada que permite o escoamento eficiente via ferrovia da MRS até o terminal portuário TECAR, localizado no Porto de Itaguaí. Além das minas de Casa de Pedra e Engenho, caracterizadas por seu elevado nível de teor de minério de ferro, e suas plantas de beneficiamento (Planta Central e Planta a Seco), a CSN Mineração também detém o complexo de beneficiamento do Pires, participação de 18,63% na MRS Logística e o arrendamento do terminal portuário TECAR. A combinação de ativos de alto valor com uma estrutura de operação logística integrada permite que a Companhia seja uma das empresas mais eficientes

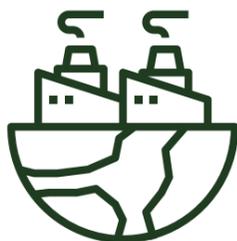
do setor, com um posicionamento de destaque em custo e qualidade de produto frente à concorrência, na avaliação da Companhia.

Como pioneira na utilização de tecnologias que resultam na possibilidade de empilhar os rejeitos gerados no processo de produção de minério, a Companhia tem produção atualmente 100% independente de barragens de rejeitos. Após investimentos significativos nos últimos anos para elevar o nível de confiabilidade, descaracterização e empilhamento a seco, a Companhia avançou para um cenário em que 100% dos seus rejeitos passam por um processo de filtragem a seco e são empilhados em áreas exclusivamente destinadas para empilhamento. Tal pioneirismo levou ao domínio da tecnologia permitindo produção atual e crescimento sustentáveis.

Os investimentos realizados nos últimos anos para aumento da produtividade, melhoria de qualidade e sustentabilidade das operações da Companhia, alinhados a sua integração logística e estratégia de mercado que maximiza a valorização da variedade de produtos da Companhia e a relação com os diferentes clientes e regiões atendidas, tem permitido uma evolução constante da rentabilidade.



Como pioneira na utilização de tecnologias que resultam na possibilidade de empilhar os rejeitos gerados no processo de produção de minério, a Companhia tem produção atualmente **100% independente** de barragens de rejeitos.



Por acreditar no desenvolvimento sustentável, a CSN Mineração se compromete com a conduta proativa na mitigação dos impactos socioambientais. Por isso, entende como essencial investir nas práticas de Economia Circular, recuperando produtos que antes seriam descartados e gerando menor volume de rejeitos.

As iniciativas da Companhia e de seus acionistas corroboram o foco na agenda social, ambiental e de governança corporativa. A Companhia possui padrões rígidos de conduta ambiental de acordo com a regulação IFC de sustentabilidade, e com histórico de regiões protegidas, e gestão de resíduos e emissões.

A automatização de ferramentas de monitoramento aliada ao desenvolvimento do processamento de rejeitos de barragens para a produção de minério que ocorre dentro do contexto de descaracterização das barragens aumenta a produção, gerando desta forma valor para os acionistas e atendendo uma demanda da regulação vigente, das autoridades e da comunidade local. Esse processo tem como premissa rigorosos padrões de segurança, e promove o uso sustentável de recursos.

Por acreditar no desenvolvimento sustentável, a CSN Mineração se compromete com a conduta proativa na mitigação dos impactos socioambientais. Por isso, entende como essencial investir nas práticas de

Economia Circular, recuperando produtos que antes seriam descartados e gerando menor volume de rejeitos. Pelo mesmo motivo, aposta na recirculação de água e na redução no consumo específico de água nova e garante que sua energia provenha de fontes 100% renováveis, compromisso anualmente reafirmado pela Companhia. Apresenta, ainda, posicionamento claro diante dos desafios impostos pela mudança do clima, evoluindo na estruturação de indicadores e metas cada vez mais assertivos.

A estruturação de um ambiente diverso e inclusivo mostra o empenho da Companhia que se inicia em suas lideranças e se estende a toda a sua força de trabalho.

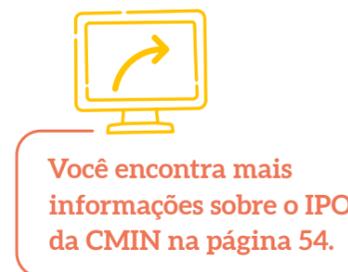
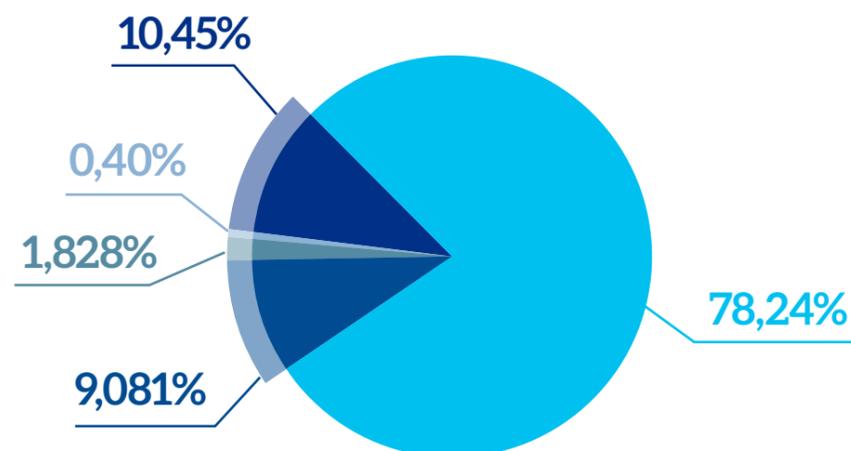
Somado a isso, a Companhia tem uma governança robusta com time de administração extremamente experiente, com mais de 30 anos de indústria, e estrutura de conselheiros indicados e independentes, em cumprimento às melhores práticas da listagem do Nível 2.

Composição Societária

GRI 102-5

Após o IPO¹, a Companhia passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3² (Novo Mercado³), sendo suas ações ordinárias conhecidas na Bolsa de Valores pelo código "CMIN3". Com a abertura do capital, a composição acionária da Companhia passou à configuração abaixo⁴:

Em 18 de fevereiro de 2021, a ação estreou na B3⁵ a R\$ 8,50, e gerou uma movimentação total de R\$ 5,219 bilhões. Um grupo de doze instituições financeiras coordenou a operação, com o Banco Morgan Stanley atuando como coordenador líder e a XP Investimentos como agente estabilizador.



1. Em inglês, IPO é a sigla para "initial public offering", ou "oferta pública inicial" em português. Representa a primeira vez que uma empresa receberá novos acionistas realizando uma oferta de ações ao mercado. Ela se torna, então, uma Empresa de capital aberto com papéis negociados no pregão da Bolsa de Valores.
2. Em referência às letras iniciais do Brasil, Bolsa, Balcão, é a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo (SP). Em 2017, era a quinta maior bolsa de mercado de capitais e financeiro do mundo, com patrimônio de US\$ 13,0 bilhões.
3. Com o IPO, a CSN Mineração passa a ser a 178ª empresa listada no Novo Mercado, segmento com os mais elevados padrões de Governança Corporativa.
4. Apesar de este Relatório apresentar a performance financeira, econômica, social, ambiental e de governança da CSN Mineração no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 (ano-calendário), consideramos a abertura de capital um "evento subsequente" (eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorrem após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis) e de extrema importância para a contextualização dos dados, informações, metas e projetos da Empresa para os próximos anos.
5. Em referência às letras iniciais do Brasil, Bolsa, Balcão, é a bolsa de valores oficiais do Brasil, sediada na cidade de São Paulo (SP). Em 2017, era a quinta maior bolsa de mercado de capitais e financeiro do mundo, com patrimônio de US\$ 13,0 bilhões.

Governança Corporativa¹

GRI 102-22 | 202-2



Nossa estrutura de governança favorece a rápida tomada de decisões e a transparência, garantindo as responsabilidades inerentes a uma gestão íntegra, eficiente e responsável.

Mantemos padrões de governança corporativa com absoluto rigor nas práticas de *Compliance* e de regulação de nossos processos, investimos na evolução da nossa governança, buscando referências nas melhores práticas do mundo. Nosso modelo está estruturado de forma a buscar atender as demandas estratégicas da Empresa, e conduzir nosso time a alcançar todas as metas estabelecidas.

Nossa estrutura de governança favorece a rápida tomada de decisões e a transparência, garantindo as responsabilidades inerentes a uma gestão íntegra, eficiente e responsável. Nosso Programa de *Compliance* e Integridade prevê uma série de mecanismos para uma atuação em conformidade com o Código de Conduta da CMIN.



Elevado padrão de Governança

Em fevereiro de 2021, a CSN Mineração realizou Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias (“Oferta”), bem como passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3², segmento especial de negociação de valores mobiliários, que possui um padrão de governança corporativa diferenciado. A listagem nesse segmento especial define a instituição de um conjunto de regras societárias e de governança ainda mais rigorosas, além da divulgação de políticas e a existência de mecanismos de transparência, fiscalização e controle.

Os acionistas minoritários têm representatividade nas decisões da Assembleia Geral, pelo exercício do direito de voto, da mesma forma que o controlador, e, em caso de alienação de controle, o direito de alienar as ações em condições idênticas às do acionista controlador alienante (*tag along*).

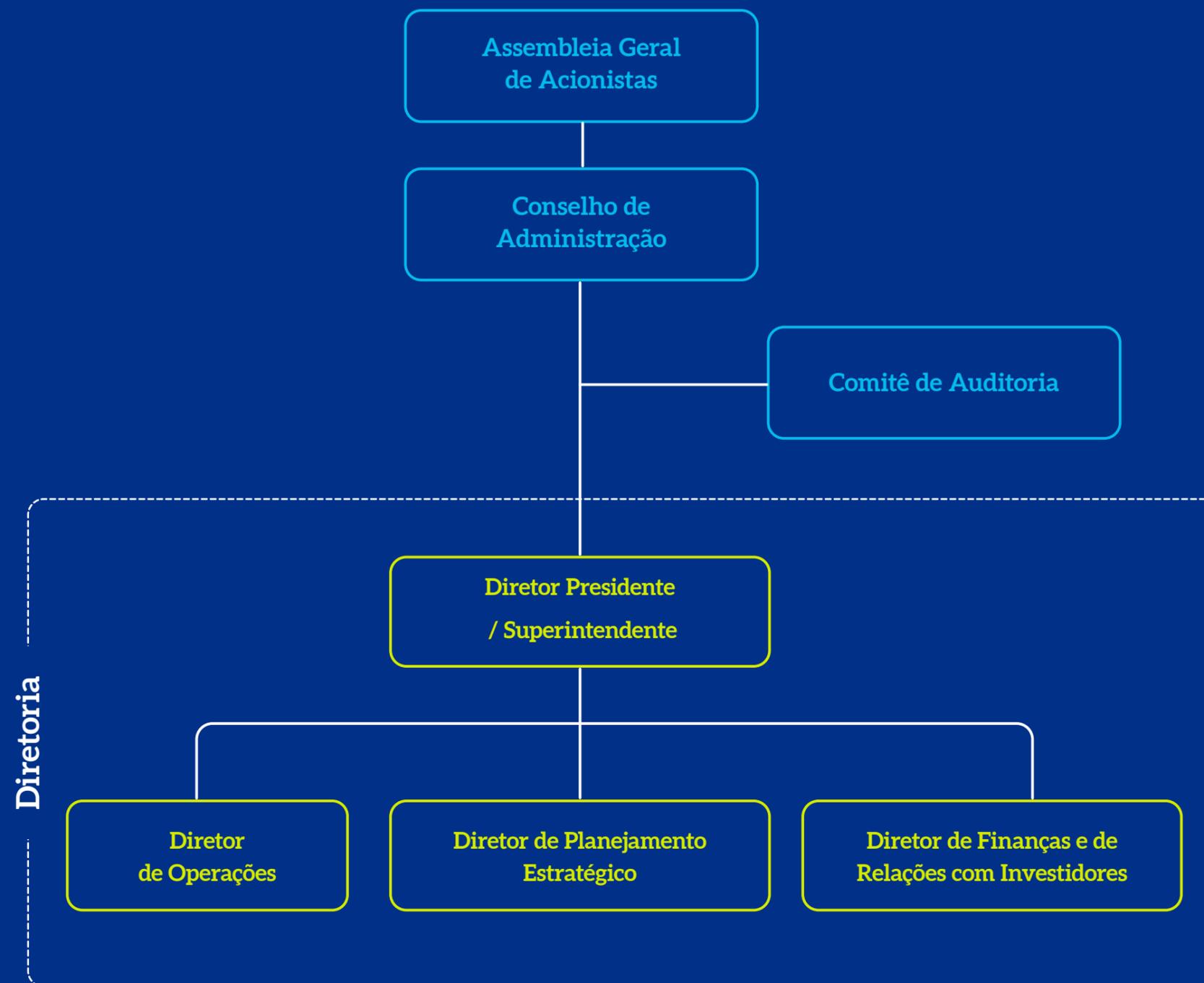
1. Apesar de este Relatório apresentar a performance financeira, econômica, social, ambiental e de governança da CSN Mineração no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 (ano-calendário), consideramos a abertura de capital um “Evento Subsequente” (eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorrem após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis) e de extrema importância para a contextualização dos dados, informações, metas e projetos da Empresa para os próximos anos. Durante o ano de 2020, a Empresa se preparou para o IPO e, nesse item, apresentaremos a estrutura, os regulamentos e as práticas de Governança para uma CMIN na condição de Empresa de Capital Aberto e listada no segmento de listagem Nível 2 de Governança Corporativa, da B3.

2. B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Estrutura administrativa¹

GRI 102-18

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. Além desses órgãos, o Estatuto Social prevê que o Conselho de Administração pode criar comitês estratégicos e consultivos, permanentes ou não, para analisar e opinar sobre questões, conforme solicitado pelo Conselho de Administração. Atualmente, a Companhia possui apenas o Comitê de Auditoria instalado como órgão de assessoramento do Conselho de Administração.



1. A Composição dos órgãos de governança aqui apresentada reflete a configuração imediatamente estabelecida após o IPO. Para a Composição mais atual desses órgãos, consulte o [Formulário de Referência da Companhia](#).

Conselho de Administração

Órgão máximo da estrutura organizacional da CSN Mineração, o Conselho de Administração estabelece a orientação geral dos negócios, decide sobre questões estratégicas, define políticas, avalia e acompanha os riscos e assegura o cumprimento do objeto social da Companhia, ao defender a longevidade dos negócios e os impactos na sociedade e no Meio Ambiente. Também é o Conselho de Administração que elege e determina as atribuições dos diretores.

O Conselho de Administração é formado por no mínimo cinco e, no máximo, sete membros titulares e um número de suplentes que não excederá a esse número, segundo o Estatuto Social. Dos membros do Conselho de Administração, dois membros ou, no mínimo, 20% deles, o que for maior, deverão ser conselheiros independentes.

Considerando a atual composição do Conselho de Administração, da totalidade de integrantes (titulares e suplentes), 50% possuem mais de 50 anos e 50% possuem entre 25 e 50 anos, sendo a idade mínima, 28 anos e a máxima 76.

CMIN – Conselho de Administração (em 31/12/2020)

Indicado pelo Controlador

Benjamin Steinbruch

Presidente

67 anos

Mandato de 15/10/2020 até 15/10/2022



Marcelo Cunha Ribeiro

43 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



Helena Olimpia de Almeida Brennand Guerra

44 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



Victoria Steinbruch

28 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



Indicado pelo consórcio

Hiroshi Akiba

57 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



Makoto Oishi

(Suplente)

43 anos

Mandato de 15/10/2021 até 15/10/2022



Independente

Miguel Ethel Sobrinho

74 anos

Mandato de 15/10/2021 até 15/10/2022



Yoshiaki Nakano

76 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos. A Assembleia Geral pode, na forma estabelecida pelo Estatuto Social da Companhia, destituir os conselheiros. Ainda, o Estatuto Social estabelece que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Superintendente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

Atualmente, a CSN Mineração dispõe de oito conselheiros, sendo sete titulares e um suplente. Em 2021, duas mulheres passaram a compor esse quadro de conselheiros, evidenciando um processo de mudança com foco na diversidade e em oportunidades iguais de liderança.

Remuneração

Os membros independentes do Conselho de Administração recebem o mesmo valor fixo mensal, definido em reunião do próprio Conselho de Administração. Os membros não independentes renunciaram ao recebimento de remunerações. Nenhum dos integrantes – independentes ou não – faz jus a benefícios diretos ou indiretos, remuneração variável ou remuneração baseada em ações.



Clique aqui para obter mais informações sobre o Conselho de Administração da CMIN



Diretoria Executiva

GRI 102-19 | 102-20 | 102-26

A Diretoria é responsável por conduzir as atividades de administração e operação dos negócios sociais, e deverá exercer os poderes conferidos a ela pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Estatuto Social para desempenhar os atos exigidos para a regular operação da Companhia. É composta por, no mínimo, dois e, no máximo, cinco diretores, todos residentes no Brasil, elegíveis ao cargo de acordo com a lei aplicável e com conhecimento específico em sua área. O prazo de mandato é de dois anos, permitida a reeleição para um número ilimitado de mandatos, e se estenderá até a investidura dos

respectivos sucessores. Atualmente, a Diretoria é composta por quatro diretores: um Diretor Presidente/Superintendente, um Diretor de Operações, um Diretor de Planejamento Estratégico e um Diretor de Finanças e de Relações com Investidores. A Diretoria se reúne sempre que convocada pelo Diretor Superintendente ou por quaisquer dos Diretores.

Considerando a atual composição da Diretoria, da totalidade dos diretores, 50% possuem mais de 50 anos e 50% possuem entre 30 e 50 anos.

CMIN – Diretoria (em 31/12/2020)¹

Diretoria Estatutária

Enéas Garcia Diniz

Diretor-superintendente

60 anos

Mandato de 15/10/2020 até 15/10/2022



Armando Maurício Max

Diretor de Operações

58 anos

Mandato de 15/10/2020 até 15/10/2022



Hironori Makanae

Diretor de Planejamento Estratégico

50 anos

Mandato de 30/04/2021 até 15/10/2022



Pedro Barros Mercadante Oliva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

35 anos

Mandato de 21/01/2021 até 15/10/2022



1. Para mais informações sobre o histórico profissional dos membros da Diretoria, acesse o [Formulário de Referência da CSN Mineração](#).

Remuneração

GRI 102-35 | 102-36

Os integrantes da Diretoria da CSN Mineração recebem remuneração mensal fixa e benefícios como plano de saúde e odontológico, seguro de vida, previdência privada complementar (CBS – Previdência – Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, pelo qual os participantes podem contribuir de três a seis por cento de seus respectivos salários nominais/honorários e a Empresa contribui com 100% do valor do participante) e *check-up* anual.

Não existe um plano de remuneração baseado em ações da Empresa.

Quanto ao recebimento de bônus, os membros da diretoria podem recebê-los em função do cumprimento de metas ou sob a forma variável a partir do reconhecimento de trabalhos específicos, projetos ou metas diferenciadas e vinculadas aos projetos.



Os integrantes da diretoria da CSN Mineração recebem remuneração mensal fixa e benefícios como plano de saúde e odontológico, seguro de vida e previdência privada complementar.

Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal

Valores anuais	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Número total de membros	3	3	3	2	6	6
Número de membros remunerados	3	3	3	-	-	-
Valor da maior remuneração (Reais)	2.475.955	2.436.131	2.342.593	-	-	-
Valor da menor remuneração (Reais)	510.128	501.923	850.080	-	-	-
Valor médio da remuneração (Reais) (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)	1.294.853	1.274.026	899.007	-	-	-

Obs: Nos três últimos exercícios sociais, o Conselho de Administração não tinha membros remunerados e a Companhia não tinha Conselho Fiscal instalado. Valores não incluem encargos.

Comitês

Comitê de Auditoria

GRI 102-30 | 102-31

A criação do Comitê de Auditoria da CSN Mineração foi aprovada em reunião do Conselho de Administração em 21 de janeiro de 2021. Trata-se de um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e não estatutário, composto por, no mínimo, três membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de dois anos, permitida a reeleição, sendo que (i) ao menos um deles deve ser membro independente do Conselho de Administração e (ii) ao menos um deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, sendo certo que o mesmo membro do Comitê de Auditoria poderá cumular as características destes itens (i) e (ii). É vedada a participação no Comitê de Auditoria de diretores da CSN Mineração, suas controladas, controladora, coligadas ou sociedades em controle comum. O Comitê tem autonomia operacional e um orçamento anual próprio, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, e suficiente para que possa cobrir despesas com seu funcionamento e cumprir as atribuições que lhe são conferidas pela legislação aplicável. O Comitê tem autonomia, também, para determinar que a Companhia contrate consultores, advogados, contadores, peritos e outros profissionais externos, conforme o Comitê entenda ser apropriado para assisti-lo no cumprimento de suas funções.



O Comitê de Auditoria deve assessorar o Conselho de Administração da Companhia no monitoramento e controle da qualidade das Demonstrações Financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*, bem como com relação aos resultados de auditorias internas e investigações.

CMIN – Comitê de Auditoria (em 30/04/2021)

Membros Titulares (efetivos)

Tufi Daher Filho

Coordenador

60 anos



Mandato de 28/01/2021 até 15/10/2022

Yoshiaki Nakano¹

Membro

73 anos



Mandato de 28/01/2021 até 15/10/2022

Angélica Maria de Queiroz

Membro

63 anos



Mandato de 28/01/2021 até 15/10/2022

1. O Sr. Yoshiaki Nakano atende aos requisitos de membro independente do Conselho de Administração da Companhia à medida que preenche todos os requisitos da definição de conselheiro independente previstos no Regulamento de Nível 2 da B3: 1) não possui qualquer vínculo com a Empresa, exceto participação de capital; 2) não é acionista controlador e não possui vínculo com este, pois também atua como membro independente de seu Conselho de Administração; 3) não foi, nos últimos três anos, empregado ou diretor da CMIN ou de qualquer de suas afiliadas; 4) não é fornecedor ou comprador de serviços ou produtos da CMIN; 5) não é administrador de sociedade que demande serviços ou produtos em magnitude que implique perda de independência, tendo em vista que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 apenas 11,29% da receita líquida da Empresa decorre de vendas à acionista controladora, CSN, 6) não é cônjuge ou parente de outro administrador da CMIN, e 7) não recebe outra remuneração da CMIN além daquela relativa ao cargo de conselheiro.

O Comitê de Auditoria deve assessorar o Conselho de Administração da Companhia no monitoramento e controle da qualidade das Demonstrações Financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*, bem como com relação aos resultados de auditorias internas e investigações, tendo como principais atribuições: rever e avaliar as Demonstrações Financeiras e demais informações públicas sobre o desempenho operacional e a situação financeira da Companhia e revisar, considerar e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração, contratação e destituição de auditor independente, para a realização da auditoria das Demonstrações Financeiras, avaliação dos controles internos, não podendo ser contratado como auditor externo quem tenha prestado serviços de

auditoria interna para a Companhia há menos de três anos. Considerando a atual composição do Comitê de Auditoria, da totalidade dos integrantes, 100% possuem mais de 50 anos, sendo a idade mínima, 61 anos e a máxima, 76. Aqui, também, a diversidade e a igualdade de oportunidades se fazem presentes, com a participação de uma mulher, ou 33,3% do total.

Remuneração

A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da CSN Mineração é definida pelo Conselho de Administração e todos recebem o mesmo valor mensal. Não recebem benefícios diretos ou indiretos, nem remuneração variável ou participam de algum plano de remuneração baseado em ações.

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”), controladora da CSN Mineração, instituiu um Comitê ESG, como instrumento de assessoramento ao seu Conselho de Administração. Dessa forma, os projetos e recomendações do Comitê ESG da CSN - em seus pilares de finanças sustentáveis, prática social, tecnologia e sustentabilidade operacional, governança, diversidade e inclusão - guiarão também a gestão das pautas socioambientais e de governança da CSN Mineração.



Outros Comitês

GRI 102-19 | 102-20

A Companhia reúne outros Comitês não formalizados.¹



Comitê de Sustentabilidade:

O Comitê de Sustentabilidade se reúne mensalmente com a finalidade de analisar criticamente o desempenho da Gestão da Sustentabilidade através de indicadores de Saúde, Segurança no Trabalho, Atendimento a Emergências e Meio Ambiente com a alta administração e disseminar as decisões entre os demais níveis hierárquicos.



Comitê de Crise:

Para diminuir os efeitos de uma crise ou adotar medidas preventivas para eventos que podem desencadear numa crise com impactos nos empregados, operações, transações, resultados financeiros e na reputação da Companhia.



Comitê de Barragens:

É formado por membros dedicados a garantir a implementação das melhores práticas do mundo na gestão das barragens ainda existentes. O comitê busca assegurar a melhor governança e a redundância nas análises de todos os aspectos relacionados a gestão de barragens. Esse comitê inclui representantes das áreas técnicas de engenharia, geologia, projetos e também representantes das áreas jurídicas, sustentabilidade e a Diretoria Executiva da Companhia. São discutidos itens que dizem respeito a barragens e pilhas sob os aspectos técnicos, jurídicos e socioambientais, tais como: monitoramento das barragens e pilhas de rejeitos; análise dos resultados e tratamento de dados; gestão e operação; discussão e monitoramento e execução do Plano de Emergência (PAEBM).



Comitê CSN Comunidades:

Criado em agosto de 2018, o Comitê CSN Comunidades tem como objetivo construir um canal permanente de relacionamento entre a CSN Mineração e a comunidade. Este fórum é utilizado para discutir e esclarecer os assuntos de interesse comum e proporcionar maior interação e transparência entre os processos da empresa e o cotidiano da cidade de Congonhas, composto por 23 membros dentre eles representantes das comunidades, ONGs, Sociedade Civil, poder público municipal, dentre outros membros de grande representatividade do Município de Congonhas e regiões próximas e pela CSN Mineração. As reuniões têm periodicidade bimestral.

1. Há, ainda, Comitês do Grupo CSN cujas decisões e práticas podem ter escopo amplo, chegando a diferentes empresas do Grupo CSN, incluindo a CSN Mineração. Para mais informações, consulte o [Relato Integrado do Grupo CSN](#).

Avaliação do Conselho de Administração aspectos ESG

GRI 102-28

O Conselho de Administração da CMIN não possui, ainda, um processo de avaliação independente, nem mecanismos de autoavaliação formalizado que seja voltado para tópicos econômicos, ambientais e sociais. O Conselho de Administração tem a autonomia para discutir o desempenho de cada membro e propor medidas de aprimoramento para os temas econômicos, ambientais e sociais.

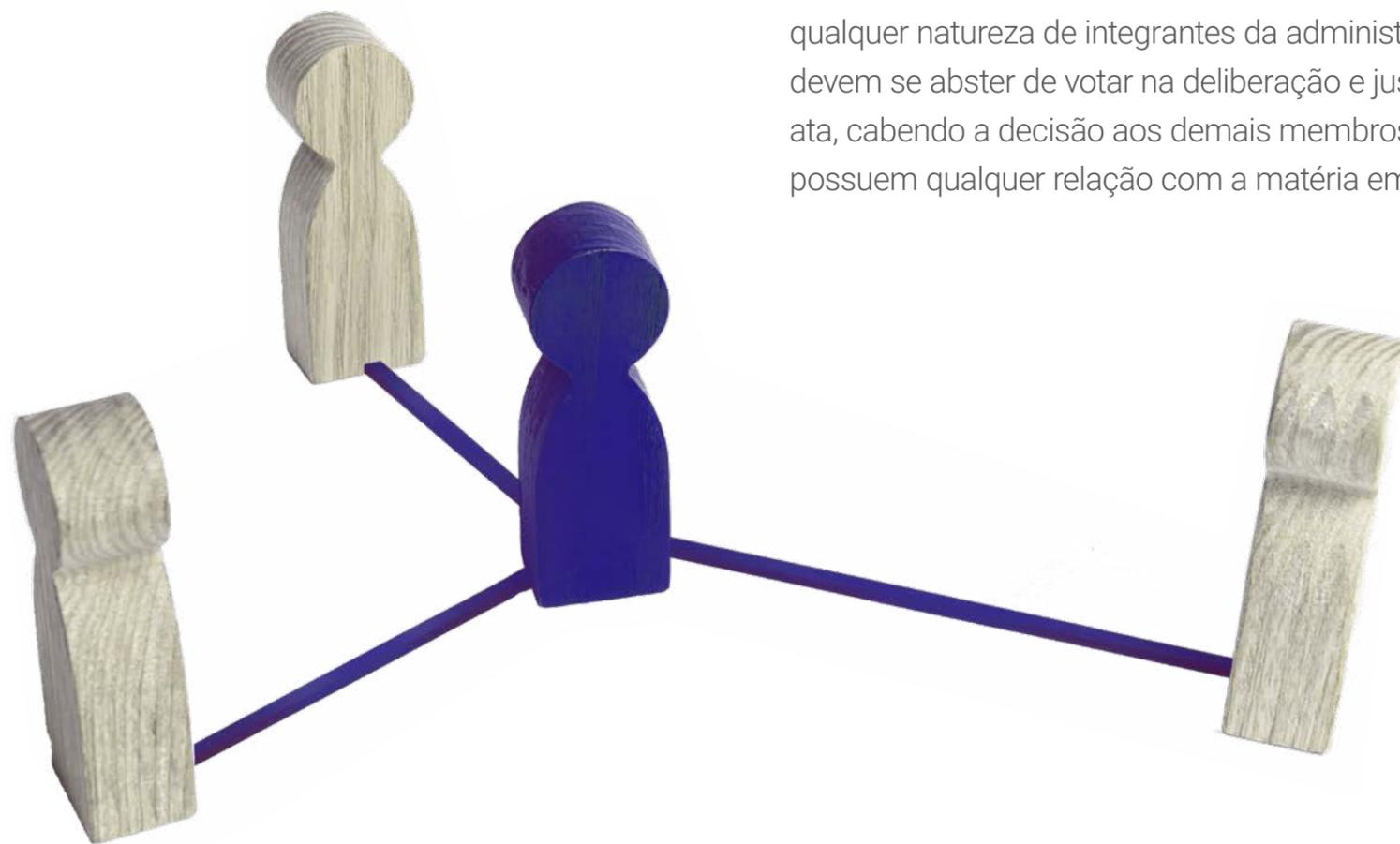
Conflitos de Interesse

GRI 102-25

O Código de Conduta da CMIN, aprovado pelo Conselho de Administração em 15 de outubro de 2020, prevê regras e princípios específicos para proteger a Companhia contra qualquer tomada de decisão que possa prejudicar o interesse social, a adoção de princípios éticos, bem como o cumprimento à Lei Anticorrupção. O Código é aplicável a todos os colaboradores, incluindo os membros dos órgãos da administração, prestadores de serviços e eventuais agentes intermediários e associados. Na existência de conflito de interesses de qualquer natureza de integrantes da administração, eles devem se abster de votar na deliberação e justificar em ata, cabendo a decisão aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

Qualquer outra pessoa poderá informar ao Conselho de Administração, Comitês e Diretorias, caso tenha o conhecimento do conflito de interesses e o conflitado não se manifeste.

Ainda, no Estatuto Social da Companhia, foi estabelecida a competência exclusiva ao Conselho de Administração para delegar e fixar alçadas à Diretoria para a prática de determinados atos, incluindo aqueles celebrados com partes relacionadas. Nos termos do Estatuto Social, os negócios jurídicos que estejam fora das alçadas fixadas para a Diretoria deverão ser aprovados pelo Conselho de Administração.



Gestão de Riscos

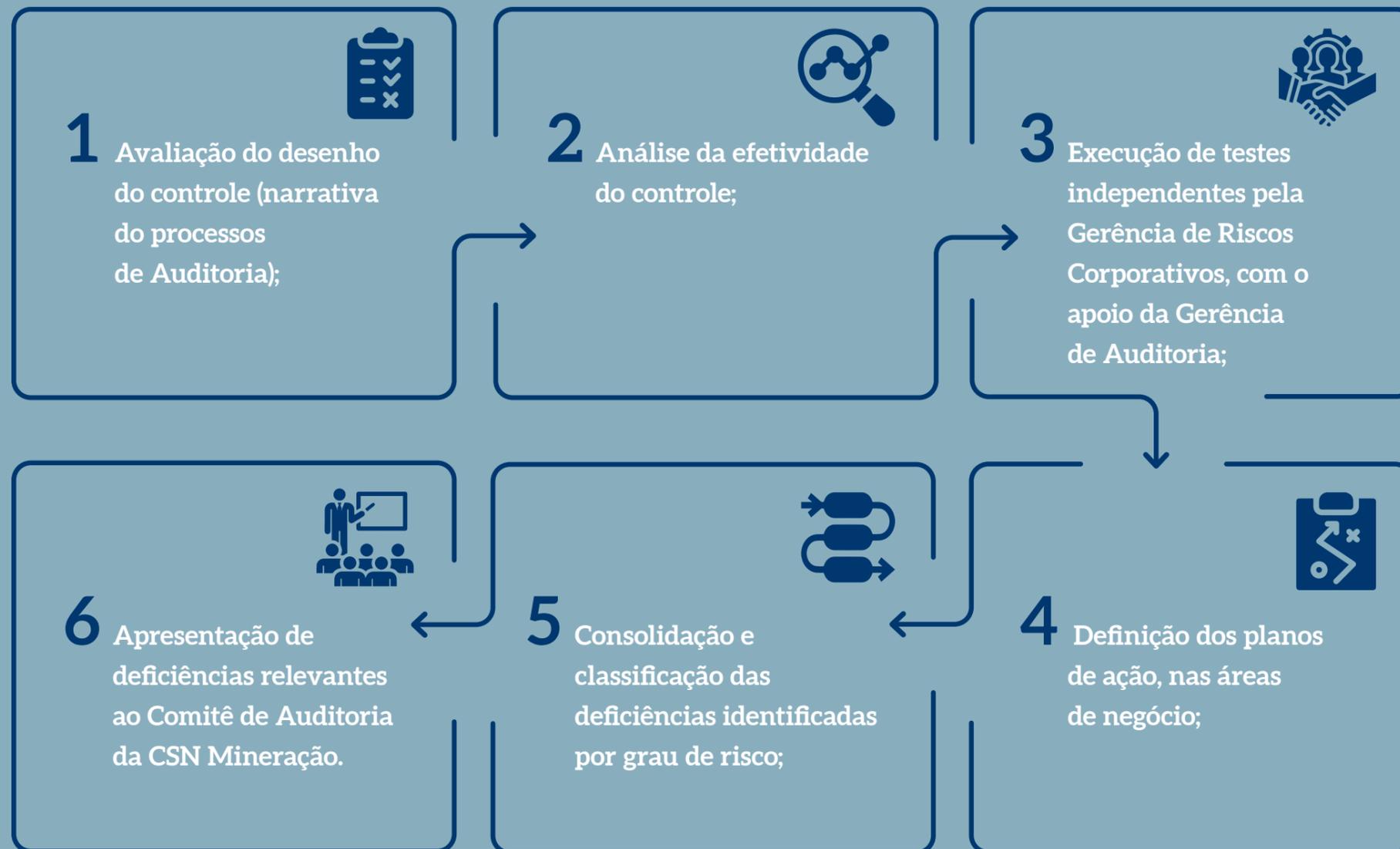
GRI 102-29 | 103-2 | 103-3 | 102-17 | 205-1

A CSN Mineração segue e aplica os procedimentos de gestão de riscos do Grupo CSN, em seus diversos níveis corporativos, como cumprimento às exigências, legislação, normas e regulamentos aplicáveis.

Para isso, a Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* do Grupo CSN atua conforme o *framework* do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e o Manual de Riscos do Grupo CSN para avaliar, reportar e mitigar os riscos inerentes às operações.

Além disso, foi criada uma área de *Compliance* com reporte direto ao Comitê de Auditoria, que possui duas cadeiras no Conselho de Administração. A área propôs um Programa de *Compliance* que foi aprovado pela alta administração da CMIN.

Para maior efetividade, o processo apresenta as seguintes etapas:



Código de Conduta

GRI 205-1

O Código de Conduta da CSN Mineração formaliza o compromisso corporativo pela manutenção de um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de discriminação e assédio.

É terminantemente proibido qualquer menção ou manifestação de discriminação por origem, religião, etnia, raça, gênero, orientação sexual, condição de sindicalização, classe social, idade, estado civil, posições políticas, ideológicas, aparência física e deficiência de qualquer natureza.

Também estabelece zero tolerância a qualquer tipo de assédio, o que inclui qualquer ato ou atitude, verbal ou física, que implique em humilhação, constrangimento ou ameaça a empregados, fornecedores e clientes.



Conheça o nosso
Código de Conduta

Todos os colaboradores, em seu ingresso na Companhia, recebem treinamentos sobre o Código de Conduta e a Política Anticorrupção. Esses documentos são aplicáveis a funcionários, fornecedores, clientes, prestadores de serviços e demais públicos de interesse.

Por meio do Programa de *Compliance* e os canais de denúncia, os públicos de interesse podem fazer manifestações sobre questões relacionadas a conflitos de interesse, infrações do comportamento ético, discriminação e corrupção, entre outros. As manifestações são analisadas, apuradas e reportadas ao Comitê de Auditoria da CSN Mineração.

Todos têm de saber

GRI 205-2

Todos os colaboradores devem ter ciência e dar aceite no Código de Ética e Política Anticorrupção da Companhia. Durante o processo de

integração, novos colaboradores são orientados em relação ao *Compliance* e, adicionalmente, recebem comunicações mensais sobre o tema (e-mail e TV interna).

Treinamentos

GRI 205-2

Os treinamentos sobre o Código de Ética, Política Anticorrupção, *Compliance* e Integridade são executados periodicamente (anual) junto aos colaboradores da Companhia. Em 2020, por meio da utilização de meios eletrônicos, foi possível também a realização de eventos de informação e de valorização das práticas de *compliance* de forma remota, como o *Compliance Day*, o que possibilitou alcançar os colaboradores da CSN - a controladora da CMIN - de uma só vez.

Os treinamentos mobilizaram, em 2019, 2018 e 2017, respectivamente, 7.000, 17.800 e 7.000 colaboradores CMIN.



Possuímos processos para monitorar o cumprimento dos princípios estabelecidos no Código de Ética e Política de *Compliance* para garantir o fiel e integral respeito às normas internas e práticas das leis anticorrupção vigentes e evitar qualquer forma de discriminação e assédio.

Canais de Denúncia

GRI 205-1 | 205-3

A CSN Mineração, seguindo as diretrizes do Grupo CSN, oferece diversos canais de denúncia para recebimento e tratamento de relatos, oferecendo a qualquer colaborador ou pessoa que informar eventual violação ao Código de Conduta, às normas internas e à Política Anticorrupção da Companhia, a garantia do anonimato, sigilo e a não-retaliação.

As denúncias podem ser realizadas por meio de telefone, e-mail, correspondência e no [website](#).

Neste ciclo de relato não foram relatados casos confirmados, processos judiciais relacionados à corrupção e nenhum colaborador foi demitido ou punido.

 **0800 884 2006**

 **canaldenuncia@csnmineracao.com.br**

 **A/C Área de Compliance**
Área 39 salas Manganês,
Estrada Casa de Pedra, S/N, Zona Rural,
Caixa Postal 101 Congonhas/MG
CEP: 36415-000

 **Dúvidas:** compliance@csn.com.br



1. A denúncia é recebida por uma empresa terceirizada;

2. As informações são encaminhadas à Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance;

3. A denúncia é apurada;

4. O resultado dessa apuração é apresentado ao Comitê de Auditoria, assegurando a independência e a imparcialidade do processo;

5. Para os casos apurados como procedentes, são aplicadas as medidas disciplinares cabíveis¹.

1. Medidas disciplinares incluem, a depender da gravidade da denúncia confirmada: advertência verbal; advertência por escrito; suspensão; demissão sem justa causa; demissão com justa causa ou notificação/rescisão contratual para pessoas jurídicas.

DESEMPENHO



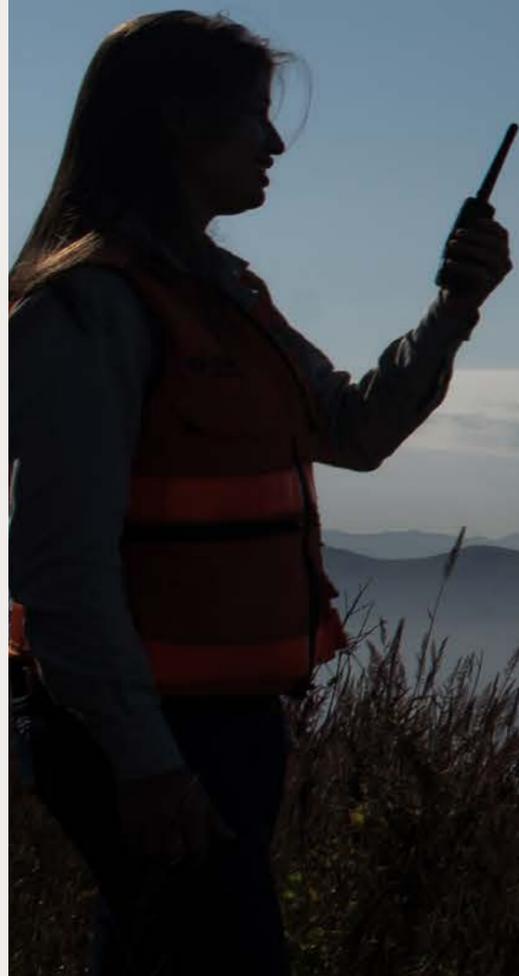


CAPITAL FINANCEIRO

Para construir e manter uma operação competitiva e sustentável, as nossas ações, projetos, relacionamentos e decisões são orientados por seis capitais que se interrelacionam com a nossa essência, nossos direcionadores e nossa estratégia corporativa.

O Ano

GRI 102-10



Receita Líquida Ajustada¹

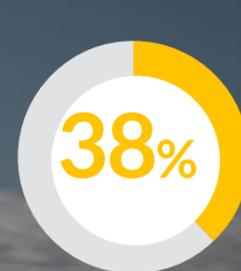
R\$ **13,79** bilhões



em comparação
com 2019

EBITDA Ajustado

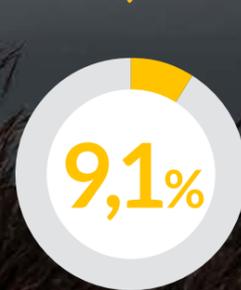
R\$ **8,14** bilhões



em comparação
com 2019

Lucro Líquido

R\$ **4,03** bilhões



em comparação
com 2019

Pagamento de R\$ **3,8** bilhões combinados entre dividendos e JCP² referentes ao exercício de 2020, o equivalente a



do lucro do período.

1. A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.
2. Juros sobre Capital Próprio. Parte dos lucros de uma Companhia, dividido de maneira proporcional aos seus acionistas, como uma forma de remuneração por eles adquirirem as ações da empresa.

Análise de resultados

GRI 103-2 | 201-1 | 201-2 | 203-1 | 203-2

Os preços do minério de ferro se apresentaram como grandes aliados para que a CMIN batesse recordes financeiros em 2020. Eles atingiram bons níveis e, atrelados ao controle rigoroso de custo e capital de giro, permitiram uma rentabilidade única em 2020. Por outro lado, um desafio foi o grande volume de chuvas que, no início de 2020, reduziram a produção da mineração e impediu que os resultados fossem ainda melhores. Além do fator climático, outros riscos financeiros se apresentaram em função de possíveis paralisações operacionais por conta da pandemia, que poderiam afetar a capacidade de produção da Companhia. No entanto, a boa gestão do risco permitiu que nenhuma das nossas operações precisasse ser interrompida devido às rígidas medidas sanitárias adotadas para a não-proliferação do vírus.

Resultados 2020 (R\$ milhões)

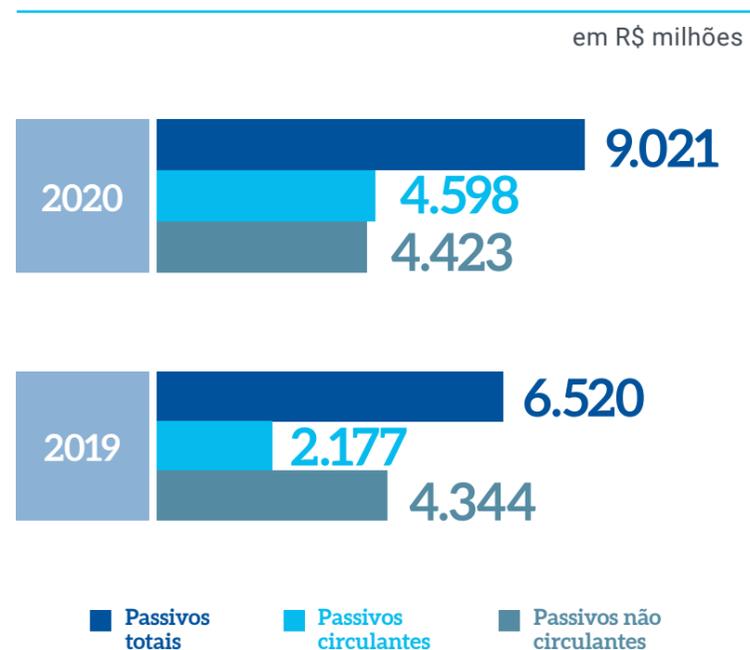
	2020
Receita Líquida	13.790
Mercado Interno	1.497
Mercado Externo	12.293
CPV	(5.481)
Lucro Bruto	8.309
DGVA	(347)
Depreciação	(1.213)
EBITDA Ajustado	8.143

Balanço Patrimonial (consolidado)

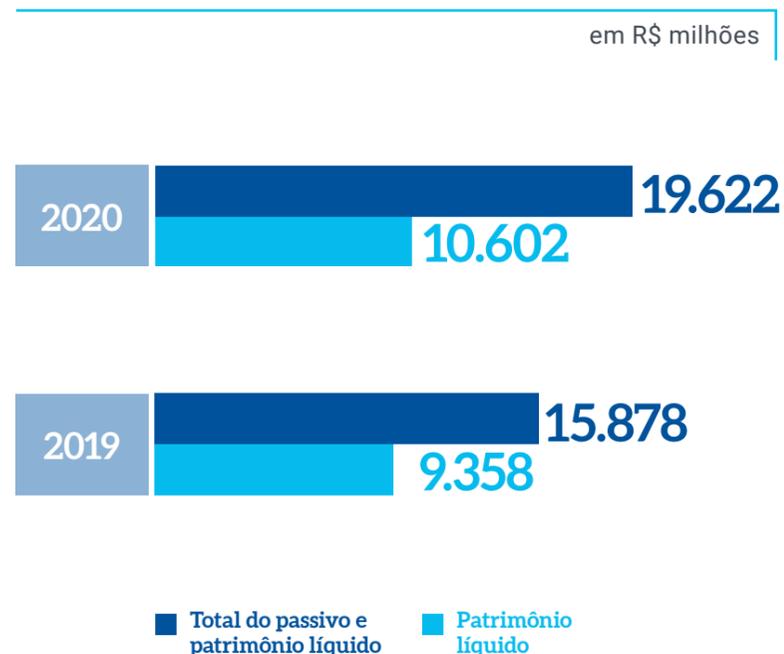
Legislação Societária (em R\$ milhões)	2020	2019
Ativo circulante	6.597	2.646
Ativo não circulante	13.025	13.232
Ativo imobilizado, líquido e ativos intangíveis	11.089	11.429
Investimentos	1.225	1.198
ATIVOS TOTAIS	19.622	15.878

Resultados

Passivos Totais



Passivo e Patrimônio Líquido



Balço Patrimonial

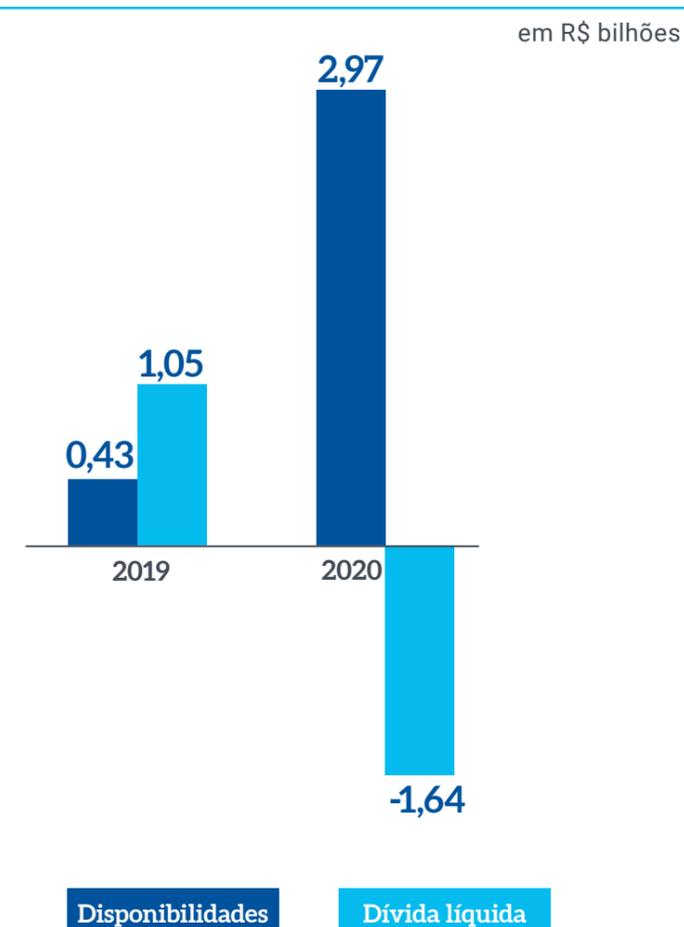
OS ATIVOS TOTAIS DA
CSN MINERAÇÃO SOMAM

R\$ **19,6**
BILHÕES

Endividamento

As amortizações e captações de **R\$ 344,0 milhões** e **R\$ 131,0 milhões**, respectivamente, realizadas no último trimestre do ano, tornou possível que a Companhia encerrasse 2020 com um caixa suficiente para o pagamento integral de sua dívida. **A forte geração de caixa do período permitiu que o fechamento da dívida líquida**, em 31/12/2020, fosse negativa, atingindo (R\$ 1,64 bilhão).

Endividamento e Dívida Líquida



Valor Gerado e Distribuído

GRI 201-1

Em 2020, a CSN Mineração gerou valor econômico direto maior do que R\$ 7,39 bilhões, incluindo o pagamento de R\$ 2,29 bilhões em impostos, taxas e contribuições.

	31/12/2020	Consolidado 31/12/2019	31/12/2018
Receitas			
Vendas mercadorias, produtos e serviços	14.148	11.667	7.453
Outras receitas/(despesas)	-5	41	41
(Provisão)/reversão créditos liquidação duvidosa	1	0	0
	14.143	11.709	7.494
Insumos adquiridos de Terceiros			
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-3.523	-2.569	-2.189
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-2.001	-2.326	-2.017
(Perda)/recuperação de valores ativos	-55	-46	-42
Outros			
Impairment ativos disponíveis para venda			
	-5.579	-4.942	-4.248
Valor adicionado bruto	8.564	6.767	3.246
Retenções			
Depreciação, amortização e exaustão	-1.231	-497	-402
Valor adicionado líquido produzido	7.333	6.270	2.844
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	49	55	67
Receitas financeiras	28	31	43
Outros e variações cambiais ativas	-18	-18	43
	59	68	153
Valor adicionado total a distribuir	7.392	6.338	2.997

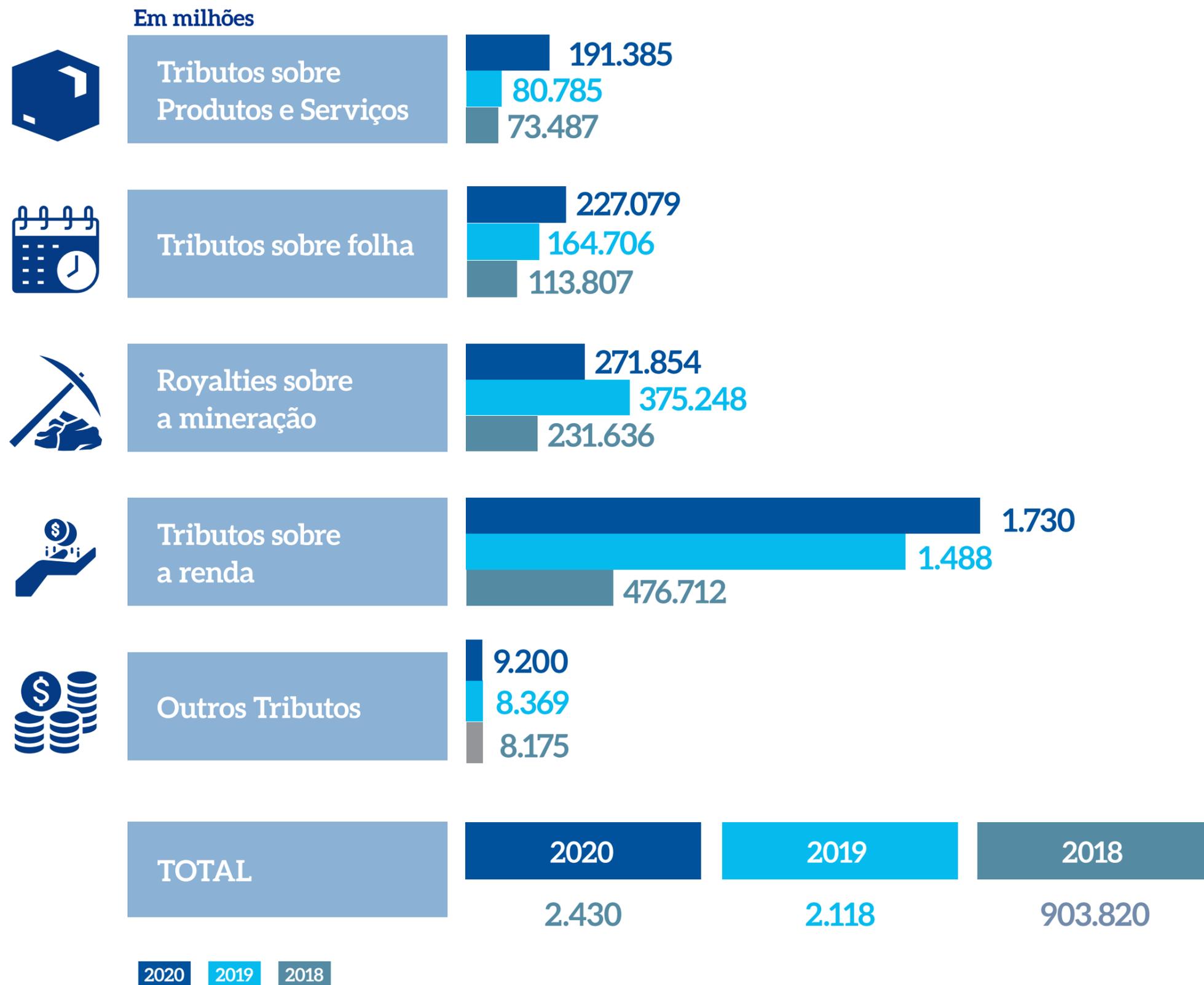
	31/12/2020	Consolidado 31/12/2019	31/12/2018
Pessoal e Encargos	538	561	515
Remuneração direta	411	425	386
Benefícios	104	111	107
F.G.T.S.	22	25	22
Impostos, taxas e contribuições	2.298	1.990	807
Federais	2.134	1.917	751
Estaduais	157	66	49
Municipais	6	6	7
Remuneração de capitais de terceiros	525	123	613
Juros	404	176	399
Aluguéis	3	2	2
Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva	119	-55	212
Remuneração de capitais próprios	4.031	3.664	1.062
Juros sobre o capital próprio	405	521	-
Dividendos	1.221	838	252
Lucro do exercício/Lucros retidos	2.405	2.305	810
Distribuição do valor adicionado	7.392	6.338	2.997

Gestão Tributária

GRI 207-1 | 207-2 | 207-3

A Gestão Tributária da CSN Mineração segue orientações e diretrizes análogas àquelas adotadas pelo Grupo CSN. Para maior detalhamento sobre as formas de gestão nesta temática acesse o [Relato Integrado 2020 do Grupo CSN](#), páginas 56 e 57.

Ao lado você confere o total de tributos pagos pela **CSN Mineração**, nas esferas federal, estadual e municipal:



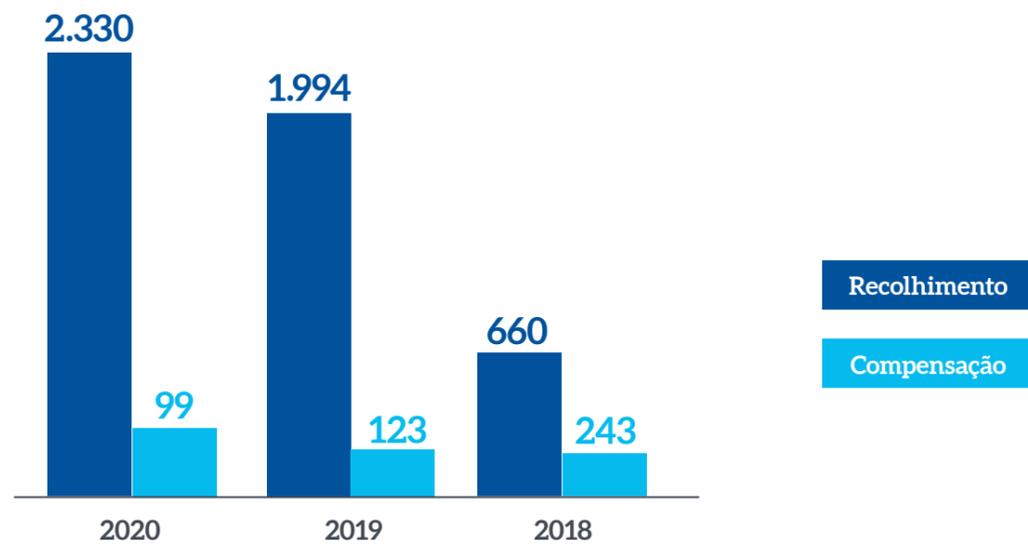
Destinação dos tributos

em milhões



Tributos por forma de pagamento

em R\$ milhões



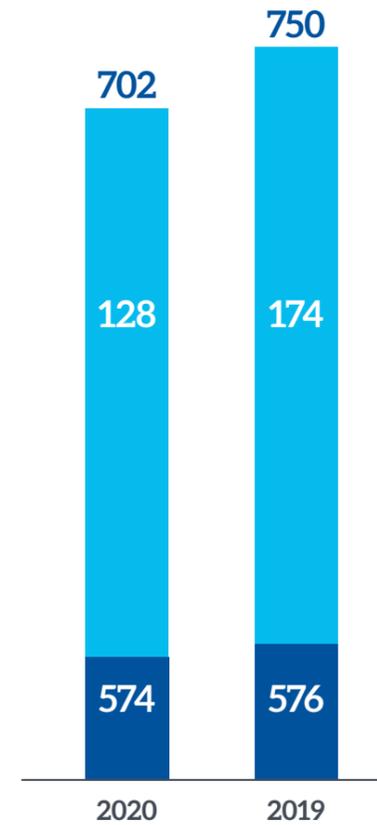
Investimentos e Expansão

GRI 203-1

Em 2020, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$ 702 milhões, com destaque para investimentos na planta de beneficiamento de minério de ferro, para aumentar a recuperação e qualidade do minério e transformar parte dos rejeitos em produto; renovação da frota de equipamentos de mina; descaracterização e manutenção da segurança de nossas barragens de rejeitos; cumprimento de requisitos ambientais e de segurança. A CSN Mineração acredita que os próximos anos serão transformacionais, uma vez que possui projetos em fase avançada de desenvolvimento e um plano de investimentos robusto para financiar a conclusão de todos os projetos que irão expandir a capacidade de produção atual de 33 milhões de ton/ano para 108 milhões de ton/ano até 2032.

Investimentos

(em R\$ milhões)



Continuidade Operacional

Expansão dos Negócios



Em 2020, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$ **702 milhões**.

IPO¹ da CMIN²

O IPO da CSN Mineração é resultado da estratégia de criação de valor individualmente, para cada segmento de atuação do Grupo CSN. A abertura de capital visou reposicionar a CSN Mineração, de forma a melhor valorar suas grandes reservas de minério de ferro de excelente qualidade e criar um ambiente capaz de desenvolver seu ambicioso projeto de expansão.

O projeto de abertura de capital de reposicionar os negócios do Grupo

CSN, ao aproveitar-se das condições favoráveis apresentadas para o mercado de Mineração, das reservas da CMIN e da maturidade em que o segmento se encontrava no Grupo.

Os fortes resultados financeiros da CMIN em 2020 impulsionaram o projeto de abertura de capital. O bom preço do minério de ferro, a alta demanda, a perspectiva de sustentabilidade dos preços e de volume a curto, médio e longo prazos da commodity, a melhora

da qualidade do produto e a diminuição de custos fizeram com que o segmento Mineração apresentasse um resultado expressivo para o Grupo CSN e aumentasse sua representatividade nos negócios do Grupo.

Os recursos captados através do IPO da CMIN serão usados de forma eficiente em iniciativas de crescimento da CSN Mineração e na desalavancagem da sua controladora.

1. Em inglês, IPO é a sigla para “initial public offering”, ou “oferta pública inicial” em português. Representa a primeira vez que uma empresa receberá novos sócios realizando uma oferta de ações ao mercado. Ela se torna, então, uma Empresa de capital aberto com papéis negociados no pregão da Bolsa de Valores.
2. Apesar de este Relatório apresentar a performance financeira, econômica, social, ambiental e de governança da CSN Mineração no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 (ano-calendário), consideramos a abertura de capital um “evento subsequente” (eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorrem após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis) e de extrema importância para a contextualização dos dados, informações, metas e projetos da Empresa para os próximos anos.





CAPITAL MANUFATURADO

Nosso negócio é baseado em um portfólio de ativos de vida longa. A qualidade deles nos permite atingir um crescimento de longo prazo com margens sólidas, o que aumenta nossa capacidade de gerar fluxo de caixa livre e gerar valor aos nossos acionistas.

Processo de extração, beneficiamento e logística

A CSN Mineração opera de forma integrada a partir da extração de minério de ferro de suas minas, processamento nas suas plantas de beneficiamento, transporte e distribuição através de ferrovia e porto, o que garante o total controle do processo de produção e logística e baixos custos de produção, um grande diferencial competitivo.

.....



**Clique aqui e saiba mais sobre
nosso processo de mineração.**



**Clique nos botões para ver os processos
de extração, beneficiamento e logística.**

Ativos CMIN



MINAS CASA DE PEDRA E DO ENGENHO

6,0 de toneladas
bilhões em **RECURSOS**

3,02 de toneladas
bilhões em **RESERVAS
AUDITADAS¹**

A capacidade atual
de produção é de
**33,0 milhões de
toneladas/ano**

As Minas Casa de Pedra e do Engenho detêm mais de **6,0 bilhões de toneladas em recursos** e mais de **3,02 bilhões de toneladas em reservas auditadas**. O minério é lavrado em quatro corpos e segue para o beneficiamento na Planta Central (processo úmido) ou nas Plantas a Seco (processo seco), localizadas próximas às áreas de extração. Os produtos resultantes desse processo são: Granulado (50 mm – 6.3 mm), *Sinter Feed* (6.3 mm – 0.150 mm) e *Pellet Feed* (< 0.150 mm). A capacidade atual de **produção é de 33,0 milhões de toneladas/ano** (inclui a produção da Planta Central – 22,5 milhões de toneladas – mais a produção nas Pantas a Seco – 10,5 milhões de toneladas).

Mina Casa de Pedra

Mineração de ferro mais antiga em operação no Brasil e a segunda maior em capacidade, Casa de Pedra é uma mina a céu aberto que conta também com uma planta de beneficiamento de minérios, localizada na região sudoeste do Quadrilátero Ferrífero, na cidade de Congonhas, no Estado de Minas Gerais (MG). Foi incorporada em 1941, mas o processo de extração de minério teve início em 1913.

Minas Engenho & Pires

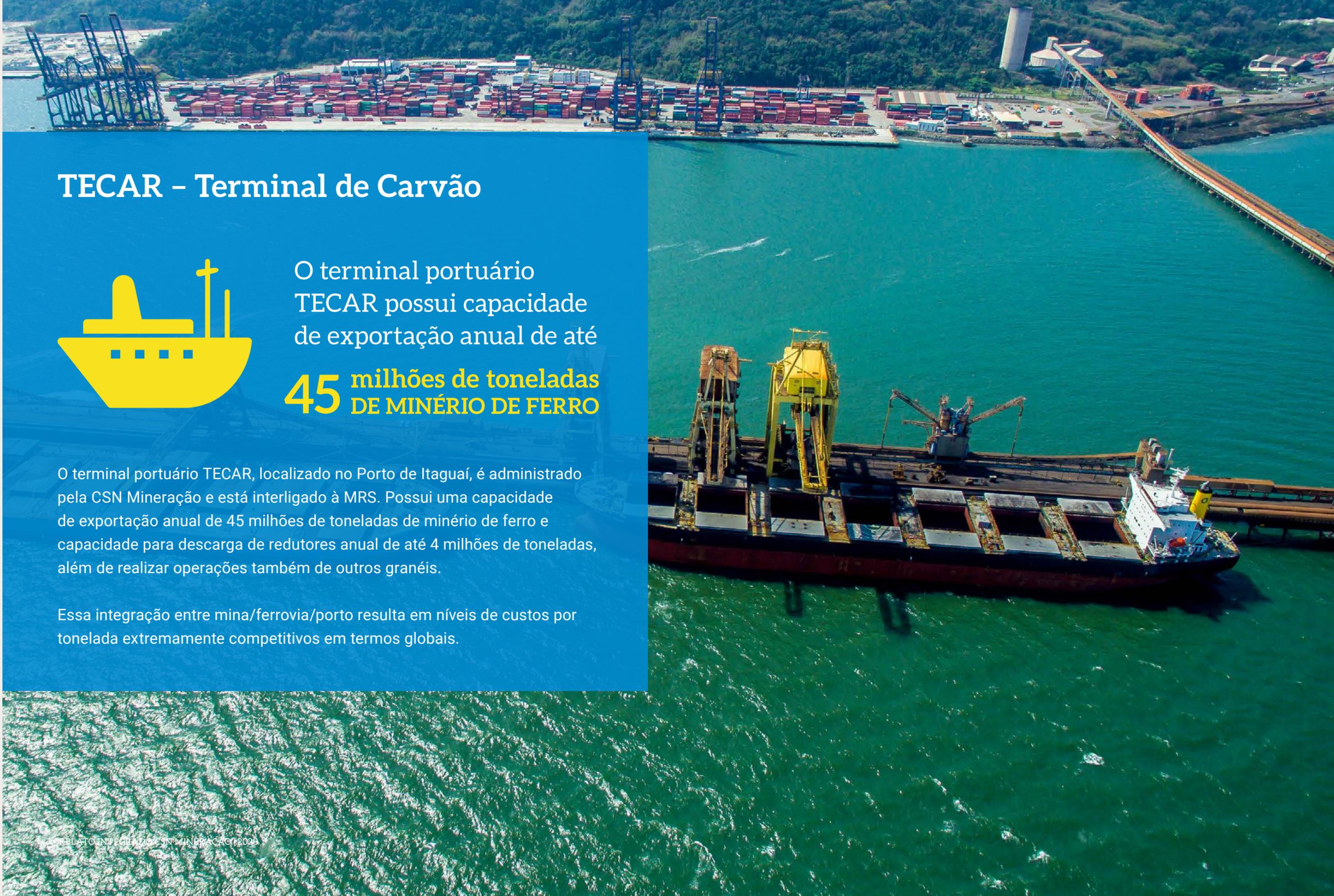
A Mina do Engenho é também uma mina a céu aberto localizada na região sudoeste do Quadrilátero Ferrífero e foi incorporada em 1950. É vizinha de Casa de Pedra e tem reservas calculadas em 300,0 milhões de toneladas de minério (certificação Snowden do Brasil, 2015). O complexo Pires dispõe de plantas de beneficiamento a seco, dotado de Unidades Móveis de Peneiramento e uma Instalação de Tratamento de Minério (ITM) que é composta pelas operações de britagem e classificação.



Saiba mais sobre o minério de ferro extraídos pela CMIN e a diferença entre eles.

Milhões de Toneladas	2015 (Certificado)	(-) Depletion (Análises Internas)	(+) Adições (Análises Internas)	Estimativas Internas 2020
Reserva Total (Provado + Provável)	3.021	(224)	558	3.355
Recursos Inferidos	2.081	-	463	2.544
Total (Reservas e Recursos)	5.102	(224)	1.021	5.899
Inventário Serra do Esmeril (potencial exploratório estimado)	-	-	2.000	2.000
Total (Reservas e Recursos) + Inventário Mapeado	5.102	(224)	3.021	7.899

Fonte: 2015 Certificação SNOWDEN. Valores de depleção e adições informações da Companhia.



TECAR – Terminal de Carvão



O terminal portuário
TECAR possui capacidade
de exportação anual de até

**45 milhões de toneladas
DE MINÉRIO DE FERRO**

O terminal portuário TECAR, localizado no Porto de Itaguaí, é administrado pela CSN Mineração e está interligado à MRS. Possui uma capacidade de exportação anual de 45 milhões de toneladas de minério de ferro e capacidade para descarga de redutores anual de até 4 milhões de toneladas, além de realizar operações também de outros granéis.

Essa integração entre mina/ferrovia/porto resulta em níveis de custos por tonelada extremamente competitivos em termos globais.

Empresas Controladas e Controladas em Conjunto



A CSN Mineração também detém **18,63%** de participação na MRS Logística S.A. (“MRS”).

A CSN Mineração detém o controle em empresas *offshores*, sendo a principal delas a CSN Mining Holding, S.L.U (“CSN Mining Holding”), que está situada em Bilbao, Espanha. A CSN Mining Holding atua como “holding”, tendo participação de 100% no capital das controladas CSN Mining GmbH (Áustria), CSN Mining

Ásia Limited (Hong Kong) e CSN Mining Portugal Unipessoal, Lda. (Portugal), que são controladas indiretamente pela CSN Mineração, cujas principais atividades estão relacionadas à comercialização de minério de ferro no mercado internacional e operações financeiras.

A CSN Mineração também detém 18,63% de participação na MRS Logística S.A. (“MRS”), trazendo maior eficiência e integração na sua logística de transporte e distribuição de minério.



MRS Logística S.A.

A MRS, por meio de sua malha ferroviária na região sudeste do Brasil, faz o transporte do minério destinado à exportação, desde as minas onde são extraídos e beneficiados, localizadas no estado de Minas Gerais, até o TECAR (Porto de Itaguai), no estado do Rio de Janeiro. A MRS, por estar presente na região de alguns parques industriais do país, também faz o escoamento ferroviário dos produtos para o mercado interno, atendendo as usinas siderúrgicas localizadas na região sudeste. A empresa transportou, em 2020, cerca de 98,2 milhões de toneladas de cargas de minério, carvão e coque, os chamados "heavy haul", seu principal segmento, o que equivale a 61,5% do total transportado pela MRS no ano.



Valor Gerado



No mercado global, **Brasil, África do Sul e Austrália** são os maiores exportadores de minério de ferro, responsáveis por mais de **82%** do volume transoceânico.

No mercado global, Brasil, África do Sul e Austrália são os maiores exportadores de minério de ferro, responsáveis por mais de 82% do volume transoceânico. Na outra ponta, a China é atualmente a maior importadora da commodity, correspondendo a 76% do volume transoceânico, valor impulsionado pelo crescimento econômico do país em decorrência de suas políticas de investimento em infraestrutura e consequente demanda por aço.

No cenário externo, a CSN Mineração é a sexta maior exportadora do mundo de minério de ferro, e tem como principais mercados: Asiático, Américas, Europeu e Brasileiro. No cenário interno, é a segunda empresa que mais exporta a commodity.

Frente à pandemia, os impactos mais expressivos foram nos mercados Europeu, Japão e Coreia, nos quais houve queda expressiva na demanda de minério de ferro principalmente a partir do segundo trimestre de 2020. No

entanto, a alta demanda do mercado chinês supriu a baixa de outros clientes.

No acumulado de 2020, foram vendidas 31.156 mil toneladas de minério pela CSN Mineração, um volume 19% inferior aos 38.545 mil do ano anterior. A redução está atrelada aos elevados níveis de chuva principalmente no primeiro semestre, que restringiram o ritmo de produção.

Em 2020, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 5.532 milhões, um montante 21% mais alto do que em 2019. As principais razões deste aumento foram por uma maior compra de minério de terceiros.



Pioneirismo e Inovação



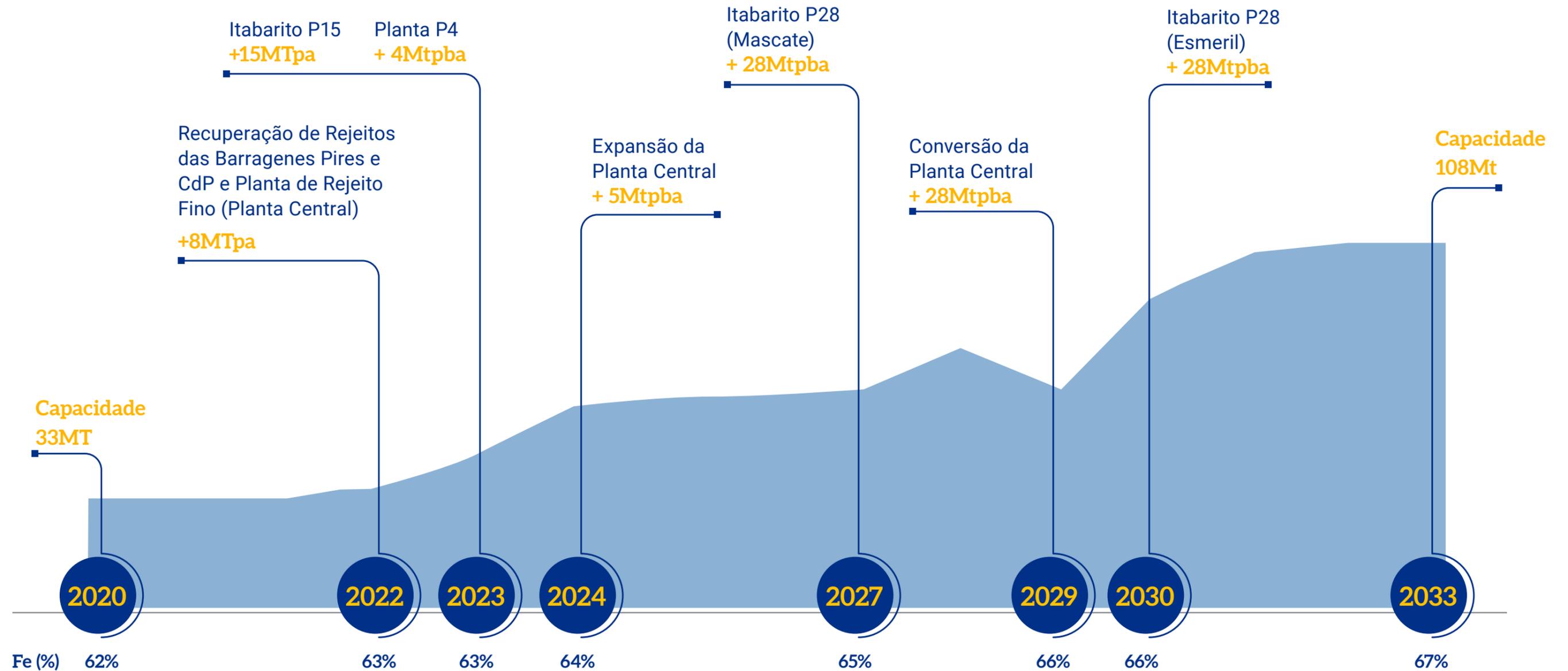
A CSN Mineração realiza a **filtragem de 100% do rejeito gerado**, desde o início de 2020, o que eliminou a necessidade de disposição de rejeito pelo método convencional em barragens.

Um fator competitivo muito importante para a CMIN é o pioneirismo na filtragem e empilhamento a seco dos rejeitos. A CSN Mineração realiza a filtragem de 100% do rejeito gerado, desde o início de 2020, o que eliminou a necessidade de disposição de rejeito pelo método convencional em barragens. Entre as vantagens proporcionadas pela tecnologia estão a redução de impactos e riscos socioambientais e o reaproveitamento de grande quantidade da água presente nos rejeitos recirculada para novo uso no processo produtivo.

Mais do que um fator competitivo, a não disposição em barragem de rejeitos significa produzir minério de qualidade, sem oferecer risco de acidentes aos colaboradores, à população do entorno e à sociedade. Em paralelo, a CMIN vem colocando em prática o projeto de descaracterização de todas as suas barragens, antes usadas para disposição de rejeitos. Ao todo são cinco barragens: uma já descaracterizada no ano de 2020, e com previsão de descaracterização de mais uma em 2021.

Projetos de Expansão

A CSN Mineração possui quatro grandes blocos de projetos em desenvolvimento que planeja executar gradativamente ao longo dos próximos anos e que vão resultar no aumento significativo da sua produção:



Projetos de Expansão

O foco da CSN Mineração na execução de todos esses projetos está calcado em três pilares: Sustentabilidade; Baixo risco de execução, pois todos os projetos usam tecnologias já consolidadas no mercado e de amplo domínio pelo corpo técnico e operacional da CMIN; e Retorno, ao produzir e beneficiar minério de altíssima qualidade a custo competitivo.



■ Recuperação de Rejeitos das Barragens (Processamento de Rejeito de Pires e Casa de Pedra)

Expansões *brownfield*¹ que gerarão valor por meio da recuperação de 180,0 milhões de toneladas de rejeito hoje estocado nas barragens, como parte do programa de descaracterização delas. Estima-se que tais projetos de recuperação de rejeitos de barragens propiciarão um acréscimo de produção de 8,0 milhões de toneladas/ano, com investimento estimado em R\$ 1,1 bilhão ao longo dos próximos cinco anos.

■ Expansão da Planta Central

Implantação prevista para 2022 e 2024. Expansões *brownfield* que vão ampliar a produção de *Pellet Feed* a baixo custo operacional. Estima-se que vão resultar um acréscimo de produção de 6,0 milhões de toneladas/ano, com investimento estimado em R\$ 1,2 bilhão ao longo dos próximos quatro anos.

■ Projetos de Itabirito (Itabiritos P15, Planta P4, Itabiritos P28 Mascate, Conversão da Planta Central e Itabiritos P28 Esmeril)

Diversas expansões *brownfield*¹ e *greenfield*², todos com tecnologia conhecida e investimento por tonelada competitivos para produção de *pellet feed* premium com baixo grau de impurezas e alto teor de ferro (inclusive *pellet feed* de redução direta). Estima-se que tais projetos nos permitirá alcançar a produção de 103 milhões de toneladas por ano, com um investimento estimado em R\$ 22,7 bilhões até 2033.

1. Termo aplicado quando o produto do projeto é realizado para se somar a algo já existente, em situações em que já existem instalações e facilidades às quais o produto do projeto será incorporado. Geralmente refere-se a expansão de empreendimentos. A origem do termo remete à implantação física em lugares em que já havia anteriormente instalações, geralmente compostas de ferro ou aço (*brown*). Em alguns tipos de projeto este termo está também associado a *revamp* (recapitação de instalações existentes) e *retrofit* (modernização de instalações existentes), outros termos muito utilizados.
2. Termo aplicado quando o produto do projeto é realizado a partir do zero, em situações em que não se conta com instalações e facilidades pré-existentes que possam ser incorporadas ao produto do projeto. Geralmente refere-se a novos empreendimentos. A origem do termo remete à implantação física em lugares em que só havia anteriormente mata (*green*). Em alguns tipos de projeto este termo está também associado a *from scratch* (do princípio), para reforçar a inexistência de trabalhos anteriores.

Novas plantas de Itabirito e seus benefícios

O PROJETO P15
PREVÊ GERAR ATÉ
4 MIL
EMPREGOS
DIRETOS,

NÚMERO PREVISTO PARA
O PERÍODO INTENSIVO DE
OBRAS DE CONSTRUÇÃO
DA UNIDADE INDUSTRIAL.



Apesar de demandar um gasto maior de energia na fase de beneficiamento do minério, o concentrado gerado, a partir do itabirito, consome menos energia na fase seguinte onde ocorre a transformação em aço. Portanto, as emissões de GEE - Gases de Efeito Estufa atreladas a ele são mais baixas quando comparadas aos minérios tradicionais do mercado. Tais características agregam mais valor ao produto diminuindo os impactos negativos para o Meio Ambiente.

Vale destacar que a CSN Mineração utiliza energia proveniente de fontes 100% renováveis. A planta irá também recircular 95% de toda água utilizada no processo, colaborando com a meta da Companhia de reduzir em 10% até 2030, o seu consumo

específico de água por tonelada de minério produzido.

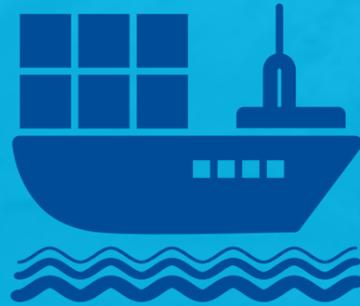
A planta irá também recircular 95% de toda água utilizada no processo, colaborando com a meta da Companhia de reduzir em 10% até 2030, o seu consumo específico de água por tonelada de minério produzido.

Do ponto de vista social, o Projeto P15³ prevê gerar quatro mil empregos diretos, número previsto para o período intensivo de obras de construção da unidade industrial. A preferência é pela contratação de mão de obra local para a geração de renda para Congonhas e cidades do entorno como Belo Vale, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, entre outras. As obras gerarão renda não somente de forma direta, para os empregados, mas de forma indireta, uma vez que prevê maior demanda por transporte, alimentação e moradia.

4. O licenciamento do P15 está em andamento nos órgãos ambientais. O P10, já se encontra licenciado.

Expansão do TECAR

Investimentos *brownfield* para suportar as expansões de capacidade de produção de minério descritas anteriormente. Estima-se que tais projetos de expansão propiciarão acréscimo de capacidade operacional do TECAR em **três fases** (embarque de **60 milhões** [Fase 1], **84 milhões** [Fase 2] e **130 milhões** de toneladas/ano [Fase 3]), com investimentos estimados em **R\$6,3 bilhões** ao longo de oito anos.





Manter a elevada performance das nossas operações exige investimento em novas tecnologias, inovação e soluções sustentáveis. Esses investimentos permitem trabalhar com mais segurança, inteligência e eficiência. A excelência operacional por meio da inovação aumenta a nossa produtividade, reduz riscos e amplia o nosso desempenho operacional e ambiental.

CAPITAL INTELECTUAL

A CSN Mineração constantemente desenvolve pesquisas, busca soluções e inovação para seus processos e produtos que tragam maior valor agregado aos clientes, investidores e demais *stakeholders*. Para isso, a Companhia conta com a CSN Inova e com o Centro de Pesquisas do grupo CSN, como suporte para os projetos da CSN Mineração.

Criada em 2018, a CSN Inova é o braço de inovação do Grupo CSN, com o objetivo de sistematizar e liderar o processo de inovação de maneira organizada e ampla que possam ser aplicados em diferentes áreas de atuação e segmentos. Assim como a Coordenação de Automação da CSN Mineração, também criada em 2018 com a finalidade de concentrar esforços em busca de soluções de melhorias e aumento de disponibilidade dos ativos de automação.

Projetos de Inovação

A estratégia de implementação de automação avançou significativamente na CMIN e, em poucos anos, muitas das operações que atualmente são realizadas por colaboradores “in loco” passarão a ser feitas a distância, sem contar equipamentos e processos de *IoT*¹ e Manufatura 4.0².



Mina Autônoma

O projeto Mina Autônoma reforça o compromisso da Companhia com a promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, além de promover maior desenvolvimento dos profissionais envolvidos no projeto.

Serão criados postos de trabalho com maior complexidade que demandarão novos conhecimentos e competências para operar o sistema de automação, a partir de uma Sala de Operações da planta. Com menos pessoas circulando nas atividades de lavra, na qual há a movimentação de veículos pesados e grandes volumes de carga, diminuirá a exposição de colaboradores a riscos de acidentes.

O projeto já teve início e atenderá aos conceitos da Indústria 4.0.

1. A Internet das Coisas (IoT) descreve a rede de objetos físicos - “coisas” - que são incorporados a sensores, *software* e outras tecnologias com o objetivo de conectar e trocar dados com outros dispositivos.
2. Fábricas ou instalações produtivas inteligentes nas quais as máquinas são integradas com o uso de sensores e atuadores. Permitem também que, remotamente, pessoas e máquinas possam alterar seu modo de funcionamento.

CAMINHÕES COM CAPACIDADE PARA TRANSPORTAR **240 TONELADAS** CIRCULARÃO NAS VIAS DA ÁREA DE MINERAÇÃO SEM UM OPERADOR NA CABINE

Reduzirá até
 **20** caminhões
utilizados da mina
Casa de Pedra
nas movimentações de
minério de ferro e estéril.
Permitindo uma redução
de emissões de pelo menos
5% na nossa emissão
direta de CO₂



Caminhões autônomos

Caminhões com capacidade para transportar 240 toneladas circularão nas vias da área de mineração sem um operador na cabine. Os caminhões serão controlados por meio de sistemas de computador, Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), radares, sensores laser e inteligência artificial. A tecnologia possui um sistema de georreferenciamento, que comanda o tráfego virtualmente e contém todos os parâmetros reais das vias e áreas de manobras do local. A tecnologia aplicada nos caminhões autônomos permite detectar obstáculos ou qualquer mudança que não estava prevista no trajeto pré-determinado pelo controlador da Sala de Operações da CSN Mineração. Caso haja qualquer obstáculo como

rochas, veículo ou uma pessoa próxima ao caminhão, o veículo interrompe imediatamente suas operações, até que o operador o ative novamente em segurança.

O projeto prevê reduzir até vinte caminhões utilizados na mina Casa de Pedra, nas movimentações de minério de ferro e estéril. Isso permitirá significativa redução de custos operacionais, **redução de emissões de pelo menos 5% na nossa emissão direta de CO₂**, geração de resíduos, poeira e poluição sonora.





Esses projetos contribuem para o aumento da produtividade, leva a uma redução de consumo de combustível e conseqüentemente a emissão de CO₂.

Sistema de Gerenciamento de Frota

Fundamental para a realização de uma operação de alta produtividade, o Sistema de Gerenciamento de Frota permite otimizar as rotas de transporte de material ao longo das áreas operacionais e reduzir o uso de veículos. A implementação desse sistema vem sendo promovida com uma empresa do setor de tecnologia do agronegócio e será aplicada aos sistemas de transporte de minério entre as minas do Engenho e Pires. Além disso, auxiliará no sistema de manejo de rejeito filtrado da barragem Casa de Pedra e será utilizado em conjunto com o sistema de telemetria para monitorar as condições do equipamento. Também serão implementados nas frotas o sistema antifadiga, que permite monitorar sinais de fadiga dos operadores.

Caminhão Semiautônomo de Pequeno Porte

Esse projeto está em fase inicial de testes e visa reduzir custos operacionais, aumentar a produtividade dos caminhões, **reduzir o número de veículos da frota e conseqüentemente a emissão de CO₂**. Trata-se de um caminhão semiautônomo que atua nas operações de transporte de minério e rejeito seco. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com um dos maiores fabricantes de caminhões do mundo e tem por objetivo o aumento da autonomia dos equipamentos, desde a direção, freio, realização de manobras, até a completa movimentação e operação autônoma do veículo.

Teleoperação de Trator de esteiras

Esse sistema permite que o colaborador opere de forma remota o trator de esteiras de grande porte, por meio de uma cabine semelhante a existente na máquina com visão em tempo real da mina e dados operacionais do equipamento. É um processo mais seguro, uma vez que o operador não precisa se deslocar até o equipamento. Essa tecnologia, mais rápida e eficiente, reduz o tempo da máquina parada, o consumo de combustível e a **conseqüente emissão de CO₂, garantindo também maior produtividade do equipamento.**

Perfuratriz Semiautônoma

Esse sistema permite monitorar e operar remotamente o nivelamento, perfuração, movimentação de mastro e locomoção da perfuratriz. O equipamento apresenta os mesmos benefícios dos demais sistemas, como maior segurança e aumento de produtividade. **Esse projeto contribui para a redução de consumo de combustível, emissão de CO₂, geração de resíduos e custos operacionais.**



Sistema de Alta Precisão

O sistema de geolocalização de alta precisão, com a utilização do Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), auxilia os operadores de equipamentos de mina no deslocamento e posicionamento de maneira mais assertiva, permitindo um maior controle, aumento de produtividade e qualidade. O sistema possibilita maior segurança aos colaboradores, já que não há necessidade de constantes levantamentos topográficos nas áreas da mina. Esse sistema está sendo implementado em escavadeiras, carregadeiras, tratores de esteira e perfuratrizes.

Monitoramento de Ativos de Mina (Telemetria)

A telemetria permite a coleta em tempo real dos dados e condições operacionais de cada equipamento. Essas informações são enviadas aos servidores de dados e contribuem para a tomada de decisões das equipes de operação e manutenção da CSN Mineração. Por meio desse sistema, entre as diversas funções, os responsáveis pela operação são capazes de cruzar as informações com o banco de dados e analisar: medições de vibração, óleo, temperatura e quaisquer situações que possam indicar possíveis falhas ou paradas inesperadas dos equipamentos monitorados. Esse sistema também evita a exposição dos colaboradores aos riscos, já que o profissional não precisa monitorar os equipamentos.

Monitoramento e Controle de Poços e Vertedouros

O monitoramento remoto de poços artesianos e vertedouros da mina garante o controle do nível do lençol freático, assim como o abastecimento dos processos industriais e a manutenção do curso d'água que abastecem as comunidades nas quais operamos. Esse sistema de monitoramento impede a inundação de áreas de lavra e mantém o processo produtivo da mina.

Sistema de Monitoramento de Pneus

Um sistema que realiza o monitoramento da temperatura e da pressão interna dos pneus dos caminhões e carregadeiras de grande porte. Caso haja alguma alteração, um alarme é acionado imediatamente na sala de monitoramento de ativos, para que os dados sejam avaliados e, verificada a necessidade da parada imediata ou programada do equipamento. Esse controle é fundamental para assegurar a vida útil dos pneus e garantir a segurança de todos.

Controle Remoto Escavadeira Anfíbia

Operações como a descaracterização de barragens exigem a entrada da máquina em locais que apresentam riscos de atolar e tombar. A implementação do controle remoto permitirá maior segurança ao operador, já que a máquina será operada a distância.

Torres Fotovoltaicas

Em busca da geração de energia sustentável, a CSN Mineração desenvolve e fabrica torres fotovoltaicas em substituição das torres de iluminação a diesel, que atualmente iluminam as áreas de operação durante a noite. A utilização de placas solares para transformar a energia solar em elétrica contribuirá para a redução dos custos operacionais, redução de emissões de CO₂, além de ser mais benéfico para o Meio Ambiente.

Este projeto permitiu o aumento do conhecimento da equipe, uma vez que todo o desenvolvimento (projeto e confecção) foi realizado com engenheiros, técnicos e profissionais próprios. Além da melhoria dos níveis de segurança para as operações noturnas em área de mina e redução de custos, promoveu ainda a eliminação da emissão de poluentes na atmosfera, num total de 500 toneladas de CO₂ por ano.

Parcerias com Universidades

A CSN Mineração busca estreitar o relacionamento com o meio acadêmico para que soluções possam ser desenvolvidas diante dos desafios do setor de mineração. O projeto consiste na apresentação de desafios às universidades, que por sua vez poderão desenvolver soluções que possam ser aplicadas no ambiente operacional.

Entre as instituições parceiras está a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). Por meio de uma iniciativa multidisciplinar, diversos estudos têm sido desenvolvidos com temáticas ligadas a monitoramento de particulados, controle de componentes e rastreamento de ativos.

Além disso, a CSN Mineração mantém parceria tecnológica com a Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, que tem o foco na digitalização de processos e estudo de novos tipos de tubulação.



As torres fotovoltaicas promoveram ainda a eliminação da emissão de poluentes na atmosfera, num total de **500 toneladas de CO₂** por ano.

Mining Hub

A CSN Mineração é associada ao *Mining Hub*, uma iniciativa de Inovação Aberta voltada aos integrantes da cadeia de mineração, para transformar a cultura e contribuir para melhorar a reputação do setor. A iniciativa congrega as principais empresas de mineração com atuação no Brasil, fornecedores e relevantes instituições como o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e a Fundação Dom Cabral.

O *Mining HUB* já está em seu quinto ciclo de desafios. A CMIN participou da terceira etapa com o desafio “Alternativas para o rejeito filtrado”. A expectativa é a de que, em 2021, a CSN Mineração participe do sexto ciclo com as temáticas: “Uso de energia renovável para reduzir a umidade do rejeito filtrado” e “Alternativas de revestimento vegetal para taludes de pilhas de estéril e de rejeitos”.



Cinco Programas

A iniciativa apresenta cinco programas:

M-START – desenvolvimento de soluções para os desafios comuns selecionados pelas empresas associadas por meio de Provas de Conceito (POC);



M-SPOT – desenvolvimento de soluções para desafios internos e específicos de uma empresa associada;



M-IMPACT - trabalha temas de inclusão, diversidade, empreendedorismo e outros projetos que podem gerar impacto ao setor e transformar a cultura;



M-CONNECT – programa de relacionamento com *startups* e projetos de inovação que não se encaixam – ou não foram selecionados – dentro dos desafios do *M-Start*; e



M-HUNTING – neste programa, as *startups* se candidatam para resolver desafios específicos de cada uma das áreas de suporte trabalhadas pelos Grupos Estratégicos.



Futuro

A CSN Mineração tem em sua essência o pioneirismo e busca o contínuo aperfeiçoamento de suas operações. Confira as próximas ações:



Infra da rede TA (Automação)

Um mapeamento da arquitetura de rede TA existente e elaboração de nova arquitetura para aperfeiçoar a organização da rede. A fase 2 será realizada em 2021 e irá permitir maior segurança e confiabilidade na segurança de acesso da rede e automação.



Modernização do Sistema de Gerenciamento de backups

Atualização do sistema de gerenciamento de backup que permita o backup da aplicação da filtragem de rejeitos juntamente com o backup de controladores da planta central, permitindo assim maior confiabilidade do sistema de controle.



Monitoramento de temperatura e vibração dos equipamentos

O projeto possibilitará o acompanhamento em tempo real da vida útil dos equipamentos quanto às variáveis de vibração e temperatura. A iniciativa começou a ser implantada em 2020 e a conclusão está prevista para o final de 2021. O projeto vai dispensar a inspeção em campo e garantir ainda mais segurança aos colaboradores.



Vídeo Analytics

Tem a finalidade de realizar a inspeção preventiva para controle da vida útil dos componentes dos equipamentos e otimização do tempo de utilização, de forma a evitar perdas inesperadas no processo produtivo.



Projeto de integração e análise de dados – CSN/General Electric/Itochu

Em parceria com a Itochu Corporation e GE, a CSN Mineração está desenvolvendo um projeto para integração de informações e dados da companhia. O *software* realiza a otimização do sistema de produção da CMIN, desde a Mina até o Porto. A plataforma objetiva, ainda, o aumento do desempenho operacional por meio da integração de dados e simulações que auxiliam na tomada de decisão. A implementação do projeto será feita em 3 fases, cada uma com duração de um ano e meio. Um dos principais recursos oferecidos pela tecnologia é o *digital twin*, que possibilita a criação de modelos virtuais idênticos aos reais, permitindo a simulação de eventos que viabilizarão o mapeamento de possíveis cenários, além de traçar o perfil de funcionamento de um novo sistema e/ou equipamento, antes mesmo de sua implementação.



Planejamos, projetamos e operamos de forma zelosa para minimizar e mitigar os nossos impactos socioambientais. Investimos nas melhores tecnologias disponíveis para gerenciar com segurança nossos riscos operacionais, reduzir nosso consumo de água, nossas emissões de CO₂, consumo de energia, proteger a biodiversidade e impactar positivamente as comunidades onde atuamos.

CAPITAL NATURAL

O respeito ao Meio Ambiente é prioridade para a CSN Mineração, e é refletido em práticas preventivas, ações corretivas, soluções inovadoras, atendimento integral às normas e legislações ambientais vigentes, e, treinamento e conscientização dos trabalhadores sobre o uso sustentável dos recursos naturais.

A CSN Mineração possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em acordo com a norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente e devidamente acreditado no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO),

nas unidades Casa de Pedra e Pires. Além disso, a meta em 2021 é certificar o Porto TECAR, na ISO 14.001:2015 e na ISO 9001, assim como a Mina Casa de Pedra também nesta última.

A Companhia mantém um canal aberto e gratuito de comunicação com o público interno e externo sobre as questões ambientais, a Linha Verde.



Linha Verde

A Linha Verde, que está em operação há mais de uma década, funciona como um canal de comunicação direto com a sociedade. Por meio dela, é possível encaminhar sugestões, elogios, críticas ou dúvidas sobre os temas socioambientais da empresa.

 **Telefone: 0800 282 4440**

 **E-mail: meio.ambiente@csn.com.br**

Uma equipe especializada da unidade tem o compromisso de responder às demandas da comunidade, apresentando soluções ou justificativas no prazo máximo de 15 dias úteis. O volume e conteúdo das ligações, assim como os direcionamentos internos decorrentes de cada uma das ligações, é reportado periodicamente à alta gestão da Companhia.



Sempre em busca de atuar segundo as melhores práticas, a CSN, empresa controladora, instituiu, em 2020, a **Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho**, que atua de forma integrada em todos os negócios do Grupo CSN, incluindo a CSN Mineração. Esta nova Governança de Sustentabilidade foi formatada para auxiliar no alcance da plena capacidade na gestão de tópicos ambientais, sociais e de governança.



GRI 303-5 | 301-2

Investimos **R\$ 6 milhões** no **Plano Municipal de Segurança de Barragens** em parceria com mineradoras e a Prefeitura de Congonhas (MG).

O Plano tem por objetivo a construção de uma moderna sede para Defesa Civil do município, aquisição de veículos e equipamentos, elaboração do Plano de Contingência Integrado que reúna todas as mineradoras da região, sinalização, campanhas de conscientização e a capacitação da Brigada Municipal.



Recentemente aprovada pelo nosso Conselho de Administração do Grupo CSN, a nova Política de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do **GRUPO CSN**, elaborada conforme acrônimo **“SEMPRE”** e aplicável a **CSN Mineração** é comprometida com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e com os 10 Princípios do Pacto Global - iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) da qual o GRUPO CSN é “Signatário”. Essa política irá guiar as decisões estratégicas da Companhia, levando em conta questões ambientais, sociais e de Governança, e reforça nosso compromisso com o controle e mitigação dos possíveis impactos ambientais e sociais de forma proativa, além de visar a segurança das nossas operações, a saúde e o bem estar dos nossos colaboradores e das comunidades onde estamos inseridos.



Saiba mais
sobre a política
SEMPRE

Emissões Atmosféricas

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-7

Qualidade do Ar

A CSN Mineração busca reduzir ao máximo os impactos na qualidade do ar da região na qual opera através do controle de todas as suas potenciais fontes emissoras. Por meio do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, monitoramos parâmetros definidos na legislação ambiental e verificamos a eficiência dos controles propostos.

Atualmente, controlamos quatro estações de monitoramento, sendo duas meteorológicas e duas de qualidade do ar. Essas estações integram a Rede Otimizada de Monitoramento da Qualidade do Ar de Congonhas e Região, da qual fazem parte outras empresas com atividades de siderurgia e mineração. As estações de monitoramento da qualidade do ar estão localizadas nos bairros Novo Plataforma e Basílica, município de Congonhas. As

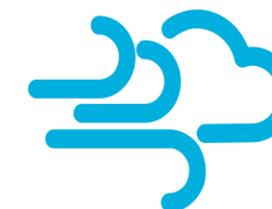
estações que avaliam os parâmetros meteorológicos estão situadas nas unidades de Casa de Pedra e Pires, da CSN Mineração.

A Estação Basílica monitora Partículas Totais em Suspensão (PTS), Partículas Inaláveis (MP10 e MP2,5), ozônio (O₃), dióxido de enxofre (SO₂), óxido de nitrogênio (NO), dióxido de nitrogênio (NO₂) e parâmetros meteorológicos de velocidade e direção do vento, temperatura e umidade relativa do ar. A Estação Novo Plataforma monitora Partículas Totais em Suspensão (PTS) e Partículas Inaláveis (MP10 e MP2,5). As Estações de Casa de Pedra e Pires monitoram parâmetros meteorológicos de velocidade e direção do vento, temperatura e umidade relativa do ar, radiação solar global, pressão atmosférica e índice pluviométrico.

A transmissão de dados da Rede Otimizada de Monitoramento da Qualidade do Ar acontece de forma on-line 24h para os centros supervisórios da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Congonhas - SEMMA e da Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM, sendo que a FEAM valida os dados e emite o Boletim Diário da Qualidade do Ar.

Esse monitoramento permite uma análise integrada no espaço e no tempo, bem como a verificação de atendimento aos padrões de concentração de particulados na atmosfera, contribuindo para a tomada de decisão quanto a melhoria dos controles operacionais, para uma melhor qualidade do ar no entorno das operações da CSN Mineração.

De posse dos resultados de monitoramento das Estações Basílica e Novo Plataforma foi possível calcular o IQA (Índice de Qualidade do Ar), ao longo de todo o ano de 2020, sendo que esse índice atendeu em sua totalidade ao preconizado pela legislação vigente (CONAMA nº 491/2018).



Mudanças Climáticas e Gestão de Gases do Efeito Estufa

As mudanças climáticas impõem desafios concretos à sociedade, e este cenário demanda que as organizações se posicionem na linha de frente das ações climáticas, prevenindo e mitigando seus impactos sobre o clima.

A CSN Mineração, alinhada às estratégias de Sustentabilidade de sua controladora, tem se concentrado cada vez mais em ter uma estratégia climática robusta. O primeiro passo foi a integração de suas políticas para ter sua Política de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, como principal diretriz, onde o compromisso com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas é formalmente estabelecido.

Outro passo importante foi a adesão ao Pacto Global da ONU como Signatários, participando da Plataforma Ação pelo Clima.

Em 2019, a CSN Mineração estabeleceu metas para reduzir a intensidade das emissões de GEE dos escopos 1 e 2 (t CO₂/ tonelada de minério produzida) em 10% até 2030 (ano-base 2019);

Várias são as iniciativas para a obtenção dessa meta, como: investimentos na Mina Autônoma, substituição e modernização de frota, programas de eficiência operacional que reduzem o consumo de diesel de forma que essa meta seja cumprida e, inclusive, superada ao longo dos próximos dez anos.



Em 2019, a CSN Mineração estabeleceu metas para **reduzir a intensidade das emissões de GEE dos escopos 1 e 2** (tCO₂/ tonelada de minério produzida) em **10% até 2030** (ano-base 2019);



Saiba mais no **Relato Integrado do Grupo CSN, página 111.**



Veja mais em **Projetos de Inovação, p. 69.**

Ao investir nos novos projetos de beneficiamento dos itabiritos (P15¹ e P28 Mascate e Esmeril), com a consequente produção de *Pellet Feed* de alto teor, teremos um produto de maior concentração de ferro, mais eficiente energeticamente, resultando numa significativa redução nas emissões de CO₂ pelas usinas siderúrgicas para a produção do aço.

Com a produção de minério com alto teor de ferro, a CSN Mineração colabora para que seus clientes possam reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Tal iniciativa terá impacto direto na redução das emissões reportadas no seu escopo 3.

Em 2020, a CSN Mineração aprimorou suas metodologias de cálculo das emissões do seu escopo 3, tornando-o mais completo e plenamente mensurável. De posse dessas informações, passamos a trabalhar com os nossos clientes e fornecedores para estabelecer metas de redução viáveis para este escopo.



Em 2021 a Companhia se compromete a rever e divulgar novas metas, ainda mais restritivas para os Escopos 1 e 2, inclusive metas de neutralidade em longo prazo, assim como a meta de redução de escopo 3, considerando o horizonte até 2035.



Avanços na Gestão Climática (2020)

- Adesão à Plataforma de Ação pelo Clima do Pacto Global, por meio de sua controladora;
- Elevação de *score* no CDP Mudanças Climáticas, de D para C, superando as médias da latino-americana e setorial. Em 2021, a Companhia reportará as informações específicas para a CSN Mineração;
- Aprimoramento da metodologia de cálculo de emissões de escopo 3 na CSN Mineração; e
- Selo ouro no *GHG Protocol* pelo reporte das informações sobre nossas emissões submetendo-as à verificação externa.

A CSN Mineração reporta suas emissões de gases de efeito estufa de forma independente de sua Controladora, e de acordo com as diretrizes *GHG Protocol*, uma das principais ferramentas para identificação e cálculo de emissões utilizadas pelas maiores empresas do mundo. Receberemos o selo ouro do *GHG Protocol* por termos reportado nossas emissões e submetido a verificação externa.

Também, anualmente é relatado ao *Disclosure Insight Action* (CDP) as diretrizes seguidas com relação à mudança climática, cadeia de suprimentos e segurança hídrica. Em 2020, o Grupo CSN obteve uma melhoria de *score* em Mudanças Climáticas de D para C. Em 2021, a CSN Mineração também irá relatar suas emissões de forma individual ao CDP.



Para mais informações veja os Anexos, página 156.

Estabelecemos um *roadmap* de CO₂ para avaliar o cenário atual, com suas respectivas linhas de base. O próximo passo é analisar a viabilidade de diferentes opções de mitigação usando uma Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC)¹, com o objetivo de preparar a Companhia para avaliar os cenários de precificação de carbono, a fim de definir compromissos executáveis até 2050.

De forma a evoluir na construção dessa agenda climática, em 2021 iniciaremos o treinamentos na estrutura do TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*) de forma que possamos medir, considerar e divulgar os riscos financeiros relacionados ao clima. Essa equipe estará envolvida na construção de uma matriz de riscos e oportunidades climáticas juntamente com a definição de planos de ação. Os resultados serão apresentados à alta gestão - incluindo o Conselho de Administração -, que também receberá treinamento sobre a metodologia aplicada e seus resultados serão apresentados no próximo ciclo do Relato.

1. Curvas que contrapõem os custos de abatimento dos GEE em relação à quantidade de tCO₂eq abatida.

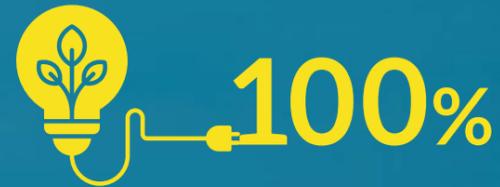
Dados de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

NA CSN MINERAÇÃO, EM 2020:

REDUÇÃO DE _____

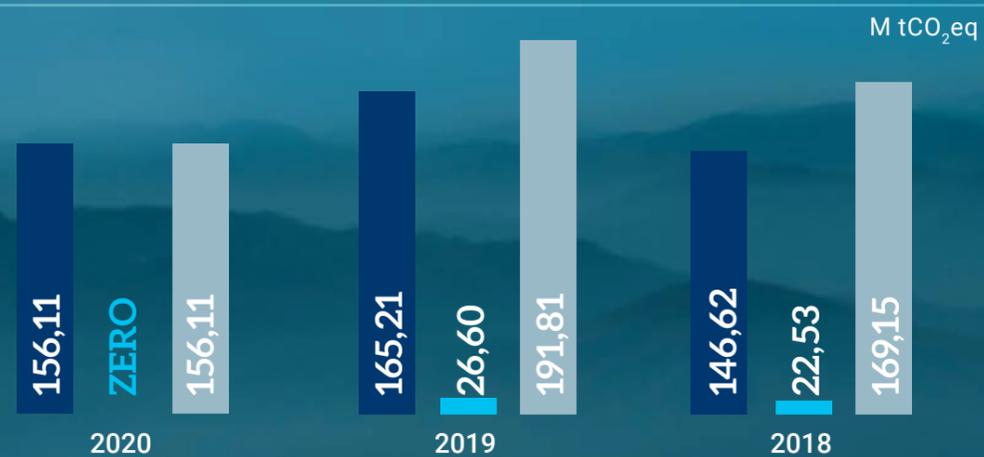
↓ **18,61%**

nas emissões absolutas de CO₂ (escopos 1 e 2)



100%
da energia utilizada nos processos provenientes de fontes renováveis

Emissões totais escopos 1 e 2 - CSN Mineração



A CMIN em 2020 realizou a avaliação de todas as categorias das emissões de escopo 3 relevantes para o negócio as quais não tinham sido quantificadas nos anos anteriores.

Emissões totais escopo 3 - CSN Mineração



Recursos Hídricos

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 303-1 | 303-2

Água é um recurso fundamental para a operação da CSN Mineração. A Companhia é rigorosa na utilização desse recurso, e investe continuamente no desenvolvimento de novas tecnologias e projetos que visam uma maior eficiência no uso desse recurso natural. No complexo Casa de Pedra, a CSN Mineração possui um robusto sistema de controle de seus efluentes e drenagens, com mais de 30 pontos de monitoramento de cursos de água localizados próximos

às suas operações, onde dezenas de parâmetros são constantemente avaliados atestando a qualidade da água, monitorando através de quarenta sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de trinta pontos de monitoramento nos cursos d'água localizados nas áreas. Além disso, participa ativamente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (MG), mantendo diálogo aberto entre os mais diversos setores representados, discutindo ações de

gestão mais eficientes, garantindo os usos múltiplos da água, avaliando e propondo melhoria da qualidade ambiental do território ao qual pertence.

Em 2020, a Companhia registrou um total de 14.981,911 ML no volume de captação de água. Apesar do aumento na captação, em relação a 2019, a eficiência do uso da água (megalitros/t de minério produzido) na CSN Mineração ficou em 0,000207,

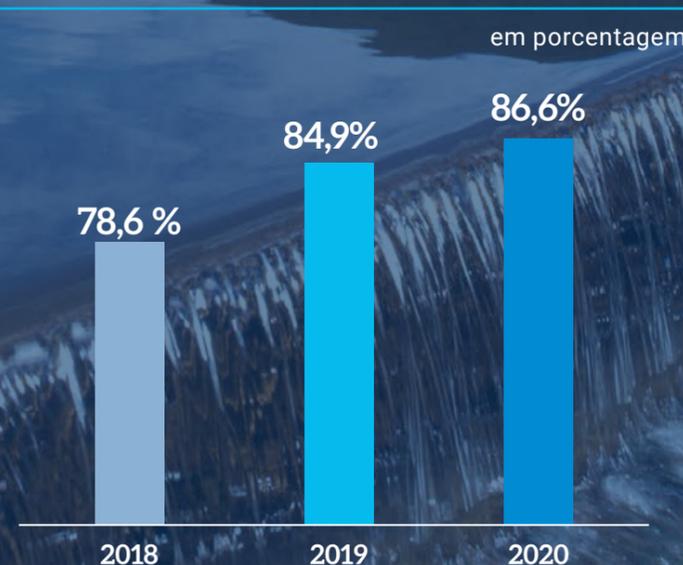


Na Planta Central, por meio de investimentos em novas tecnologias, o índice de recirculação da água passou de 79% em 2018 para 87% em 2020 e chegará a 95% em 2023.

Eficiência no uso de água



Índice de Recirculação CMIN



que representa uma redução de 8% no indicador da meta, quando comparado a 2018, ano-base de referência. Esse resultado se deu em função dos investimentos realizados na Planta Central. Adicionalmente, o índice de recirculação da água passou de 79% em 2018 para 87% em 2020 e a previsão é de 95% em 2023.



Para mais informações veja os Anexos, página 153.

1. A captação se refere à água superficial, água pluvial, água subterrânea e à água de terceira parte. O aumento em comparação ao ano anterior se deu em função do rebaixamento do lençol, do avanço da lavra e, também, pelo aumento de chuvas no primeiro trimestre.

Mapa de Estresse Hidrico

A CSN Mineração avaliou os riscos hídricos¹ em acordo com metodologias *Water Risk Filter*², da *World Wildlife Fund* (WWF) e da *Aqueduct* (WRI)³. Essas iniciativas contribuem para que a empresa possa avaliar, analisar, valorizar e reagir aos riscos relacionados à água.



- 1. Tecar (RJ)
- 2. CSN Mineração (MG)

Risco Médio

Risco Alto

1. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) identifica os principais riscos relacionados à água: risco de água demais, de menos e muito poluída; e interrupção dos sistemas de água doce. Além disso, a falta de acesso ao abastecimento de água e saneamento pode ser considerada como outro risco relacionado à água.
2. O WWF *Water Risk Filter*, lançado em 2012, é uma ferramenta on-line referência projetada para explorar, avaliar, responder e valorar o risco hídrico para as empresas e investidores relacionados à água que enfrentam suas operações e investimentos em todo o mundo. A ferramenta ajuda a minimizar os riscos.
3. O *Aqueduct Water Risk Atlas* é uma plataforma mundial de dados administrada pela *World Resources Institute* (WRI), uma organização de pesquisa ambiental, e é composto por ferramentas que ajudam as empresas, governos e a sociedade civil a compreender e a responder aos riscos hídricos, como o estresse hídrico, a variabilidade de uma estação para a outra, poluição e acesso à água. O Atlas usa uma metodologia robusta e revisada por especialistas e os melhores dados disponíveis para criar mapas globais do risco hídrico.

Nota: As unidades da CSN Mineração apresentaram um risco de médio a alto em relação ao estresse hídrico da bacia. De forma proativa, consideramos estas unidades como prioritárias na gestão de recursos hídricos.

Em 2021, a CSN Mineração, de forma proativa, realizará a avaliação da sua **Pegada Hídrica**, de acordo com os critérios da NBR ISO 14.046:2017, que têm por objetivos:



Avaliar o ciclo de vida da água no processo da Mineração;



Identificar os impactos ambientais potenciais relacionados ao uso da água;



Promover a eficiência hídrica;



Identificar oportunidades para otimizar a gestão da água nos processos da organização;



Apresentar aos tomadores de decisão da companhia os impactos ambientais potenciais e as possíveis melhorias.

Iniciativas CMIN

Algumas iniciativas e projetos vêm sendo implementados pela CSN Mineração para reduzir o consumo de água em suas operações em Congonhas (MG):

■ **Planta de Separadores Magnéticos** – Desde 2017, a CSN Mineração tem investido em projetos para maximizar a recuperação do minério processado em sua planta. No segundo semestre de 2020, foi iniciada a elaboração de projetos para construção de mais uma planta de separação magnética, que apresentará uma eficiência ainda maior do que a atual. Após a implantação, o projeto vai **proporcionar um aumento de 700 mil toneladas na quantidade de rejeitos recuperados**, com uma economia estimada de 56,9 mil m³ de água doce por ano.

■ **Filtragem de Rejeitos** – A CSN Mineração investe na filtragem do rejeito gerado em sua planta. A operação teve início em 2018 e tem, **atualmente, a capacidade de filtrar 6,4 milhões de toneladas de rejeito**. Essa tecnologia, uma alternativa à utilização de barragens, possibilita a recuperação de 92% da água contida no material filtrado. Hoje, a polpa do processo, constituída por 70% de água e 30% de rejeito sólido, é submetida previamente à etapa de adensamento (espessamento). Na sequência,

o rejeito que ainda possui cerca de 50% de água remanescente é exposto à pressão das câmaras dos filtros prensa. Após este processo, o percentual de umidade fica em aproximadamente 17%. A água, recuperada na filtragem, é reutilizada no processo de beneficiamento. Ressalta-se que a CSN Mineração já vem desenvolvendo um projeto para ampliação da capacidade instalada da filtragem de rejeito existente, tendo em vista o acréscimo de produção previsto para os próximos anos.

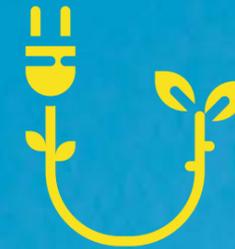
■ **Planta Cental** – Com a implantação dos projetos *brownfield* é esperada até 2024 uma redução de 45% no consumo específico de água nova na Planta Central, tendo como referência o ano de 2017. Essa redução significará a mudança de nível de **consumo de 0,22 m³/t para 0,12 m³/t na referida planta**, que irá contribuir para o atingimento de níveis de recirculação acima de 90%. Conseqüentemente, haverá também a redução na geração de rejeitos e aumento da eficiência nos processos de separação sólido/líquido existentes na planta de beneficiamento.

Eficiência Energética

Considerando que os projetos de expansão da mina Casa de Pedra irão demandar volumes significativos de energia, a CSN Mineração vem trabalhando no desenvolvimento de novos projetos, sempre considerando a utilização de energia renovável, de forma a suprir essa futura demanda.



Para mais informações
nos Anexos, página 152.



EM 2020, CONQUISTAMOS
A MARCA DE **100%**
DA ENERGIA ELÉTRICA
ORIUNDAS DE FONTES
RENOVÁVEIS. ESSA META
FOI ALCANÇADA ANTES
DO PRAZO INICIALMENTE
DEFINIDO PARA 2021.

Biodiversidade

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4

A CSN Mineração realiza há anos o monitoramento da fauna próxima ao Complexo Casa de Pedra. Realizamos o acompanhamento dos grupos da mastofauna (pequenos, médios, grandes e voadores), herpetofauna (répteis e anfíbios) e avifauna (conjunto das aves de uma região ou ambiente). Em 2021, iniciaremos o monitoramento da ictiofauna (estudo dos peixes). Com base nos dados coletados, é possível identificar a relação entre a atividade produtiva da empresa e as ações de conservação da biodiversidade, servindo também de indicador para a proposição e melhoria destas ações. Os resultados obtidos anualmente indicam que a qualidade ambiental das áreas verdes da CSN Mineração vem melhorando continuamente. Prova disso é o fato de que foram identificadas diversas espécies ameaçadas de extinção que encontram em nossas áreas verdes um hábitat apto para sua sobrevivência. Como exemplo de algumas espécies podemos citar: onça parda, tamanduá bandeira, tamanduá mirim, jaguatirica, bugio e diversas aves migratórias e endêmicas da floresta atlântica e campos rupestres.



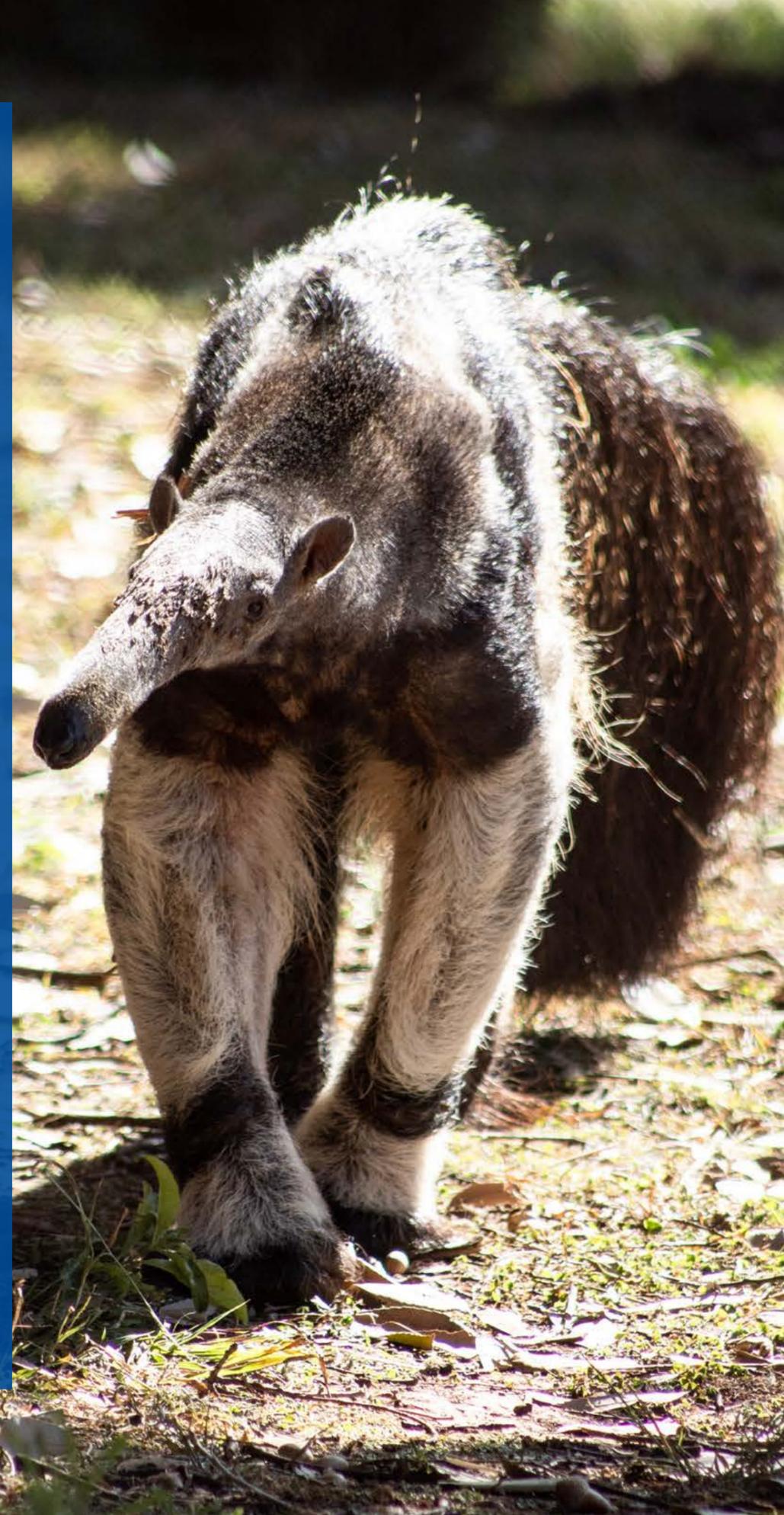
Veja mais sobre a lista de espécies ameaçadas na página 155.

Conservação de habitats

GRI 304-3

A conservação de habitats protegidos pauta-se na instituição de servidão ambiental em caráter perpétuo, restauração ambiental, proteção através de Unidades de Conservação, conservação das áreas reserva legal e de preservação permanente encontradas nas propriedades da empresa.

A servidão ambiental é realizada em áreas nativas já preservadas, o que impede qualquer intervenção ambiental. Os habitats degradados passam por um processo de restauração ambiental, onde são organizadas diversas ações para permitir o retorno ao seu estado original. Essas ações são pautadas no cercamento das áreas, construção de aceiros, plantio de mudas e acompanhamento da evolução da restauração da área até que ela tenha condições de continuar o processo de regeneração sem a necessidade da interferência direta do homem (interferência antrópica).



Áreas de preservação

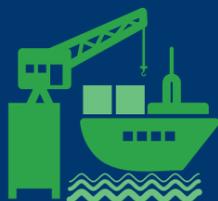
A CSN protege ou ajuda a proteger mais de 10 mil hectares no estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Algumas dessas áreas foram adquiridas para futuras realizações de compensações ambientais vinculadas aos projetos de expansão, que poderão ser realizadas através de regularização fundiária e doação aos entes governamentais, preservação, recuperação ou plantio de novas espécies.



Áreas de Proteção Ambiental situadas nas adjacências de nossas operações (em um raio de até 5km):

- Operação Portuária**
- Orla Marítima da Baía de Sepetiba;
 - APA Itaguaí Itingussú Espigão Taquara;
 - APA do Saco de Coroa Grande



Áreas Preservadas fora de Unidades de Conservação e em UC de Uso Sustentável



A reserva legal do Complexo Casa de Pedra possui atualmente uma área de 1.411 hectares, onde 920 hectares estão no próprio complexo, 417 hectares no Parque Estadual da Serra do Ouro Branco e 73 hectares em uma propriedade localizada em Itabirito (MG). Todas têm vegetação característica de Floresta Estacional Semidecidual em alto grau de preservação, possuindo alta riqueza de espécies da flora e fauna.

Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com a prefeitura municipal de Belo Vale (MG), a CSN Mineração está investindo em obras de expansão

e melhoria do viveiro de mudas florestais e nativas do município que será utilizado pela unidade para os projetos de recuperação de áreas degradadas e possíveis compensações ambientais. Também, através de um Termo de Compromisso firmado com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) realizou uma ampla reforma no viveiro de mudas florestais, localizado no município de Conselheiro Lafaiete (MG) concluída em 2020. Ambos os viveiros atenderão à comunidade local, gerando um impacto socioambiental positivo e reforçando o compromisso da CSN Mineração com a Sustentabilidade.



A reserva legal do **Complexo Casa de Pedra** possui atualmente uma área de **1.411 ha**, onde **920 ha** estão no próprio complexo, **417 ha** no Parque Estadual da Serra do Ouro Branco e **73 ha** em uma propriedade localizada em Itabirito (MG)

Compensação Ambiental

Em 2020, a CSN Mineração firmou nove Termos de Compromisso de Compensação Ambiental com órgãos ambientais do estado de Minas Gerais, abrangendo as temáticas de Mata Atlântica, Significativo Impacto Ambiental, Área de Preservação Permanente (APP), espeleologia e supressão de árvores isoladas.

Pagamento de

R\$ 205.559,04

ao IEF para serem investidos em Unidades de Conservação do estado de Minas Gerais, concluído em 2020



Nos próximos anos, para cumprimento total dos termos assinados, a CSN Mineração se comprometeu a:

Restauração de **146 hectares** de áreas degradadas de Mata Atlântica;



Instituição de servidão ambiental de caráter perpétuo em área de conservação ambiental da empresa em **39 hectares**;



Regularização fundiária e doação de terras ao ICMBio localizadas no Parque Nacional das Sempre Vivas, abrangendo um total de **119 hectares**.



Projetos

Na CSN Mineração, a implantação de projetos que impactem em vegetação do bioma Mata Atlântica, vegetação nativa, áreas de preservação permanente (APP) e espécies ameaçadas são passíveis de compensação ambiental. Diante disso, desde 2017, são executadas as ações pela empresa, que atualmente encontram-se concluídas ou em análise pelos órgãos ambientais competentes:



Compensação de Mata Atlântica de 1.494,97 hectares.

Realizamos ações de restauração florestal, instituição de servidões ambientais e aquisição de áreas em Unidades de Conservação de Proteção Integral para regularização fundiária e doação ao órgão ambiental gestor. As ações de restauração e servidão ambiental ocorrem próximos às áreas já protegidas pela CSN Mineração, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental regional e a formação de corredores ecológicos;



Compensação Minerária em 1.214,4550 hectares.

Foram realizadas aquisições de áreas e regularização fundiária para o respectivo órgão ambiental gestor, que abrange o Parque Nacional das Sempre Vivas, Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (local de grande relevância vegetal, faunística, espeleológica e arqueológica) e Parque Estadual da Serra do Cabral (local de grande relevância vegetal e hídrica, respectivamente pela presença de veredas e grande quantidade de nascentes);



Compensação de APP em 7.115,9 hectares. Desenvolvemos ações de restauração florestal em áreas de APP degradadas e doação de áreas inseridas no Parque Nacional das Sempre Vivas ao órgão ambiental gestor;

Compensação de espécies ameaçadas em área de 35.565 hectares para o plantio das mudas. A compensação consta no plantio de mudas entre 10 a 25 vezes o número de indivíduos ameaçados de extinção suprimidos nas áreas de expansão da CSN Mineração. As mudas são plantadas em Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais e áreas degradadas adquiridas pela empresa, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental regional onde se insere o empreendimento.

Impactos

GRI 304-2

As operações da CMIN podem gerar impactos sobre a biodiversidade. São eles:



Alteração ou perda de habitat:

o corte da vegetação nativa para a implantação de empreendimentos pode ocasionar na alteração ou a perda das condições físicas e geográficas para a vida e o desenvolvimento da fauna e da flora. Essa perda de habitat pode se dar, também, de forma indireta, pelo comprometimento das condições necessárias para a sobrevivência das espécies, considerando os recursos do solo e a água. As ações têm como aspectos ambientais a geração de sedimentos, de áreas suprimidas, compactação do solo, emissão de particulados, ruídos e outros.



Perda de indivíduos da biota²:

As ações de corte e supressão da vegetação compromete a fauna de menor tamanho e capacidade de locomoção, uma vez que aquelas de maior tamanho e capacidade de deslocamento podem dispersar para o entorno da área impactada pelo empreendimento. Nesta etapa também ocorre a remoção da cobertura do solo, o que compromete a vida e o abrigo da fauna rasteira e igualmente adaptada a cavar e a viver debaixo do solo. A geração dos sedimentos e de efluentes líquidos poderá comprometer a qualidade das águas e, conseqüentemente, a biota aquática e a fauna associada. A intensificação do tráfego rodoviário poderá ocasionar o aumento de atropelamentos de indivíduos da fauna terrestre. Também, o uso dos acessos internos para transporte de equipamentos, materiais, insumos e mão de obra também serão responsáveis pela geração de sedimentos e de efluentes líquidos.



Alteração das comunidades da biota:

A supressão de vegetação é a principal atividade geradora dessa alteração e se manifesta imediatamente a medida que a flora é suprimida na ADA³ e parte da fauna que não é perdida, é afugentada. Essa movimentação gera o aumento da competição por nichos nas áreas remanescentes e a alteração na predação e nas taxas de reprodução. Pode ocorrer, ainda, o favorecimento de espécies pioneiras em detrimento das espécies de sombra (climáticas). Sabe-se, também, que níveis elevados de ruído e vibrações podem afugentar a fauna e mudar o padrão de comportamento dos animais, prejudicando, inclusive, o comportamento reprodutivo, de forrageamento⁴ e, ainda, sujeitando-os à exposição e risco maior de atropelamento.

2. Conjunto de todos os seres vivos de uma região.

3. Área Diretamente Afetada corresponde a área onde se localiza um empreendimento e, também, a sua área de ampliação, além do entorno próximo. Nela tem-se os impactos diretos mais significativos provenientes da instalação, manutenção e operação.

4. É o ato de se movimentar ao redor do próprio habitat à procura alimentos ou presas. Nos biomas, o forrageio ocupa de 60% a 70% do tempo em que o animal está acordado.

Gestão de Resíduos

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 306-1 | 306-2 | 306-4 | 306-5

A gestão de resíduos na CSN Mineração é realizada contemplando todo o ciclo de vida do resíduo através das etapas de descarte, acondicionamento, transporte interno, triagem e destinação final, sendo que nessa última etapa sempre se busca priorizar a economia circular. Além disso, o atendimento aos requisitos legais em todo o ciclo de vida desses resíduos é cumprido de forma integral pela companhia.

Na CMIN, a geração dos resíduos é classificada em duas categorias: os resíduos de origem industrial e os de mineração.

Os resíduos industriais são aqueles não ligados diretamente à extração e beneficiamento de minérios, como as embalagens dos insumos e equipamentos, sucatas metálicas diversas e materiais contaminados com óleo e graxas, varrição, sanitários etc. Os de mineração estão relacionados ao processo produtivo, que são o rejeito e o estéril.

Os resíduos com potencial de causar impactos significativos são os resíduos denominados Classe I (resíduos perigosos) e são gerados nos processos de manutenção de equipamentos de mina, usina e/ou veículos leves, uma vez que o empreendimento possui uma ampla frota destinada ao processo de lavra, transporte de produto, estéril e rejeito, ou seja, esses equipamentos necessitam passar, periodicamente, por processo de manutenção, onde há a geração desses resíduos provenientes da lavagem dos equipamentos de modo a viabilizar a realização das manutenções, bem como lavagem de componentes e/ou peças a serem mantidas. Além disso, nessas manutenções são gerados resíduos, tais como: mantas, filtros e outros inservíveis contaminados com óleos, lubrificantes e/ou graxas.

Os resíduos (líquidos) gerados durante a lavagem de equipamentos, componentes e/ou peças são

encaminhados para tratamento em sistema específico localizado junto a fonte geradora, nos quais há a coleta da borra oleosa acumulada no sistema através de sucção com utilização de equipamento apropriado e na sequência o encaminhamento, direto, para tratamento externo. Posteriormente, a fase líquida, livre de contaminação com óleo é direcionada para drenagens pluviais existentes na planta.

Os resíduos sólidos contaminados, após sua geração são armazenados em coletores homologados pelo INMETRO na área geradora e na sequência direcionados para o Entrepósito de Recicláveis, de onde sai para o transporte externo e posteriormente sua destinação/tratamento final. A destinação/tratamento final desses resíduos ocorre com o preparo da blendagem com posterior utilização dos mesmos como fonte calorífica do processo em fornos de cimenteiras, ou seja, o coprocessamento.



Na CMIN, a geração dos resíduos é classificada em duas categorias: os resíduos de origem industrial e os de mineração.

Quanto aos resíduos Classe II (resíduos não perigosos), portanto com menor potencial de causar impactos ao meio ambiente, é importante destacar que todos esses resíduos são segregados e acondicionados na própria área geradora, posteriormente direcionados para a triagem, onde há a formação de lotes e consecutiva destinação externa, priorizando sempre a reutilização e/ou reciclagem, ou seja, agregando valor aos mesmos, por meio da venda.

Os resíduos em que não foi possível viabilizar a reutilização/reciclagem são enviados para aterros devidamente licenciados e com todos os controles ambientais necessários para evitar impactos ambientais na natureza.

A organização possui, internamente, o projeto denominado “Projeto Repensar”, que busca a melhoria contínua da Gestão de Resíduos no empreendimento. O projeto é desenvolvido no eixo dos 5Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar), buscando desenvolver uma cultura onde cada colaborador compreende a importância da reflexão sobre o tema, à luz dos, e o quanto suas ações corretas na etapa de segregação impactam positivamente o processo até disposição/tratamento final dos resíduos. O correto gerenciamento através de ações mais conscientes que envolvem as fases de descarte, segregação correta, acondicionamento, destinação e disposição final ambientalmente apropriada com foco em melhoria nos resultados é responsabilidade de todos, em todos os níveis hierárquicos do empreendimento.

Dentro desse projeto, diversas ações são executadas de modo a garantir

que os objetivos sejam alcançados, minimizando os impactos gerados em decorrência da geração de resíduos. Periodicamente essas ações são mensuradas, através da realização de check confirmatório executado em todos os processos da empresa e terceiros que atuam no empreendimento, de modo a verificar o comprometimento no cumprimento do programa.

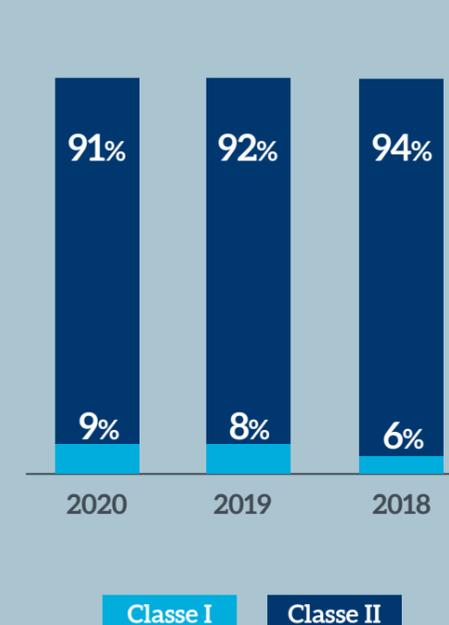
Além do Projeto Repensar, a organização utiliza de seus canais de comunicação interno, bem como atividades dentro do Programa de Educação Ambiental para conscientizar seus colaboradores quanto à temática resíduo, além de incentivar a redução da geração e a maximização das práticas de reutilização e reciclagem, com foco na segregação e acondicionamento dos resíduos, de modo a prevenir desvios e gerir os impactos negativos ocasionados pela gestão de resíduos incorreta.

Resíduos CMIN - Mineração e Porto (ton)

Resíduos	2018	2019	2020
Perigosos	1.677	2.493	1.890
Não Perigosos	26.193,55	27.277,00	18.441,00
Total	27.871,04	29.770,21	20.330,76

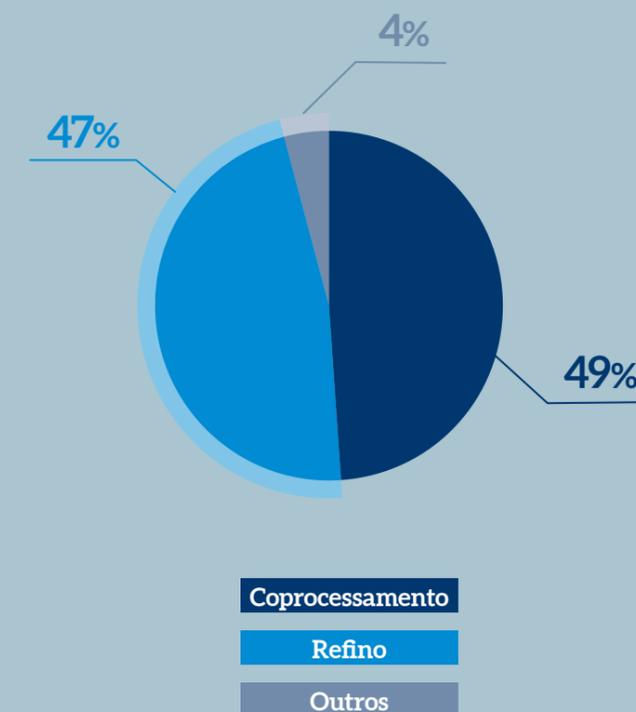
Geração / Destinação de resíduos

em porcentagem



Destinação classe II | 2020

em porcentagem

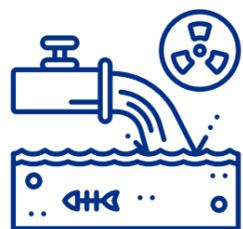


Processo de Gestão de Resíduos



Resíduos de Mineração - Rejeito e Estéril

GRI 201-2



Redução de



na geração de resíduos da mineração

De acordo com o plano de expansão da CSN Mineração, e para acelerar o cronograma para descaracterização de barragens, outras três plantas de concentração magnética serão implementadas, viabilizando o rebeneficiamento de todo o rejeito existente nas barragens para posterior empilhamento a seco.

Resíduos oriundos dos processos de mineração como estéril e rejeito não são classificados como Classe I (perigosos). O estéril é o material não aproveitável economicamente, cuja remoção se torna necessária para a lavra do minério, e o

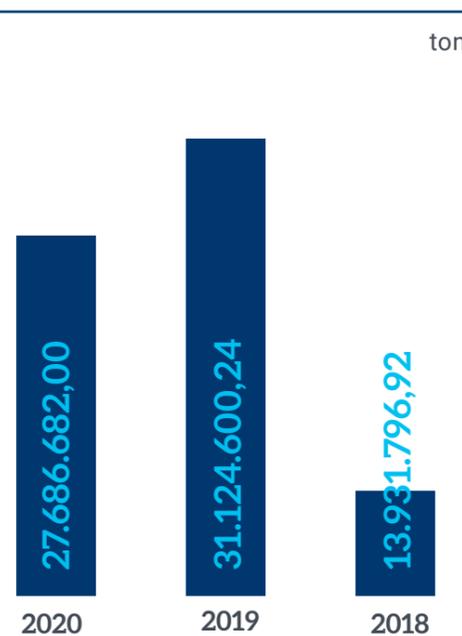
rejeito é o material descartado durante o processo de beneficiamento do minério.

O gerenciamento desses resíduos é realizado por meio da disposição em pilhas que contam com um sistema de gestão de segurança e inspeções regulares para assegurar as melhores práticas geotécnicas que garantam a estabilidade destas. Os taludes entre bermas são conformados com inclinações que garantam os fatores de segurança recomendados.

Já as bermas possuem largura suficiente para atender às considerações de drenagem e garantir o acesso dos equipamentos de manutenção. Nas áreas dessas pilhas são projetadas estruturas de contenção para sedimentos e água de drenagem pluvial, para o lançamento de efluentes a jusante – cursos d’água – com o menor impacto. Posteriormente, à medida que os taludes e bermas são conformados e finalizados, é feita a instalação da drenagem superficial e as pilhas são revegetadas para evitar os processos erosivos e criar novas áreas verdes.

Dentro do conceito de economia circular, na CSN Mineração, os rejeitos dispostos nas Barragens passarão por rebeneficiamento nas Plantas de Concentração Magnética de Alta Intensidade, por ainda conterem elevado teor de ferro. Neste processo, os potentes concentradores magnéticos são capazes de retirar minério de ferro do rejeito e, conseqüentemente, há redução da quantidade de rejeito que vai para o empilhamento.

Resíduo de Mineração



Impactos

GRI 306-1

Os impactos relacionados aos resíduos gerados nas operações da CMIN podem incluir a contaminação e o assoreamento de cursos d’água, contaminação do solo e do lençol freático, contaminação do ar com particulados provenientes das pilhas de estéril e de rejeito e social, pois os impactos nos meios físicos ou aos seres vivos podem ser relacionados à qualidade de vida das populações.

Os resíduos industriais são destinados adequadamente de acordo com suas características, podendo ser destinados a aterros sanitários, à reciclagem, reuso, rerrefino, descontaminação e incineração.

Os resíduos de mineração são acondicionados em estruturas da própria empresa, podendo ser barragens (não mais utilizadas desde 2019, mas ainda com estoque de anos anteriores) e pilhas de rejeito e estéril.

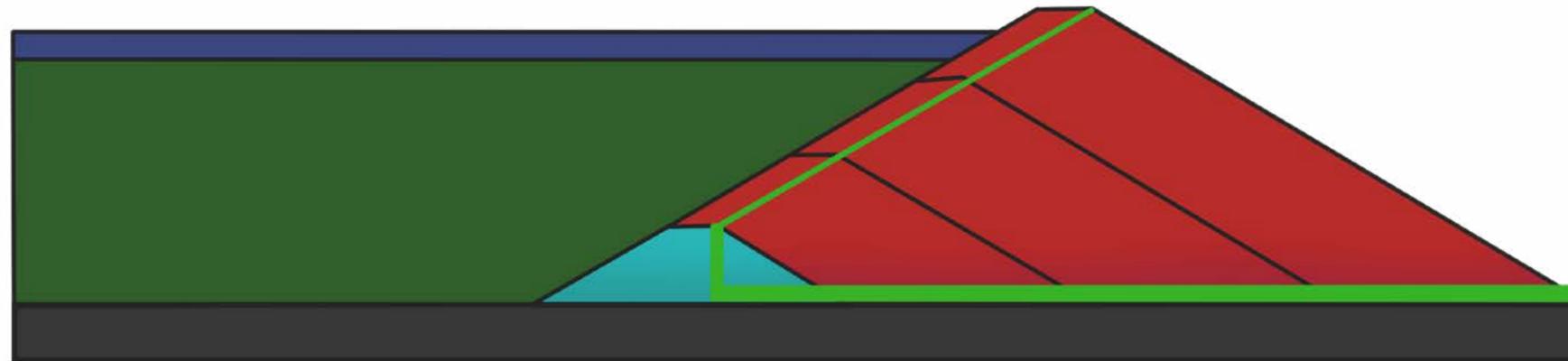
Gestão de Barragens

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Modelo de construção da Barragem Casa de Pedra

A estrutura desta barragem é composta por solo compactado e resistente formado por argila e silte¹. Entre as vantagens desse método de construção, destacam-se a redução de riscos de liquefação, menor probabilidade de rupturas internas e um eficiente sistema de drenagem. Assim como o dique de partida, que foi construído sobre um terreno natural, permite melhor sustentação da estrutura.

Modelo de construção a jusante



Fundação Tapete Drenante Dique de partida Alteamentos Rejeito granular Lagoa de decantação

Casa de Pedra: a jusante
A barragem de Casa de Pedra utiliza o modelo a jusante, no qual a barragem cresce apenas sobre ela mesma, na direção da corrente dos resíduos, o que melhora a estabilidade da estrutura.



1. Fragmentos de rocha ou partículas menores do que um grão de areia que entram na formação do solo ou de uma rocha sedimentar.

A CSN Mineração mantém sua essência de vanguarda em relação à gestão dos rejeitos de mineração no mundo. Ao longo dos anos, foram investidos cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram realizar a filtragem e o empilhamento a seco do rejeito. Em 2020, a companhia se tornou 100% independente do uso da barragem de rejeitos.

A Companhia segue as diretrizes e recomendações referentes a operação e segurança de barragens

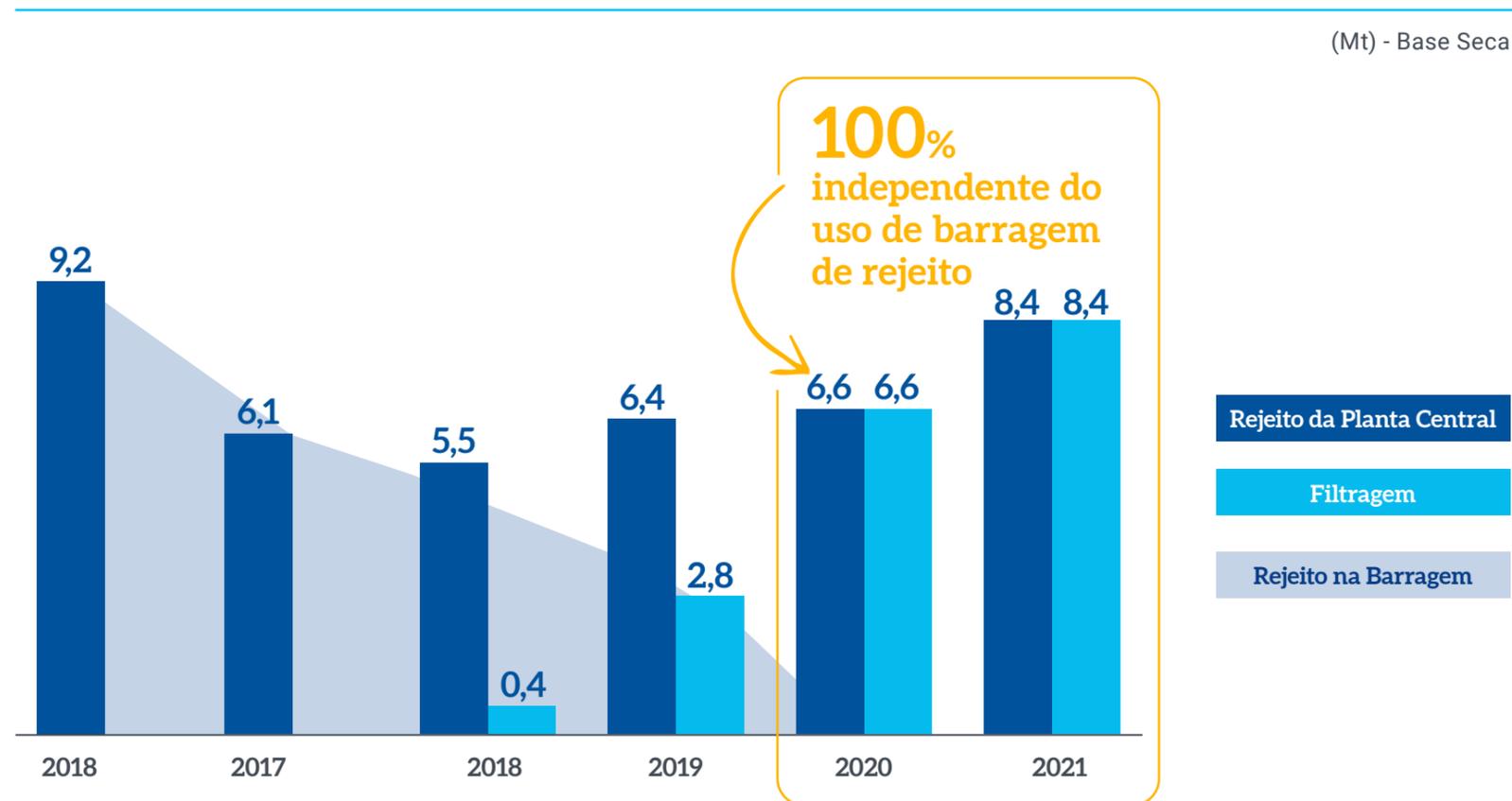
estabelecidas pela *International Commission on Large Dams* (ICOLD), comissão internacional não governamental que incentiva a troca de informações sobre planejamento, projeto, construção e operação de grandes barragens. Esses padrões e práticas estão em linha com as exigências do *International Council on Mining and Metals* (ICMM).

De acordo com a classificação da barragem (Portaria 70.389/2017 da Agência Nacional de Mineração

– ANM), todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. O Plano de Segurança de Barragem e o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da CSN Mineração encontram-se finalizados com todos os volumes necessários consolidados em atendimento à portaria da ANM. Em outra frente, o ano de 2020 marcou também o final do processo de descaracterização da primeira Barragem de Rejeitos, a Barragem B5. Durante o ano de 2021, a companhia pretende avançar no cronograma para a descaracterização das demais 4 (quatro) barragens da CSN Mineração, com a conclusão da descaracterização da Barragem Auxiliar do Vigia programada para o primeiro trimestre de 2021, restando apenas 3 barragens que seguirão em processo de descaracterização nos próximos anos.

É importante destacar que todas as barragens da CSN Mineração se encontram sem acionamento de nível de emergência e detêm declaração de estabilidade emitida por auditores externos e validados pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

Geração do Rejeito da Planta Central





Resumo do status das barragens de rejeito de minério de ferro

Nome da Barragem	Principal Utilização	Substância	Altura (m)	Capacidade (m³)	Método de Construção	Última Certificação	Risco	Status	Descaracterização
B5 (Complexo Casa de Pedra)	Contenção de rejeitos de minério	Minério de ferro	41	5.393.580	(Etapa única Jusante)	Set-2020	Baixo	Descaracterizada	Finalizada
Auxiliar do Vigia (Pires)	Contenção de rejeitos de minério	Minério de ferro	35	3.140.693	Montante	Set-2020	Baixo	Desativada	1TRI de 2021
Vigia (Pires)	Contenção de rejeitos de minério	Minério de ferro	25	812,901	Montante	Set-2020	Baixo	Desativada	4TRI de 2022
B4 (Casa de Pedra)	Contenção de rejeitos de minério	Minério de ferro	65	13.001.821	Montante	Set-2020	Baixo	Desativada	4TRI de 2025
CdP (Casa de Pedra)	Contenção de rejeitos de minério	Minério de ferro	84	65.374.575	Jusante	Set-2020	Baixo	Desativada	Início em 2023



A principal Barragem da CSN Mineração, Casa de Pedra, é uma estrutura construída pelo método de alteamento a jusante¹, de acordo com todas as normas de segurança vigentes e autorizada por todos os órgãos competentes. Segundo a classificação da ANM², a estrutura apresenta baixo risco.

Destaca-se ainda que a Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) da barragem foi protocolada no Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e ANM, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração da ANM (SIGBM), de acordo com a Resolução N° 4 da ANM, no dia 11 de março de 2019.

1. O maciço da barragem é construído em solo compactado, independentemente do tipo de rejeito depositado nela. Os alteamentos são realizados no sentido do fluxo de água (jusante), ou seja, toda a água que desce para a foz do rio.
2. ANM - Agência Nacional de Mineração foi criada pela Lei nº 13.575/2017 e substituiu o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Tem por finalidade promover o planejamento e o fomento da exploração mineral e do aproveitamento dos recursos minerais e superintender as pesquisas geológicas, minerais e de tecnologia mineral, bem como assegurar, controlar e fiscalizar o exercício das atividades de mineração em todo o território nacional, na forma do que dispõem o Código de Mineração, o Código de Águas Minerais, os respectivos regulamentos e a legislação que os complementa.

Filtragem de Rejeitos - Processo Pioneiro no Brasil

No processo de filtragem a seco, os rejeitos passam pelo processo de adensamento em cones decantadores, com a adição de floculantes. Estes cones ainda recebem o licor filtrado proveniente dos filtros e, por meio do fenômeno de separação sólido-líquido que ocorre no seu interior, há a recuperação de 90% da água, que é recirculada e retorna ao processo de beneficiamento. O material adensado segue para um tanque de homogeneização e, posteriormente, é encaminhado aos filtros sob alta pressão. Durante o prensamento, acontece a redução da umidade e a formação de placas de rejeitos prensados, que são descarregados em correias transportadoras e transferidos para a pilha de carregamento. Depois, o material filtrado é transportado por caminhões para constituir as pilhas definitivas de material a seco.



Coordenação de Atendimento à Emergência

A CSN Mineração promove treinamentos de seus colaboradores e terceiros para emergências, sejam elas pequenos focos de incêndio que possam ser eliminados com um extintor até o rompimento de uma barragem.

Especificamente no caso da segurança de barragens e seguindo o Plano de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), a Companhia constantemente realiza estudos e promove o cadastramento de famílias nas áreas próximas às barragens, de acordo com recomendações internacionais como *Dam Safety Guidelines – Dam Break Inundation Analysis and Downstream Hazard Classification*, elaborado pelo *Washington State Department of Ecology*. O objetivo dos estudos e do cadastramento é monitorar as famílias inseridas dentro da Zona de Auto Salvamento (ZAS) e Zona Secundária de Salvamento (ZSS), desenvolver ações de assistência social, definir rotas de fuga e mitigar danos causados por um hipotético *dam break*, ou seja, rompimento de barragem do complexo.

Ações Vinculadas

São ações vinculadas ao Plano de Atendimento de Emergência, dentre outras:

-  Gestão das sirenes de evacuação em massa.
-  Elaboração do Plano de Segurança de Barragem (PSB) e o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), conforme estabelece a legislação brasileira.
-  Sinalização de rotas de fuga e pontos de encontro nas comunidades pertencentes a Zona de Auto salvamento (ZAS).
-  Execução de simulados externos de grandes proporções, envolvendo as comunidades pertencentes a ZAS.
-  Atendimentos a órgãos externos (Defesa Civil Estadual, Defesa Civil dos municípios, entre outros).
-  Implantação de sistemas de Detecção e Supressão de incêndios em subestações e Gestão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB).

Inspeção de Segurança

A CSN Mineração realiza inspeções visuais a cada quinze dias nas barragens e diques para verificar as estruturas, identificar quaisquer sinais de erosão e fissuras, por exemplo. Semestralmente, é realizado o Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR), seguindo a legislação de segurança de barragem. Também são utilizados drones durante as inspeções, que permitem visualizar pontos de difícil acesso, com imagens em alta resolução. São realizados levantamentos topográficos e imagens ortorretificadas, processo pelo qual as imagens de satélite são melhoradas a partir do georreferenciamento com pontos de controle coletados em campo, permitindo assim maior precisão e qualidade dos dados.

As barragens possuem instrumentos automatizados que possibilitam o acompanhamento em tempo real, permite a coleta

de informações e transferência de dados diretamente para o sistema de gerenciamento das barragens. Esses instrumentos, em geral, medem variações de poropressão no interior do maciço, vazão drenada, deslocamentos na superfície, posição da linha freática e nível da água do reservatório. A coleta desses dados é essencial para adoção de quaisquer medidas corretivas que se façam necessárias.

Análise de Leituras

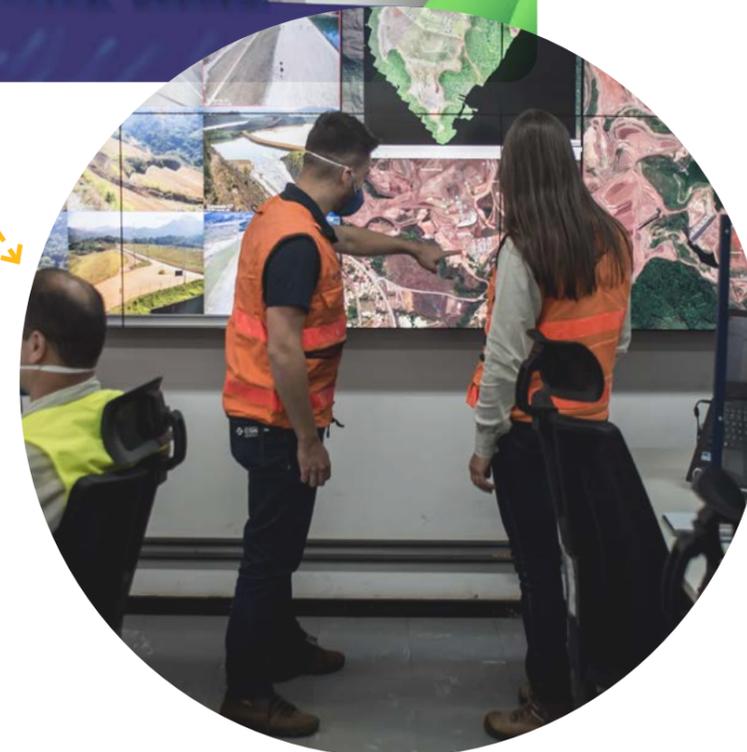
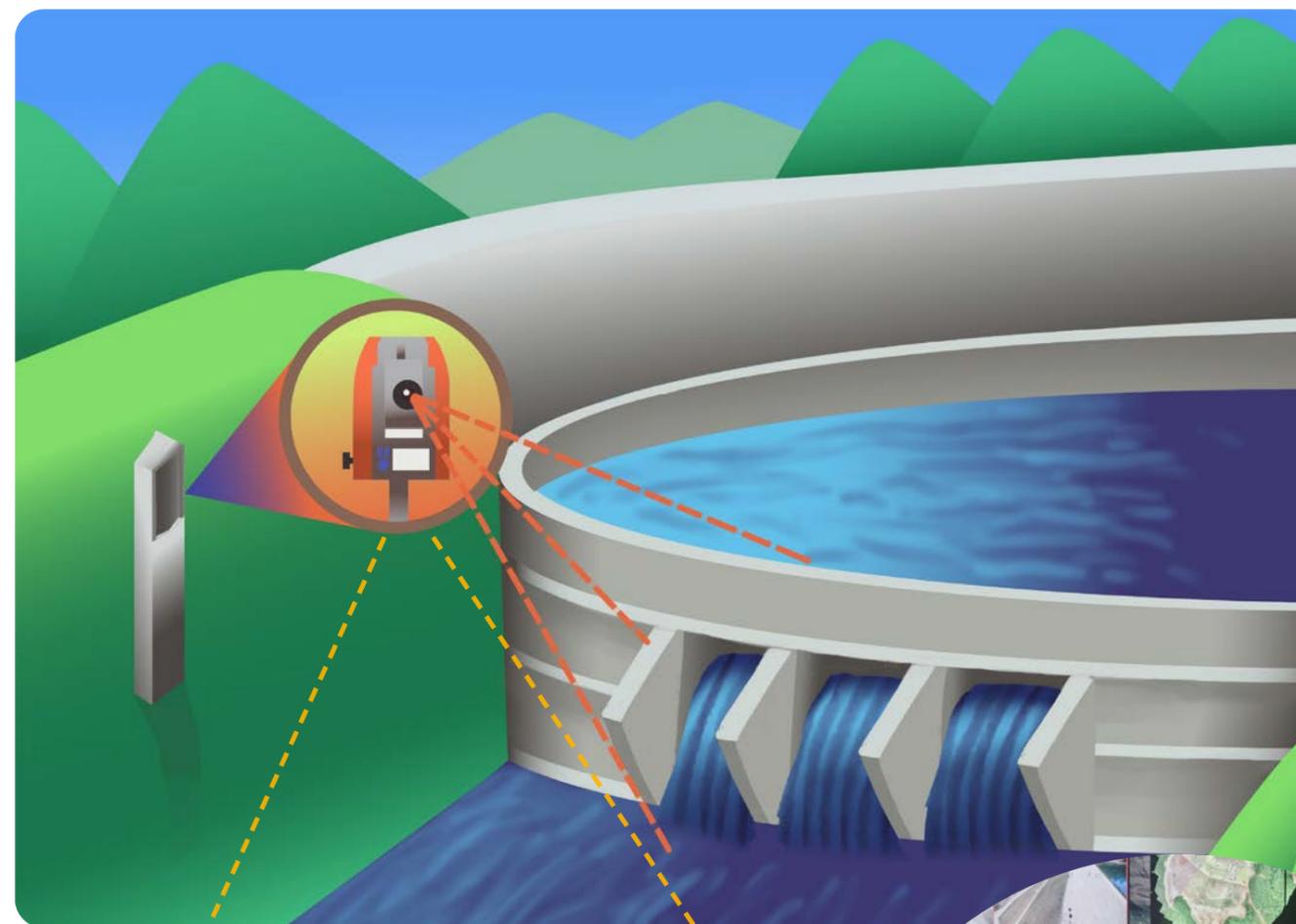
Assim que os dados são coletados, a equipe de engenheiros da CSN Mineração, responsáveis pela Gestão de Barragens, elabora gráficos que são correlacionados com os dados já existentes para identificar se houve alguma alteração. O *software Slope Health Monitoring System (SHMS)* sinaliza sempre que as leituras alcancem os níveis de interesse definidos pelos engenheiros, divididos em níveis classificados como: normal, alerta e emergência.

Inspeção Endoscópica

Menores e flexíveis, os endoscópios permitem a identificação de obstruções ou quaisquer danos que possam surgir nos piezômetros que aferem a pressão e indicadores dos níveis de água instalados nas barragens.

Automatização de Instrumentação

O sistema de videomonitoramento das barragens da CSN Mineração conta com uma tecnologia de ponta em *hardware* e *software*, utilizando câmeras que possuem visão noturna. Esses equipamentos estão instalados em torres com sistema autônomo de energia por meio de painéis solares e baterias, possuem conexão via rede *wireless* e gravação de vídeos com capacidade de armazenamento por noventa dias de acordo com a legislação vigente. Para monitoramento destas câmeras, a empresa possui um sistema de *videowall* que conta com seis monitores de 55 polegadas em alta resolução e sistema VMS Barco que integra a rede a todos os equipamentos e sistemas.



Ações realizadas

- Automatização de instrumentação (piezômetro, indicador de nível da água, medidor de vazão de drenagem interna e nível de reservatório);
- Videomonitoramento 24 horas por dia;
- Implementação do Sistema de Gestão de Barragens: *software SHMS e GeoInspector*;
- Utilização de drones;
- Paralisação de operação de todas as barragens de disposição de rejeitos;
- Processamento e empilhamento a seco de 100% dos rejeitos gerados;
- Descaracterização e descadastro da Barragem B5 aprovada pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) no mês de outubro e Agência Nacional de Mineração, no mês de dezembro de 2020.

Ações em andamento

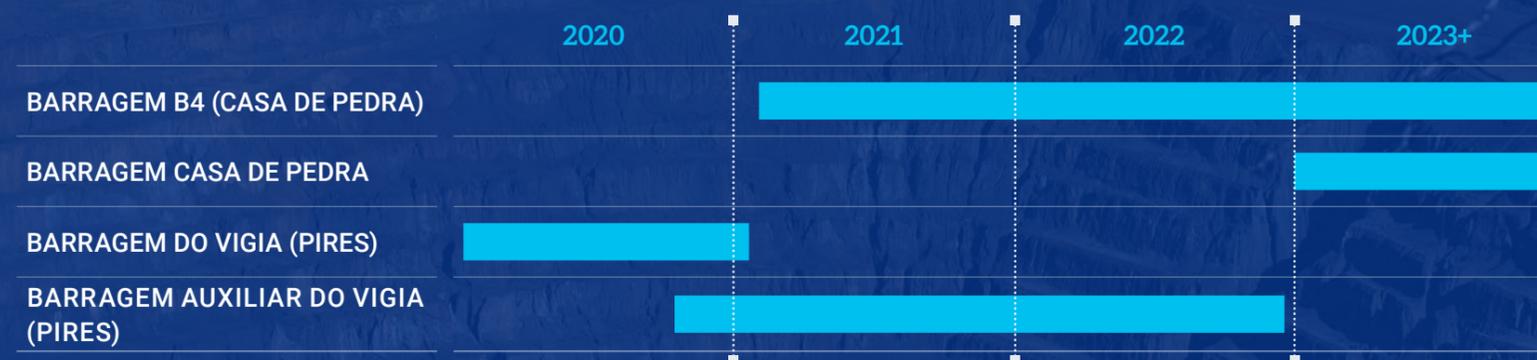
- Obras de descaracterização da barragem Auxiliar do Vigia em fase de conclusão (prevista para março de 2021);
- Descaracterização da Barragem do Vigia;
- Instalação de estações robóticas e inclinômetros.

Futuro

- Projeto de descaracterização que inclui o canal definitivo na Barragem Casa de Pedra;
- Implementação do projeto de descaracterização da Barragem B4.

Descaracterização

O cronograma de descaracterização das barragens seguem as premissas das normas vigentes.



Licenças e Autorizações Ambientais

Em 2020, obtivemos importantes licenças ambientais para atender os nossos projetos de expansão e para a continuidade das nossas operações:

■ Licença de Instalação + Operação Pilha de Estéril e Rejeito

Atualmente, todo o estéril gerado nas minas de Casa de Pedra é depositado de forma controlada na Pilha de Estéril do Batateiro. Essa licença autoriza a expansão desse depósito, denominada de ampliação do Batateiro Fase 3A, para continuidade do recebimento do material estéril proveniente das frentes de lavra.

■ Licença Ambiental Simplificada Entrepasto de Recicláveis

Refere-se à instalação e operação de uma central de recebimento, triagem e armazenamento temporário de resíduos industriais.

■ Licença de Operação (LO) - Pilha de Rejeitos

Autoriza a disposição controlada de rejeitos nas pilhas denominadas "Fraille II, CDRI e Integrada". Estas pilhas atendem às necessidades de disposição dos rejeitos gerados nas plantas de beneficiamento da mina Casa Pedra, após passar pelo processo de filtragem e desaguamento.

■ Licença Prévia + Instalação (LP+LI) Planta de Beneficiamento de Itabiritos 15Mtpa³

Autoriza a implantação de uma Planta de Beneficiamento de Itabiritos, com capacidade de produção anual de 15 milhões de toneladas. Através da implantação dessa planta, a CSN Mineração terá tecnologia que permitirá o aproveitamento de minérios mais pobres, tendo como principais ganhos o aumento de vida útil da mina, a liberação de hematita para beneficiamento na Planta Central existente e a diminuição do volume de rejeitos, pois uma fração que antes era destinada como rejeito vai virar produto.

■ Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental (DAIA) Lavra Corpo Mascate

Autoriza a supressão de vegetação para expansão da lavra no depósito de minério denominado "Corpo Mascate".

■ Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental (DAIA nº 0041146-D)

Autoriza a supressão de vegetação nativa para construção do Canal de Cintura da Barragem B4. A construção desse canal é parte integrante do processo de descaracterização dessa barragem.

■ Licença Ambiental Simplificada (LAS) - Posto de Combustíveis

Autoriza a instalação e operação de um Posto de Combustíveis, com capacidade instalada/tancagem de 30 m³ para o abastecimento de equipamentos e caminhões que fazem o transporte de rejeitos entre as plantas de filtragem e depósitos de rejeitos.

■ Dispensa de Licenciamento - Almojarifado Área 10

Dispensa de Licenciamento Ambiental emitida em 09/10/2020 para adequação do Almojarifado de Materiais situado na Área 10, em Casa de Pedra, referente às obras de infraestrutura civis de drenagem pluvial e pavimentação.

■ Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental (DAIA nº 0042924-D)

Autoriza a supressão de vegetação nativa para expansão da lavra no depósito de minério, denominado "Corpo Norte".

3. Esse projeto ainda se encontra em análise nos órgãos ambientais.



O modelo de Gestão de Gente da CSN Mineração é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A Companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano, ainda mais em um ano repleto de incertezas e desafios, como 2020. Por meio deste modelo, o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos, criando um ambiente de desenvolvimento inclusivo e sustentável.

CAPITAL HUMANO

Jornada do Colaborador CSN Mineração

Em 2020, demos início ao novo Ciclo de Gente, que faz parte da Jornada do Colaborador CSN Mineração. Nele, todos os colaboradores tiveram oportunidade de receber e dar *feedback* quanto ao seu momento atual e sua expectativa de carreira.

O Ciclo consiste nas seguintes etapas: avaliação – calibragem/comitê de gente – *feedback* – carreira & sucessão – elaboração do PDI – desenvolvimento.

O papel do líder nesse processo é fundamental. Os líderes são responsáveis pelo desenvolvimento dos times, a fim de torná-los melhores profissionais do que eles próprios, garantindo assim o crescimento das pessoas e a perenidade da CSN Mineração, por meio do programa de carreira & sucessão.

A Avaliação de Competência foi reformulada, sendo implementado o modelo de 360°, 180° e 90°.

Diversidade e Inclusão

GRI 103-2 | 103-3

Acreditamos que a diversidade e a inclusão são pilares fundamentais para a construção de uma empresa inovadora e sustentável. Para reforçar a diversidade e valorizar a inclusão na CSN Mineração, em 2020, realizamos processos de recrutamento para a contratação de novos profissionais em cinco frentes: étnico-racial, igualdade de gênero, pessoas com deficiência, empregabilidade geracional e LGBTQIA+¹, para ampliar a representatividade e empregabilidade desses grupos.

Iniciamos nosso Plano Estratégico com o estabelecimento de uma meta de igualdade de gênero: dobrar o percentual de mulheres na Companhia até o ano de 2025, em comparação aos números de 2019. Entretanto, a CSN Mineração, alinhada à sua controladora, pretende expandir seus compromissos para que abranjam outros públicos pouco representados.



Saiba sobre a Diversidade da nossa força de trabalho e proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens na página 166.

Sempre em busca de atuar segundo as melhores práticas sociais e de Governança, em 2021, o Grupo CSN está implementando uma Gerência de Diversidade e Inclusão. Essa gerência conduzirá as empresas do Grupo CSN, incluindo a CSN Mineração, rumo a objetivos ambiciosos como:

- Aumentar a representatividade de gênero, raça e pessoa com deficiência;
- Reforçar iniciativas voltadas à diversidade e inclusão e à sensibilização dos colaboradores;
- Fomentar a Diversidade, principalmente nas posições de liderança; e
- Investir em inclusão, com ações direcionadas para a educação e cultura corporativa.

1. L (lésbicas), G (gays), B (bissexuais), T (transexuais, transgêneros e travestis), Q (queer), I (intersexo), A (assexuais), + (outras identidades de gênero).

Ambiente e Oportunidades Iguais

GRI 404-2

Participação na Liderança



Registramos um aumento de **22,7%** no número de mulheres em cargos de liderança¹, se comparado ao ano anterior. Esse resultado reflete as nossas ações de inclusão e diversidade.

Em 2020, reforçamos o nosso compromisso com um ambiente de igualdade de oportunidades com as nomeações de duas mulheres para o Conselho de Administração da CSN Mineração, o que corresponde a 28,57% dos membros efetivos do órgão e contribui para o alcance da meta de ampliar ao longo de 2021, a participação feminina nos órgãos de governança do Grupo CSN.

Reconhecemos que há muito o que avançar em matéria de oportunidades, mesmo assim, no período, registramos um aumento de 22,7% no número de mulheres em cargos de liderança¹, se comparado ao ano anterior. Esse resultado reflete as nossas ações de inclusão e diversidade.

A CSN Mineração vinha apresentando crescimento significativo nas posições de liderança ocupadas por grupos de diversidade étnico-raciais. Entretanto, em 2020, devido aos desafios impostos pela pandemia, este número sofreu um pequeno impacto.

1. Consideramos "cargos de liderança", todos os colaboradores que estão a três níveis funcionais abaixo do cargo de CEO, como diretores, diretores executivos, gerentes, gerentes gerais, supervisoras e coordenadores.

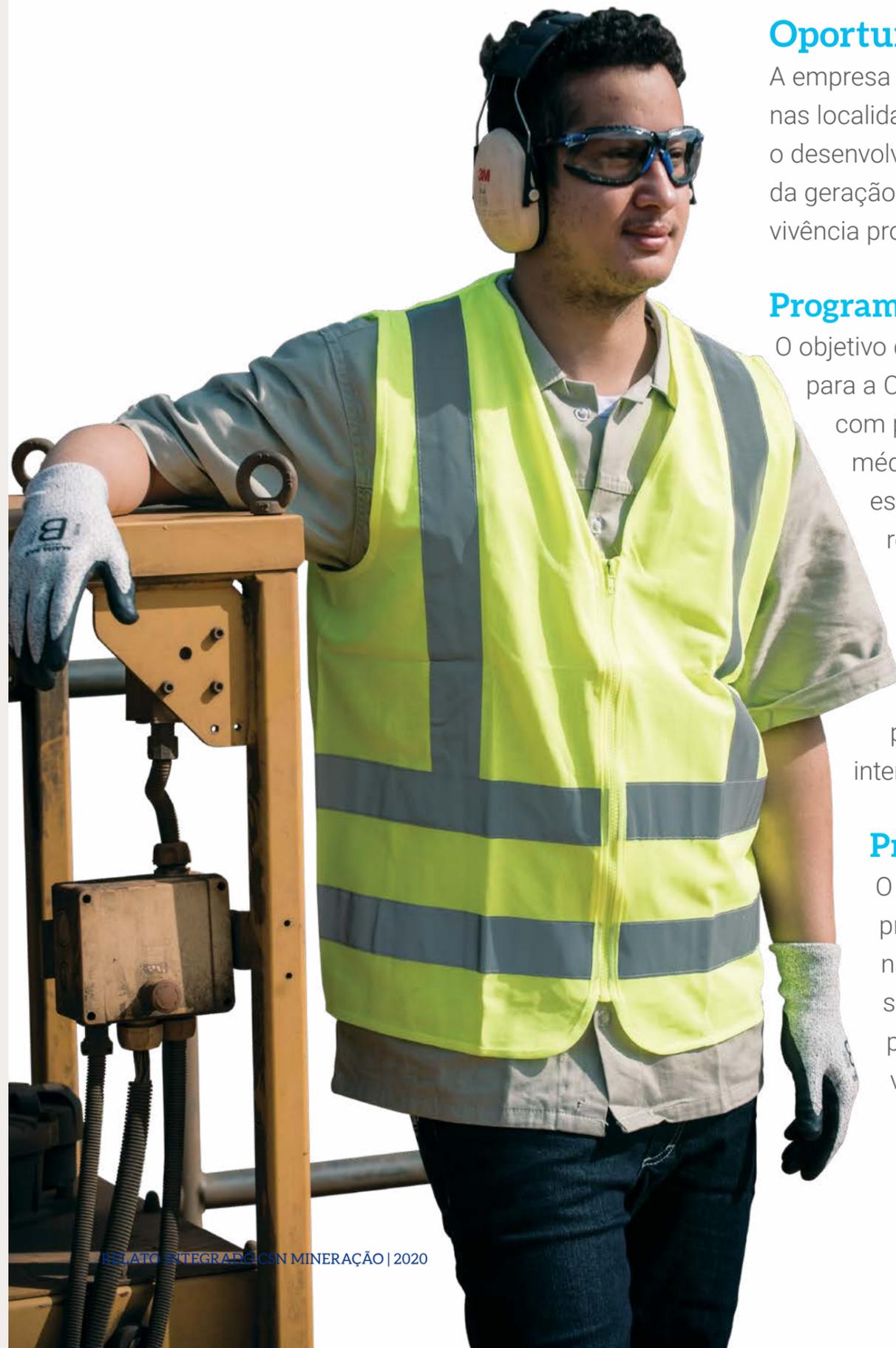
Diversidade na liderança

	2020		2019		2018	
	H	M	H	M	H	M
Alta Gerência	13	0	14	0	14	1
Coordenadoras	57	14	59	11	56	12
Membro do Conselho de Administração	3	0	3	0	4	0
Diretoras Executivas	1	0	1	0	1	0
Gerentes	30	5	32	5	29	4
Supervisores	153	8	149	6	162	4
Total	257	27	258	22	266	21

Percentual de mulheres em cargos de liderança

em porcentagem





Oportunidades

A empresa oferece empregabilidade de forma direta nas localidades em que opera, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local através da geração de emprego e renda, capacitação e vivência profissional.

Programa de Estágio

O objetivo do programa é atrair futuros profissionais para a CSN Mineração, desenvolvendo talentos com potencial para alcançar cargos efetivos a médio e longo prazo. Durante o programa, os estagiários recebem os benefícios de bolsa, refeição, transporte, seguro de vida e plano de saúde. Em 2018, foram contratados 102 estagiários, 132 em 2019 e 53 em 2020. Além disso, em 2020, devido aos desafios aos desafios impostos pela pandemia, o Programa de Estágio foi interrompido na CSN Mineração.

Programa Jovem Aprendiz

O programa investe na capacitação de jovens profissionais para o mercado de trabalho na área de mineração. Os jovens recebem salário proporcional ao salário-mínimo, plano de saúde e odontológico, seguro de vida e vale transporte. Em 2020, foram contratados 212 aprendizes, frente a 203 em 2019 e 214 em 2018.

Programa Capacitar

Os jovens são contratados após passarem pelo Programa Jovem Aprendiz e recebem orientações dos profissionais seniores das diversas áreas operacionais do nosso negócio. Os recém-contratados recebem salário proporcional ao salário-mínimo, cartão alimentação, planos de saúde e odontológico, seguro de vida, previdência privada, convênio farmácia, transporte e alimentação.

Em 2019, foram contratados 64 jovens; em 2020, o número de contratados foi reduzido devido ao cenário da pandemia da COVID-19, resumindo-se a 6 jovens.

Bolsa de Estudos

Temos o compromisso com os nossos colaboradores no desenvolvimento de suas competências como modelo de gestão de pessoas e para isso investimos nestes profissionais. Em 2018, foram concedidas 88 bolsas de estudo para nível técnico e superior, frente a 79 em 2019 e 50 bolsas em 2020.

Treinamentos

GRI 103-2 | 103-3 | 404-3

A CSN Mineração investe constantemente em treinamento e capacitação que fortaleçam as competências de seus colaboradores, bem como colaborem com a construção de uma cultura inovadora, de comportamento ético, seguro e de respeito ao Meio Ambiente.

Em 2020, tivemos que nos reinventar. Muitas ações foram reestruturadas para que fosse possível proporcionar o desenvolvimento dos colaboradores com total segurança. Para manter uma equipe de alta performance e qualificada, a CSN Mineração conseguiu reciclar seus colaboradores em treinamentos, respeitando todos os protocolos de segurança: distanciamento, carga horária menor, locais abertos e ventilados, uso de máscaras, higienização frequente e treinamentos, muitos realizados de forma on-line. Desta forma, a Companhia forneceu mais de 119 mil horas de treinamento a seus colaboradores.

Iniciamos, em 1º de dezembro, o Ciclo de Gente, um momento importante para todos os líderes, colaboradores e para a Companhia. O Ciclo consiste nas etapas: Avaliação, Calibragem de Gente, *Feedback*, Carreira & Sucessão, Elaboração do PDI e Desenvolvimento.

O papel do líder nesse processo é fundamental. Ele é responsável pelo desenvolvimento do time, a fim de torná-los melhores profissionais do que eles mesmos, e garantir assim o crescimento das pessoas e a perenidade da CSN, por meio do programa de carreira & sucessão.

Em 2020, toda a CMIN teve a oportunidade de se avaliar com 83% de avaliações finalizadas. Nosso grupo de executivos teve 100% de aderência. O grupo administrativo teve 73% de avaliações finalizadas, os supervisores/colaboradores, 79% e os operacionais 80%. Este grupo, inclusive, pode se autoavaliar e ter o seu consenso com o gestor pela primeira vez no grupo.

A Avaliação de Competência foi reformulada, implementando o modelo de 360º; 180º e 90º, conforme abaixo:



Avaliação 360º
[Diretores Executivos;
Diretores; Gerentes Gerais e
Gerentes; Auto Avaliação;
Gestor Imediato; Pares; Equipe;
Clientes | Fornecedores Internos];



Avaliação 180º
[Coordenadores e Supervisores;
Auto Avaliação; Gestor Imediato
e equipe];



Avaliação 90º
[Especialistas; Nível Superior;
Administrativos e Nível
Operacional, Auto Avaliação
e Gestor Imediato].

Desenvolvimento de Lideranças – Escola de líderes

O programa promove o conhecimento e ferramentas que auxiliem as lideranças nos processos de gestão e desenvolvimento de suas equipes, na formação de sucessores para assumir funções de liderança, nos processos de gestão de resultados, em linha com o planejamento estratégico da Companhia e a disseminação de conhecimento. Para apoiar os gestores em todos os seus desafios como líder, a companhia definiu o que é ser líder no grupo CSN:



Atuar como dono do negócio, realizando o seu melhor com resiliência e criatividade nas soluções. É agir com uma postura ética e transparente, direcionando, desenvolvendo e engajando sua equipe na busca dos melhores resultados para garantir a perpetuidade do negócio.



E para reforçar este desafio, o presidente do Conselho de Administração da CSN Mineração, Benjamin Steinbruch, realizou a abertura da Escola de Líderes 2020.



Colaboradores e Direitos Trabalhistas

GRI 103-2 | 103-3

A CSN Mineração acredita que seus profissionais são seu maior patrimônio e a base do sucesso de suas operações. Por isso, incentiva a harmonia entre desenvolvimento profissional, satisfação pessoal, participação social, saúde e segurança. A diretoria de Gente & Gestão do Grupo CSN tem a responsabilidade de aplicar as melhores práticas trabalhistas, em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), em todas as empresas do Grupo CSN, inclusive na CSN Mineração. Durante a integração de novos colaboradores, todos recebem informações sobre salários, benefícios, férias, acordo coletivo, direitos e deveres e um exemplar com o Código de Conduta da CSN Mineração.

Remuneração

A Companhia tem como prática de remuneração propiciar o equilíbrio interno (entre os colaboradores) e externo (de forma competitiva com relação ao mercado), buscando compatibilizar a remuneração oferecida com a responsabilidade exercida pelo cargo, de forma a atrair, reter e motivar seus colaboradores.

Todos os colaboradores recebem uma Remuneração Fixa e Variável. A Remuneração Fixa é composta por salário nominal, férias e décimo terceiro salário, como estabelece a CLT. A variável, com pagamento anual, oferece uma oportunidade de ganho de remuneração adicional além do salário, em decorrência dos resultados das metas da Companhia, bem como pelo cumprimento de metas individual ou coletivo e avaliação de competências, observadas as regras e acordos celebrados pela Companhia.

A CSN Mineração segue acordos ou convenções coletivas aplicáveis aos seus colaboradores. Além disso, concede aumentos salariais em decorrência de enquadramentos, bem como de méritos e promoções de acordo com o desempenho e nível de engajamento dos colaboradores.

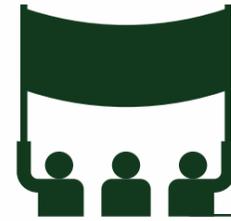
Benefícios

Os benefícios concedidos estão em linha com a prática de mercado:

Benefícios CMIN

GRI 401-2

Auxílio Creche	Oferecido na forma da lei ou acordo coletivo de trabalho aos colaboradores da Companhia, com exceção das filiais que não apresentam número mínimo de mulheres para a aplicabilidade do benefício.
Plano de Saúde	
Plano Odontológico	
Previdência Complementar	Oferecido pela empresa aos colaboradores.
Seguro de Vida	
Vale Alimentação	
Vale Refeição ou Refeitório	



Nos últimos três anos não foram registradas paralisações nas atividades da Companhia por força de greve e/ou outras manifestações.

Sindicatos e Negociação Coletiva

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 402-1 | 407-1

A CSN Mineração entende a importância do papel exercido pelos sindicatos e mantém com eles relacionamento em conformidade com a legislação vigente. Seus colaboradores são majoritariamente representados pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da extração do ferro e metais básicos de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto – e a Companhia respeita a livre associação aos sindicatos trabalhistas, assim como os profissionais de empresas terceirizadas são representados por entidades respectivas. Os acordos coletivos de trabalho são diretamente negociados com os sindicatos representativos, abrangendo 100% dos colaboradores representados. Quaisquer mudanças operacionais são explicadas aos colaboradores por meio de seus líderes diretos, informativos e assembleias. Nos últimos três anos, não foram registradas paralisações nas atividades da Companhia por força de greve e/ou outras manifestações.



Gestão de Riscos de Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-10

Redução de



42,3%

na taxa de frequência de acidentes

(CAF + SAF) nos últimos 3 anos.

Redução de



2,9%

na taxa de gravidade de acidentes

nos últimos 3 anos.



Saiba mais sobre indicadores de segurança na página 160.



ZERO
fatalidades

A identificação e a análise de riscos e impactos em Saúde e Segurança do Trabalho são fundamentais para direcionar o gerenciamento de todas as nossas atividades. A CSN Mineração atua para preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, através de um sistema de gestão robusto para identificar e analisar os riscos e impactos em relação à Saúde e Segurança dos nossos colaboradores diretos e terceiros.

Todos os colaboradores próprios e terceiros estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança. São eles: Comitê Central de Segurança (Unidade de Negócios), Comitê Corporativo e Diretivo de Saúde e Segurança do Trabalho, Comitê de Liderança, Comitê de Contratos e Grupos de trabalho para a Normas Regulamentadoras, dentre elas: NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, NR 12 - Máquinas e Equipamentos, NR 13 - Caldeiras, Vasos de Pressão e Tabulações e Tanques Metálicos de

Armazenamento, NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados e NR 35 - Trabalho em Altura.

Em 2020, foi implementado um sistema automatizado para distribuição e registro de entregas de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Essa tecnologia permite maior segurança ao colaborador por garantir o controle da periodicidade da troca dos equipamentos e a redução de custos por perdas desnecessárias.

Além disso, são mantidos programas específicos para o bem-estar de nossos colaboradores como o Programa de Conservação Auditiva, Programa de Proteção Respiratória, Programa de Ergonomia, Programa Despertar e o Programa de Prevenção de uso de Álcool e Entorpecentes (PPAE), para promover um ambiente de trabalho livre

do uso de substâncias nocivas, por meio da prevenção, informação e tratamento aos colaboradores, tornando o ambiente mais seguro, saudável e produtivo. O Programa incentiva os colaboradores a buscar assistência e ingressar em programas de reabilitação. Em 2020, os testes foram reduzidos devido as restrições de enfrentamento a COVID-19 e buscou-se priorizar o atendimento aos colaboradores já inclusos no programa

Outro destaque é o Viva+, programa de qualidade de vida que contribui para a saúde física, mental e social de nossos colaboradores. Realizado em parceria com uma rede de academias, traz benefícios para nossos colaboradores e seus familiares de primeiro grau como filhos, enteados, cônjuges, pais e irmãos.

Já o Programa de Apoio Pessoal (PAP) é um serviço de atendimento gratuito, que fornece auxílio via telefone em situações envolvendo questões pessoais e profissionais, com orientações psicológicas, financeiras e jurídicas.



Outro destaque é o Viva+, programa de qualidade de vida que contribui para a saúde física, mental e social de nossos colaboradores. Realizado em parceria com uma rede de academias, traz benefícios para nossos colaboradores e seus familiares de primeiro grau como filhos, enteados, cônjuges, pais e irmãos

CMIN e COVID-19

A CSN Mineração atuou de forma proativa para minimizar os efeitos da pandemia e superar os desafios. Adotamos medidas de proteção aos nossos colaboradores e não paramos nossas atividades. O setor de Mineração, devido a sua grande importância na cadeia de produção de bens essenciais ao combate à pandemia e na economia do país, foi considerado como atividade essencial pelo Governo Federal durante a pandemia da COVID-19.

Ações de prevenção e enfrentamento à pandemia



Instituição de Comitê de Gerenciamento de Pronta Resposta, responsável pelo monitoramento da pandemia, pelo planejamento das ações para mitigar a disseminação da doença;



Disponibilização de um canal de comunicação, por telefone, exclusivo para dúvidas e orientações aos colaboradores;



Reforço da equipe médica com especialidade em pneumologia e médicos plantonistas para realizar o atendimento diário no ambulatório da Companhia;



“Avaliação Diária de Saúde - COVID-19”, para que todos na Companhia respondam a questões sobre sintomas e como proceder em casos suspeitos;



Distribuição de máscaras para os colaboradores e doações para as comunidades nas quais operamos;



Movimentação de colaboradores dos grupos de risco para o regime de trabalho remoto e afastamento de Jovens Aprendizes, sem alteração na remuneração;



Reforço na higienização dos ambientes e disponibilização de álcool em gel 70%;



Orientações sobre o distanciamento social e ampliação da frota de transporte fretado, o que permitiu somente 50% da ocupação dos ônibus para transporte de nossos colaboradores;



Reforço nas publicações internas com informações de prevenção à doença, cancelamento de viagens, reuniões e treinamentos presenciais.

Dia a Dia na Operação



Realização da aferição de temperatura de todos os colaboradores no acesso às minas, plantas e escritórios. Realizamos teste RT-PCR em todos os colaboradores com sintomas ou em caso de contato com casos positivos. Seguindo as recomendações dos órgãos de saúde, os colaboradores que testaram “positivo” para o novo coronavírus foram imediatamente afastados pelo período de 14 dias.



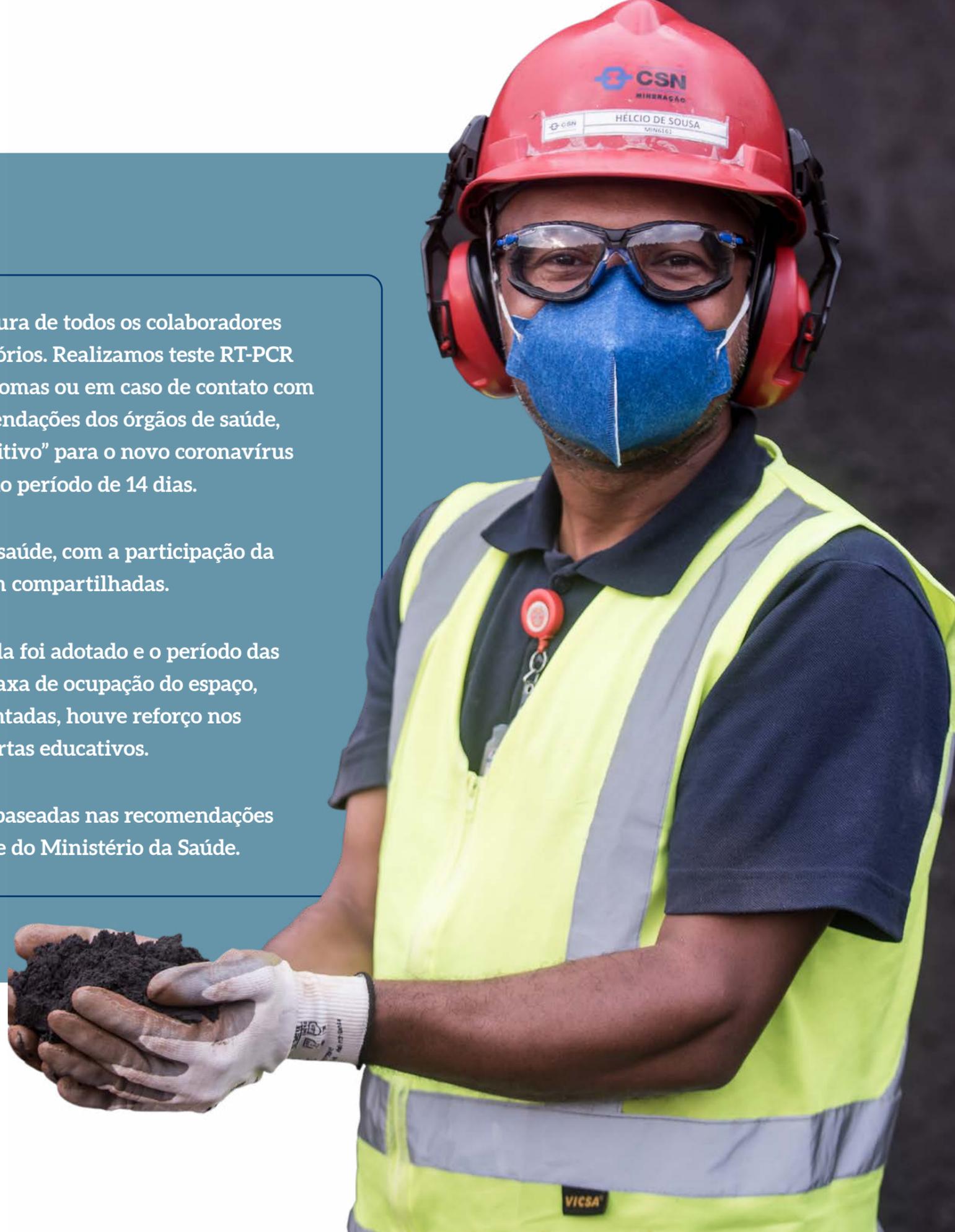
Realizamos palestras on-line sobre saúde, com a participação da comunidade, para que ideias fossem compartilhadas.



Nos restaurantes, o sistema de escala foi adotado e o período das refeições ampliado para reduzir a taxa de ocupação do espaço, divisórias em acrílico foram implantadas, houve reforço nos procedimentos de higiene e nos alertas educativos.



Todas as ações implementadas são baseadas nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.





CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTOS

Mantemos um relacionamento próximo às comunidades. A maior parte dos nossos colaboradores e terceiros moram próximos às regiões onde operamos. Priorizamos fornecedores e mão de obra locais para que possamos garantir oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico e territorial das regiões que nos circundam.



EM 2020, **R\$ 50,5 MILHÕES**
FORAM INVESTIDOS PELA CSN
MINERAÇÃO, VIA LEIS DE INCENTIVO.

Esses recursos foram fundamentais para a condução de projetos em benefício das comunidades.

Relacionamento com a comunidade

GRI 103-2 | 103-3 | 203-1 | 203-2 | 413-1 | 413-2

Mantemos um contínuo diálogo com as comunidades por meio de canais de comunicação (linha verde) e programas de relacionamento abertos e transparentes para tratarmos de quaisquer temas observados pelas comunidades, tais como: sugestões, críticas e elogios sobre nossas operações, assim como esclarecer dúvidas, inclusive quanto a detalhes sobre a gestão ambiental dos nossos principais impactos. Dessa forma, operamos com transparência e de forma colaborativa na construção de soluções e aprimoramento de nossa gestão.

As ações sociais da CSN Mineração são, principalmente, promovidas pela Fundação CSN, que tem o objetivo de atuar nas comunidades nas quais operamos, por meio de projetos socioeducacionais e culturais que contemplam parcerias com o poder público, empresas e instituições locais. Em 2020, R\$ 50,5 milhões foram investidos pela CSN Mineração, via leis de incentivo. Esses recursos foram fundamentais para a condução de projetos em benefício das comunidades. Devido à pandemia, alguns projetos tiveram que se adaptar ao ambiente digital.

Programa de Visitas na Mina

O **PROJETO PROMOVE VISITAS DOS FAMILIARES DE COLABORADORES** PARA CONHECEREM DE PERTO A UNIDADE CASA DE PEDRA E AS AÇÕES DE SEGURANÇA DA MINA.

Adicionalmente, a CSN Mineração recebe a visita de moradores das comunidades próximas e membros da sociedade civil, para esclarecer quaisquer dúvidas referentes aos processos relacionados a segurança de suas operações e de suas barragens. É uma oportunidade para que os moradores da região possam conhecer as estruturas, assistir a palestras, além de receber uma cartilha com informações das ações para garantir a segurança das estruturas.

Centro de Educação Tecnológica

EM 2020, FORAM BENEFICIADOS **219 ALUNOS BOLSISTAS**. EM 2019, **260 ALUNOS** FORAM BENEFICIADOS E, EM 2018, **348 ALUNOS**.



A Companhia oferece programas de bolsas de estudos no Centro de Educação Tecnológica (CET), em Congonhas (MG), para a democratização do acesso à educação, capacitação profissional e a inserção do jovem no mercado de trabalho.

Programa Jovem Aprendiz

EM 2020, **816 JOVENS** FORAM CAPACITADOS PELO PROGRAMA PARA A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO.



A Companhia mantém o Programa Jovem Aprendiz em seis unidades, localizadas em Congonhas, Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Ouro Branco e São Gonçalo do Rio Abaixo, no estado de Minas Gerais. Em 2019, foram atendidos 893 jovens, e, em 2018, 725 jovens.

Programa de Educação Ambiental (PEA)

A CSN Mineração promove eventos e cursos para os colaboradores, comunidades e escolas dos municípios de Congonhas, Belo Vale (MG), para disseminar treinamentos, palestras e oficinas socioambientais aos alunos da região. Em 2020, infelizmente, devido à pandemia, essas atividades foram suspensas. Em 2019, foram atendidas 11.082 pessoas e, em 2018, foram 14.095.



Comitê Comunidade

Criado em agosto de 2018, o comitê tem como objetivo construir um canal permanente de relacionamento entre a CSN Mineração e a comunidade. Este fórum é utilizado para discutir e esclarecer os assuntos de interesse comum e proporcionar maior interação e transparência entre os processos da empresa e o cotidiano das comunidades situadas no seu entorno.

As reuniões têm periodicidade bimestral, e o comitê é composto por 23 instituições de grande representatividade no município de Congonhas e pela CSN Mineração, dentre elas: Secretarias Municipais; Representantes dos bairros, SINE Municipal, Associação Comercial, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Câmara Municipal de Vereadores, Associação dos Aposentados, Rotary Club, OAB, CREA e Fundação GORCEIX.



AO TODO, FORAM
REALIZADAS **98 AÇÕES**
CULTURAIS EM FORMATO
DIGITAL, ALCANÇANDO
101.697 PESSOAS.

Projeto Garoto Cidadão

O projeto oferece oficinas socioculturais de música, dança, teatro, arte, comunicação, saraus, desenvolvimento de instrumentos musicais com materiais recicláveis, edição de vídeo para 400 crianças e adolescentes no município de Congonhas (MG) e 250 em Itaguaí (RJ). Em 2020, devido à pandemia, as oficinas aconteceram em ambiente digital. Muitos alunos utilizaram aparelhos celulares de seus familiares, que também passaram a acompanhar as atividades remotas. Neste cenário, foi possível estreitar o relacionamento também com as famílias, acolhendo e orientando sobre as medidas sanitárias diante da pandemia. Ao todo, foram realizadas 98 ações culturais em formato digital, alcançando 101.697 pessoas.

Centro Cultural Fundação CSN

A CSN Mineração também patrocina no município de Volta Redonda (RJ), o Centro Cultural Fundação CSN, um espaço com programação gratuita de educação e cultura. Também promoveu encontros em ambiente digital por meio de exposições virtuais, lives, *podcasts*, oficinas e *web séries*. Essas ações alcançaram um público de 31.511 pessoas.

A Fundação CSN também é responsável pela curadoria de projetos de instituições parceiras. Em 2020, a CSN Mineração apoiou 86 projetos, ampliando assim sua atuação social.

Destaques de iniciativas apoiadas pelas leis de incentivo:

- 24ª Mostra de Cinema de Tiradentes;
- Pintura em tela Série Bracher;
- Coral Cidade dos Profetas de Congonhas;
- Grupo de teatro Ponto de Partida de Barbacena;
- Lar Comunitário para idosos das Operárias de São José, em Congonhas;
- Educação Financeira na Terceira Idade para o Conselho do Idoso de Congonhas;
- Projeto sociocultural Caminhos do Amanhã em Belo Vale.



Conheça mais em
<https://www.fundacaocsn.org.br/>



Relacionamento com Stakeholders

Nossas operações e atividades exigem uma interação contínua e direta, com vários *stakeholders*. Mantemos contato periódico, por exemplo, com investidores, comunidades, instituições não governamentais, fornecedores, clientes, agências reguladoras, órgãos ambientais e governos federal, estadual e municipais.

O *website* institucional da Companhia e o *site* de Relações com Investidores funcionam como fonte de notícias e informações sobre desempenho, operações, ESG e outros temas de interesse dos nossos *stakeholders*.



Conheça mais em nossos sites:
[Relacionamento com Investidores](#)
[Site ESG.](#)



Direitos Humanos

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 412-2

O respeito aos Direitos Humanos norteia toda tomada de decisão do Grupo CSN e isso inclui a CSN Mineração. A nossa Materialidade (veja [pág. 14](#)) reforçou ainda mais a relevância estratégica da pauta para a CSN Mineração.

Este compromisso está publicamente expresso na Política Integrada de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo CSN. Neste documento, a CSN reforça a intenção de alinhamento aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, das Nações Unidas, em complemento à adesão ao Pacto Global

das Nações Unidas, o que formalizou o engajamento do Grupo CSN e todas as suas empresas com a Agenda de Direitos Humanos.

Para garantir o cumprimento desses critérios, a CSN Mineração possui instrumentos eficazes para prevenir desvios de conduta relacionados ao tema, tais como: treinamentos, campanhas e o *Compliance Day* (realizado pela CSN abrangendo todas as suas empresas), evento anual que orienta os colaboradores sobre a importância de “se fazer a coisa certa”, trazendo o respeito como valor crucial

para as relações estabelecidas dentro e fora da Companhia. Caso infrações aos Direitos Humanos ocorram, os públicos de relacionamento podem recorrer ao Canal de Denúncias, com garantia de anonimato e não-retaliação.

A CSN Mineração também realiza a gestão de diversas iniciativas transversais à temática de Direitos Humanos por meio dos eixos de Diversidade e Inclusão e nos diversos projetos da Fundação CSN.



Clique aqui e conheça na íntegra nosso Código de Conduta



Clique aqui e conheça saiba mais sobre gestão de iniciativas à temática de Direitos Humanos.

O Código de conduta da CSN Mineração é o instrumento que assegura que os fornecedores e outros parceiros de negócios da Companhia estejam empenhados em seguir todos os princípios orientadores em respeito aos Direitos Humanos, de forma a impedir o estabelecimento de relações comerciais com empresas ou indivíduos que não adotem padrões de Direitos Humanos compatíveis com os da Companhia.



Cadeia de Fornecedores

GRI 103-2 | 103-3 | 102-9 | 204-1

Os processos de contratação são realizados pela área de Suprimentos do Grupo CSN, concentrada no nível corporativo, e atendem todas as unidades de negócio do grupo incluindo os fornecedores da CSN Mineração.

A estrutura tem reporte direto para o Diretor Presidente do Grupo CSN. O foco da gestão é voltado para a digitalização dos processos, utilizando sistemas reconhecidos para gerar padronização, controle e *Compliance*. Além disto, todas as contratações são devidamente formalizadas com assinaturas eletrônicas, evitando utilização e armazenamento de papel. Dessa forma, confere-se rastreabilidade e eficiência aos processos de compra e contratação, além de permitir acesso irrestrito e atemporal à auditoria do Grupo CSN.

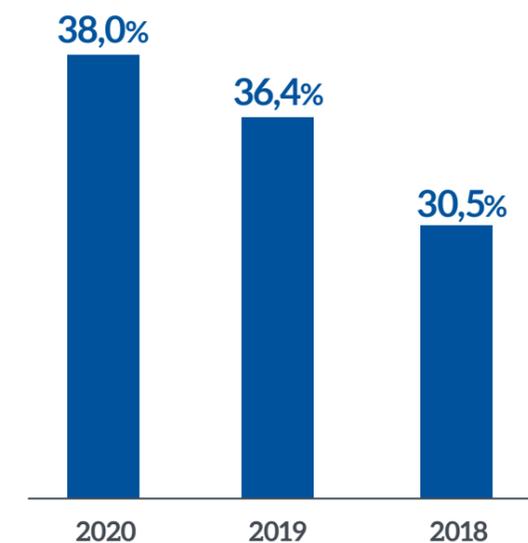
Temos um total de 1.356 fornecedores na CSN Mineração, os nacionais se localizam em sua maioria

nos seguintes estados: MG (63,51%), RJ (9,43 %) e SP (5,02%). Nossos fornecedores internacionais representam 20,58%. A maior parte dos fornecedores da CSN Mineração ofertam materiais (60,49%) e serviços (39,51%). As categorias de gastos mais representativas são respectivamente: transporte marítimo, transporte ferroviário, veículos, *facilities* e combustíveis. A proporção de gastos com fornecedores locais, em 2020, representou 38%.

A CSN Mineração tem o compromisso de atuar em conformidade com suas normas internas e com as legislações vigentes em todas as práticas de compras, bem como investir em negócios que permitam a geração de emprego e renda e incrementem a atividade econômica nas localidades em que opera.

Fornecedores

em porcentagem



Saiba mais sobre a Gestão de Suprimentos no Relato Integrado do Grupo CSN, página 157.

Trabalho Infantil e Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

GRI 408-1 | 409-1 | 412-1 | 412-3

Na CSN Mineração e em todas as empresas do grupo CSN é vedado, sob qualquer hipótese, a presença de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo. O Código de Conduta, as normas e procedimentos internos e a assinatura do Pacto Global pelo Grupo CSN reforçam publicamente e para todos os nossos *stakeholders* esses compromissos. Além disso, todos os fornecedores da CSN Mineração devem assumir o mesmo compromisso, de acordo com as condições gerais de contratação presentes em nossos contratos, de que não são tolerados casos de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. O processo de compras e contratações e as campanhas de auditorias, checagem e *Due Diligence* realizadas pela área de *Compliance*, garantem a conformidade dos nossos fornecedores, a mesma prática aplicada pela Companhia.

Avaliação Ambiental

GRI 103-2 | 103-3 | 308-1 | 308-2

A CMIN dispõe de processos para a aquisição de matérias-primas, insumos e serviços que estabelecem a avaliação ambiental de 100% dos fornecedores nessas categorias, quando realizados serviços que interfiram no sistema de gestão ambiental e da qualidade, tais como destinação e transporte de resíduos. Além disso, requeremos apresentação de licenças e autorizações ambientais. A inadequação aos critérios de avaliação estabelecidos neste procedimento inviabiliza a contratação do fornecedor.

Combate à Corrupção

GRI 205-2 | 205-3

Todos os fornecedores são obrigados a preencher um formulário de *Compliance* e dar um aceite na Política Anticorrupção da CSN. Esse procedimento é fundamental para garantir que todos os parceiros de negócios da Companhia, que atuam em seu nome, estejam em conformidade com as leis brasileiras e internacionais que estamos sujeitos.

Durante esse ciclo de relato não foram registrados casos confirmados em que contratos ou demais operações comerciais foram rescindidos ou não renovados devido à violações ao Programa de *Compliance* ou à Política Anticorrupção da CSN.

Cientes

Segurança do Cliente

GRI 416-1 | 416-2

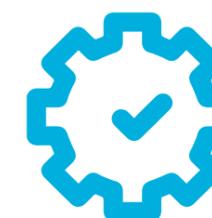
Os produtos Granulado, *Sinter Feed* e *Pellet Feed*, da CSN Mineração, são comercializados para o Mercado Externo e Interno, sendo o maior volume destinado à exportação. Os principais clientes são usinas siderúrgicas ou *traders* que fazem a revenda dos produtos. Considerando esse perfil de clientes e o tipo de produto comercializado, a CSN Mineração encaminha uma ficha de segurança do produto, o *Material Safety Data Sheet*, documento que registra algumas características dos produtos e orientações quanto a impactos na saúde e segurança no ato de embarque do minério nos navios ou carregamento em trens. É importante ressaltar que todos os produtos comercializados pela CSN Mineração têm as mesmas características descritas no documento, sendo a única diferença, as características sobre as propriedades físicas e químicas do produto.

Os produtos comercializados pela CSN Mineração não possuem legislações aplicáveis que definam requisitos

para controle de sua especificação. No entanto, a Companhia atende aos requisitos estabelecidos no *International Maritime Solid Bulk Cargoes Code* (IMSBC). O objetivo do código é estabelecer critérios e procedimentos para assegurar que as cargas de granéis, incluindo Minério de Ferro, sejam embarcadas dentro dos padrões de segurança.

A CSN Mineração também adota um procedimento de controle da umidade das cargas durante o embarque de forma a assegurar que seja menor que o *Transportable Moisture Limit* - TML de cada produto. Os procedimentos adotados pela CSN Mineração para determinação da umidade são baseados em normas ISO – *International Standard Organization* e são auditados e certificados pela Marinha do Brasil. Até o final do ano de 2020, não existe histórico de acidente com nenhuma das cargas embarcadas pela Companhia.

A Companhia atende aos requisitos estabelecidos no *International Maritime Solid Bulk Cargoes Code* (IMSBC). O objetivo do código é estabelecer critérios e procedimentos para assegurar que as cargas de granéis, incluindo Minério de Ferro, sejam embarcadas dentro dos padrões de segurança.



Relacionamento com Cliente

A Companhia procura associar-se a empresas e pessoas com os mesmos valores que os seus: qualidade, confiança e transparência.

A Companhia possui atuação global na comercialização de minério de ferro. Equipes de venda e de assistência técnica estão estrategicamente localizadas em escritórios comerciais na Ásia, na Europa e no Brasil, permitindo um contato direto com os clientes e o acompanhamento contínuo de demandas.

As negociações são feitas de forma organizada, leal e transparente, preservando o sigilo das informações comerciais, respeitando as leis e normas vigentes para incentivar o relacionamento duradouro e de confiança mútua com nossos clientes. Da mesma forma, informamos aos nossos clientes, fornecedores, parceiros e investidores dados confiáveis sobre nossas operações do dia a dia através de comunicações de rotina.

Segurança da Informação

GRI 418-1

A CMIN possui uma área de Segurança da Informação responsável por manter e melhorar o Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) por meio de boas práticas e frameworks mundialmente reconhecidos como: ITIL, COBIT e ISO 27001.

A Companhia possui processos e infraestrutura para prevenir e responder a ataques cibernéticos e, rotineiramente, são realizadas análises de vulnerabilidades, incluindo testes de invasão.

Todos os controles são executados de acordo com as diretrizes estabelecidas em políticas e procedimentos, o que permite que os funcionários trabalhem de maneira segura. Paralelamente, todos os colaboradores são orientados sobre uso e proteção de dados pessoais e da CMIN.

Além disso, anualmente somos auditados em relação a controles SOX¹ e nossos datacenters estão hospedados junto a um fornecedor externo que possui certificações como: ISO/IEC 20000, ISO/IEC 9001, ISO/IEC 27001, ISAE 3402.

Em 2020, foi registrada uma queixa recebida de partes externas e comprovadas; nenhuma queixa encaminhada pelas agências reguladoras e um caso identificado de vazamento, furto ou perdas de dados, ocasionado pela configuração não adequada de um projeto na plataforma CRM.

1. Também conhecida como Lei *Sarbanes-Oxley*, a SOx foi sancionada em 2002 pelo Congresso dos Estados Unidos para proteger investidores e demais *stakeholders* dos erros das escriturações contábeis e práticas fraudulentas. Essa Lei foi elaborada pelos congressistas Paul Sarbanes e Michel Oxley para aprimorar a governança corporativa e a prestação de contas (informações sobre receitas, despesas, balanço patrimonial e total de ativos e passivos).

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

131 Índice de Conteúdo GRI *Standard*

146 Asseguração

Índice de Conteúdo GRI Standard

GRI 102-55

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
CONTEÚDO PADRÃO					
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS					
PERFIL ORGANIZACIONAL					
102-1	Nome da organização	6, 21			
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	21			
102-3	Localização da sede da organização	21, 167			
102-4	Local de operações	21, 167			
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	21, 31			
102-6	Mercados atendidos	21			
102-7	Porte da organização	21			
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	21			
102-9	Cadeia de fornecedores	126			
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	47			
102-11	Princípio ou abordagem da precaução				Em alinhamento aos princípios da precaução e prevenção, a Companhia busca adotar medidas eficazes para impedir danos graves ou irreversíveis ao meio ambiente e à saúde humana, mesmo quando não há consenso científico sobre o assunto.
102-12	Iniciativas externas	10, 11, 12			
102-13	Participação em associações	10			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
ESTRATÉGIA					
102-14	Declaração do mais alto executivo	18			
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	26			
ÉTICA E INTEGRIDADE					
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	26			
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	42			
GOVERNANÇA					
102-18	Estrutura de governança	33		10	16
102-19	Delegação de autoridade	36, 40		10	16
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	36, 40		10	16
102-21	Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	14		10	16
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	32		10	16
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança		"O presidente do Conselho de Administração cumula o cargo de Diretor-Presidente, responsável pelas áreas institucional e participações minerárias e ferroviárias. Tal cumulação, é uma característica da Companhia e gera sinergia entre os órgãos da administração, facilitando tanto o reporte destes quanto a tomada de decisão."	10	16
102-25	Conflitos de interesses	41		10	16
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	36		10	16
102-27	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Não há medida específica para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	10	16
102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	41		10	16
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	42		10	16
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	38		10	16
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	38		10	16

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GOVERNANÇA					
102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6, 14		10	16
102-33	Comunicação de preocupações cruciais			10	16
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais			10	16
102-35	Políticas de remuneração	37		10	16
102-36	Processo para determinação da remuneração	37		10	16
102-37	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração		Não há.		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	14			
102-41	Acordos de negociação coletiva		100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.		
102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	14			
102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	6, 14			
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	15			
PRÁTICAS DE RELATO					
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	6			
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	6			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
PRÁTICAS DE RELATO					
102-47	Lista de tópicos materiais	15			
102-48	Reformulações de informações	6			
102-49	Alterações no relato	6			
102-50	Período coberto pelo relatório	6			
102-51	Data do relatório mais recente	6			
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	6			
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	6, 167			
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	6			
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	131			
102-56	Verificação externa	6, 145			
TEMAS MATERIAIS					
CONTEÚDO PADRÃO					
GOVERNANÇA CORPORATIVA					
102-18	Estrutura de governança	33		10	16
102-19	Delegação de autoridade	36, 40		10	16
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	36, 40		10	16
102-21	Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	14		10	16
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	32		10	16
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança		"O presidente do Conselho de Administração cumula o cargo de Diretor-Presidente, responsável pelas áreas institucional e participações minerárias e ferroviárias. Tal cumulação, é uma característica da Companhia e gera sinergia entre os órgãos da administração, facilitando tanto o reporte destes quanto a tomada de decisão."	10	16

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GOVERNANÇA CORPORATIVA					
102-25	Conflitos de interesses	41		10	16
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	36		10	16
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Não há medida específica para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	10	16
102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	41		10	16
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	42		10	16
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	38		10	16
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	38		10	16
102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6, 14		10	16
102-33	Comunicação de preocupações cruciais		As preocupações cruciais são levadas ao conhecimento e avaliação das Diretorias competentes e, sempre que necessário, são submetidas ao Conselho de Administração. Eventuais deliberações decorrentes devem observar as alçadas e demais regras de governança estabelecidas no Estatuto Social.	10	16
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais		"Os temas relevantes que são levados ao Conselho de Administração possuem natureza diversa e seu nível de relevância não necessariamente possui relação direta com sua natureza. Dessa forma, não há como precisar natureza e número específico de "preocupações cruciais" que são levadas ao conhecimento do Conselho de Administração. Cabe aqui reforçar que as regras, funcionamento e responsabilidades dos órgãos da administração da Companhia são estabelecidos em seu Estatuto Social."	10	16
102-35	Políticas de remuneração	37		10	16
102-36	Processo para determinação da remuneração	37		10	16
102-37	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração		Não há.	10	16

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
SÉRIE ECONÔMICA					
ANTICORRUPÇÃO					
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	42			
103-3	Avaliação da forma de gestão	42			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	42, 43, 44		10	16
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	43, 127		10	16
SÉRIE AMBIENTAL					
DESEMPENHO AMBIENTAL					
GRI 301: MATERIAIS					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	77			
103-3	Avaliação da forma de gestão	77			
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	151			
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	78			
GRI 302: ENERGIA					
302-1	Consumo de energia dentro da organização	151	EM-MM-130a.1		
302-3	Intensidade energética	151			
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 84			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	84			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES					
103-3	Avaliação da forma de gestão	84		7, 8, 9	
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	84			
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	84		7, 8, 9	
303-3	Captação de água	153	EM-MM-140a.1	7, 8, 9	
303-4	Descarte de água	154	EM-MM-140a.1	7, 8, 9	
303-5	Consumo de água	78, 154	EM-MM-140a.1	7, 8, 9	
GRI 304: BIODIVERSIDADE					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 88			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	88			
103-3	Avaliação da forma de gestão	88			
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	88			
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	88, 93			
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	88, 92			
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	88, 155			
GRI 306: RESÍDUOS					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 94			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	94			
103-3	Avaliação da forma de gestão	94			
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	94, 97		7, 8, 9	

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 306: RESÍDUOS					
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	94		7, 8, 9	
306-3	Resíduos gerados	155		7, 8, 9	
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	95		7, 8, 9	
306-5	Resíduos destinados para disposição final	95		7, 8, 9	
AÇÃO CLIMÁTICA					
GRI 305: EMISSÕES					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 79			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	79			
103-3	Avaliação da forma de gestão	79			
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	79, 156	EM-MM-110a.1		
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	79, 156			
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	79, 156			
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	79, 156			
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	79			
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	79	EM-MM-120a.1		
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	29, 48			
103-3	Avaliação da forma de gestão	29			
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	29, 48, 96			8

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
SEGURANÇA DE BARRAGENS					
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	98			
103-3	Avaliação da forma de gestão	98			
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	156			13
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS					
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	127			
103-3	Avaliação da forma de gestão	127			
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	127			
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	127			
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	126			
103-3	Avaliação da forma de gestão	126			
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais				
		Durante o processo de Due Diligence são analisados diversos fatores relacionados a integridade. Em relação a aspectos trabalhistas foram analisadas as pendências de fornecedores. A Companhia possui uma área que faz a gestão de terceiros na companhia que avalia os aspectos Trabalhistas e Previdenciários, principalmente os acordos coletivos dos trabalhadores engajados aos fornecedores.			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES					
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Conforme cláusula contratual, não há acordos firmados com Fornecedores causadores de impactos sociais negativos. Os mesmos deverão apresentar toda documentação Trabalhistas e Previdenciários, de acordo com a análise do Núcleo de Gestão de Terceiros da Companhia (NGT): 2018: 0%; 2019: 0%; 2020: 0%.			
SÉRIE SOCIAL					
EMPREGO E DESENVOLVIMENTO					
GRI 401: EMPREGO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	113			
103-3	Avaliação da forma de gestão	113			
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	157			
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	113			
401-3	Licença maternidade/paternidade	159			
GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 114			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	114			
103-3	Avaliação da forma de gestão	114			
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	114			
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	111			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO					
103-3	Avaliação da forma de gestão	111			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	160			
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	109			
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	111			
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	108			
103-3	Avaliação da forma de gestão	108			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	162			
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	167			
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO					
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas				Foram relatados no canal de denúncia em 2018, 2019 e 2020, respectivamente 1, 13 e 20 casos de discriminação.
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 114			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	114			
103-3	Avaliação da forma de gestão	114			
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	114			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 115			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	115			
103-3	Avaliação da forma de gestão	115			
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	115			
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-3	Serviços de saúde do trabalho	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	115		3, 4, 5, 6	3, 8
403-9	Acidentes de trabalho	115, 160		3, 4, 5, 6	3, 8
403-10	Doenças profissionais	115		3, 4, 5, 6	3, 8
DIREITOS HUMANOS					
GRI 408: TRABALHO INFANTIL					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	125			
103-3	Avaliação da forma de gestão	125			
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	127			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	125			
103-3	Avaliação da forma de gestão	125			
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	127			
GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA					
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos				
		Todos os serviços de portaria e segurança da Companhia são prestados por empresas terceirizadas especializadas no setor. Os empregados são capacitados pela empresa prestadora de serviço. Todo serviço de segurança/portaria é terceirizado. O Treinamento é realizado pela própria empresa que fornece os profissionais capacitados.			
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12, 125			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	125			
103-3	Avaliação da forma de gestão	125			
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	125		1, 2	5, 8
412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	125		1, 2	5, 8
412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	127		1, 2	5, 8

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES LOCAIS					
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS					
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há o registro de violação aos direitos dos povos indígenas nas unidades administradas pela CMIN; elas não afetam direta ou indiretamente as comunidades indígenas pois estão situadas em áreas localizadas em até 5km de distância dessas comunidades. Além disso, a CMIN respeita integralmente as leis, as normas e as determinações da FUNAI (Fundação do Índio) e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis).			
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS					
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	12			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	120			
103-3	Avaliação da forma de gestão	120			
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	120			
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	120			
Disclosures GRI extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a CSN Mineração decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade					
SÉRIE ECONÔMICA					
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO					
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	48, 50			8
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	150			8
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	151			
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO					
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	151			
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	32			

Divulgação	Página	Observações	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS					
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	48, 53			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	48, 120			
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA					
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	126, 152			
GRI 207: TRIBUTOS					
207-1	Abordagem tributária	51			
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	51			
207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	51			
SÉRIE SOCIAL					
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR					
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	128			
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	128			
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE					
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	129			
GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA					
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica				"Não há autuações trabalhistas relevantes/significantes. Ressaltamos que a Companhia e não foi autuada e não possui processos que tratam de trabalho escravo, trabalho infantil ou trabalho forçado."

Asseguração

GRI 102-56

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e às Demais Partes Interessadas da CSN Mineração S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela administração da CSN Mineração S.A. (“CSN Mineração” ou “CMIN” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas em seu Relato Integrado, elaborado com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão *Standards*, opção Essencial, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa de 2020 foram elaboradas de acordo com as diretrizes do *The Greenhouse Gas (GHG) Protocol* Brasil e com a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007, e foram verificadas pelos auditores independentes da Green Domus Desenvolvimento Sustentável (“Green Domus”).

Responsabilidades da administração da CSN

A administração da CMIN é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relato Integrado de 2020, utilizando como referência os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI, opção Essencial, e de acordo com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração da CMIN também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa, indicadores GRI 305-1 (Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1), GRI 305-2 (Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2) e GRI 305-3 (Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 3) constantes no Relato Integrado de 2020, de acordo com as Especificações do Programa Brasileiro do *GHG Protocol*, com a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relato Integrado da CMIN de 2020, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relato Integrado de 2020, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CMIN e outros profissionais da CMIN que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relato Integrado de 2020, bem como na revisão da Declaração de Verificação elaborada pela Green Domus sobre as emissões de gases de efeito estufa, e também pela aplicação de procedimentos analíticos e testes substantivos, por amostragem, para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relato Integrado, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relato Integrado da CMIN de 2020 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relato Integrado de 2020, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da CSN Mineração, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relato Integrado da CSN Mineração de 2020;
 - b) O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
 - c) A análise dos processos para a elaboração do Relato Integrado de 2020 e da sua estrutura e conteúdo, utilizando como referência os Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI (*GRI-Standards*).
 - d) A avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado da CMIN de 2020;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - e) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.
- Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado da CSN Mineração de 2020.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relato Integrado da CSN Mineração de 2020, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e na Declaração de Verificação da Green Domus, com relação às emissões de gases de efeito estufa, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relato Integrado da CSN Mineração de 2020, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI*, versão *Standards*, opção Essencial.

São Paulo, 31 de agosto de 2021

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/0-O “T” SP



Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

ANEXOS

- 150 Anexos
- 167 Informações corporativas
- 168 Créditos

GRI 201: Desempenho econômico

GRI 201-3. Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

CSN Mineração (valores em milhões)	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
	Ativo Atuarial		
Benefícios de planos de pensão	(12)	(14)	(14)
	Passivo Atuarial		
Benefícios de planos de pensão	-	-	-

CSN Mineração (valores em milhões)	Consolidado e Controladora		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente da obrigação de benefício definido	7	7	6
Valor justo dos ativos do plano	(19)	(20)	(20)
(Superávit)	(12)	(13)	(14)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	-	-	-
(Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial	(12)	(13)	(14)
Ativos	(12)	(13)	(14)
(Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial	(12)	(13)	(14)

CSN Mineração (valores em milhões)	Consolidado e Controladora		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações no início do exercício	7	6	7
Custo do serviço	1	6	-
Custo dos juros	-	1	1
Contribuições de participante realizadas no período	-	-	-
Benefícios pagos	(1)	(1)	(1)
Perda/(ganho) atuarial	-	(0)	(1)
Valor presente das obrigações no final do exercício	7	7	6

CSN Mineração (valores em milhões)	Consolidado e Controladora		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(20)	(20)	(23)
Receita com juros	(2)	(3)	(2)
Benefícios pagos	1	1	1
Contribuições de participante realizadas no período	-	-	-
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	2	2	4
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(19)	(20)	(20)

GRI 201-4. Apoio financeiro recebido do governo

Área de negócio	Valor do incentivo (em milhões de reais)	2018	2019	2020
	Lei Rouanet	7,77	16,07	28,04
	Atividades de Caráter Desportivo	1,88	3,4	7,02
 CMIN	Lei do Idoso	1,96	3,89	6,99
	Fundos da Criança e do Adolescente	1,93	3,96	7,00
	PRONON	1,95	1,04	1,45
	PRONAS	0,92	1,04	-

Área de negócio	Quantidade de projetos incentivados	2018	2019	2020
	Lei Rouanet	18	24	46
	Atividades de Caráter Desportivo	5	10	13
 CMIN	Lei do Idoso	5	4	9
	Fundos da Criança e do Adolescente	9	13	16
	PRONON	3	4	4
	PRONAS	6	8	-

Área de negócio		2018	2019	2020
 CMIN	Despesa de P&D beneficiadas ¹	**	24	46

1. Em milhões de Reais
 ** Valor ainda em apuração

GRI 202: Presença no mercado

GRI 202-1. Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

2020

Rótulos de Linha	Média de Salário Base Masculino	Menor salário		Proporção com Salário Mínimo		
		Contagem de número de pessoas	Média de Salário Base Feminino	Contagem de número de pessoas	Masculino	Feminino
 CMIN	1.126,29	8	1.048,60	19	1,00	1,08

2019

Rótulos de Linha	Média de Salário Base Masculino	Menor salário		Proporção com Salário Mínimo		
		Contagem de número de pessoas	Média de Salário Base Feminino	Contagem de número de pessoas	Masculino	Feminino
 CMIN	1.126,29	8	1.048,60	19	1,13	1,05

2018

Rótulos de Linha	Média de Salário Base Masculino	Menor salário		Proporção com Salário Mínimo		
		Contagem de número de pessoas	Média de Salário Base Feminino	Contagem de número de pessoas	Masculino	Feminino
 CMIN	954,00	3	954,00	8	1,00	1,00

GRI 204: Práticas de compra

GRI 204-1. Proporção de gastos com fornecedores locais

	2018	2019	2020
			
	2018	2019	2020
% de gasto local (consolidado)			
	30,5%	36,4%	38,0%
% de gasto com Materiais (Produtos)			
Mineração	37,0%	41,9%	39,5%
% de gasto local com Serviços			
	23,4%	30,9%	35,7%

GRI 301: Materiais

GRI 301-1. Materiais usados por peso ou volume

Área de negócio	Descrição	Unidade	2018	2019	2020
Materiais Consumidos					
 CMIN	ANFO	t	3.920	3.436	2.385
	TNT	t	94	33	36
	Emulsão Bombeada	t	2.280	2.392	3.740
	Acetileno	t	-	13	15
	Diesel	t	47.125	54.591	51.588
	GLP	t base seca	57	52	54
	Gasolina	t	168	373	196
	Total Materiais	t	53.644	60.890	57.944
Produtos Produzidos					
	Produção de Minério de ferro	t	27.874.933	32.089.837	21.726.858
	Total Produtos Produzidos	t	27.874.933	32.089.837	21.726.858

GRI 302: Energia

GRI 302-1. Consumo de energia dentro da organização

Área de negócio	Descrição	Unidade	2018	2019	2020	
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis			GJ	2.023.185	2.348.770	2.172.466
 MINERAÇÃO	Diesel / Brasil	GJ	2.013.472	2.330.981	2.162.203	
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	GJ	2.896	2.699	2.563	
	Gasolina / Brasil	GJ	6.817	15.089	7.699	
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis			GJ	-	-	-
Eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor adquiridos para consumo			GJ	1.086.505	1.276.828	1.211.857
 CMIN	i. consumo de eletricidade	GJ	1.086.505	1.276.828	1.211.857	
	Eletricidade comprada da rede	GJ	1.086.505	1.276.828	1.211.857	
	Consumo total de energia dentro da organização	GJ	3.109.691	3.625.597	3.384.322	

1. Não possui consumo de aquecimento, refrigeração ou vapor. Não possui venda de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor. Não possui auto-geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor.

2. Fontes dos fatores de conversão: Balanço Energético Nacional, GHG Protocol e dados específicos da CSN.

GRI 302-4. Redução do consumo de energia

Área de negócio	Descrição	Unidade	2018	2019	2020
 CMIN	Volume das reduções do consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência	GJ	-	515.907	274.631
	Tipos de energia incluídos nas reduções: se combustível, eletricidade, aquecimento, resfriamento, vapor ou todos.	GJ	-	-	-
	Combustível	GJ	-	325.584	149.280
	Energia elétrica	GJ	-	190.322	125.351

1. Ano base 2018

2. Fontes dos fatores de conversão: Balanço Energético Nacional, GHG Protocol e dados específicos da CSN

GRI 303: Água e efluentes

GRI 303-3. Captação de água

Área de negócio	Em megalitros ML	Fonte de captação de água	2018		2019		2020	
			Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico
 CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE		Água superficial Total	7.327,2	7.327,2	6.069,17	6.069,17	6.870,03	6.870,03
		Água Superficial Geral (com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L)	1.326,43	1.326,43	953,40	953,40	207,7	207,7
		Água Pluvial (Água de chuva com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L)	6.000,77	6.000,77	5.115,77	5.115,77	6.662,33	6.662,33
		Água subterrânea Total (com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L)	6.886,24	6.886,24	6.437	6.437	7.988,36	7.988,36
		Água oceanos Total	-	-	-	-	-	-
		Água produzida Total	-	-	-	-	-	-
		Água de terceira parte Total (com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L)	101,57	101,57	101,57	101,57	123,53	123,53
		Água Total	água superficial (total) + água subterrânea (total) + água dos oceanos (total) + água produzida (total) + água de terceira parte (total)	14.315,01	14.315,01	12.607,73	12.607,73	14.981,91

		2018		2019		2020	
	DVA	Em milhões R\$	2.969,01	6.338,14	7.360,93		
 CMIN	Captação em ML todas as áreas (R\$ milhões DVA)	ML/milhões R\$ DVA	4,82	1,99	2,04		
	Captação em ML em áreas de estresse hídrico (R\$ milhões DVA)	ML/milhões R\$ DVA	4,82	1,99	2,04		
	Minério Produzido CSN Mineração (em t)	t minério produzido CSN Mineração	27.874.933	32.089.837	21.726.859		
	Captação ML CSN Mineração (t minério produzido)	ML/t minério produzido	0,00051354	0,00039289	0,00068956		

GRI 303-4. Descarte de água

Área de negócio	Em megalitros ML	Fonte de captação de água		2018		2019		2020	
				Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico
 CMIN	ÁGUA DESCARTADA POR DESTINAÇÃO	Água superficial Total		7.591,09	7.591,09	6.234,76	6.234,76	8.496,04	8.496,04
	TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA	água superficial (total) + água subterrânea (total) + água dos oceanos (total) + água produzida (total) + água de terceira parte (total)		7.591,09	7.591,09	6.234,76	6.234,76	8.496,04	8.496,04
	TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA POR QUALIDADE	Água com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L		7.591,09	7.591,09	6.234,76	6.234,76	8.496,04	8.496,04
	TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA POR TIPO DE TRATAMENTO	Nível de Tratamento	Físico	7.591,09	7.591,09	6.234,76	6.234,76	8.496,04	8.496,04

1. Não houve o descarte de água subterrânea, água oceanos, água produzida e água de terceira parte.

GRI 303-5. Consumo de água

Área de negócio	Em megalitros ML	Fonte de captação de água		2018		2019		2020	
				Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico
 CMIN	CONSUMO DE ÁGUA	Consumo Total de água		6.718,42	7.273,08	6.367,48	6.868,92	6.583,05	6.675,67

304 - Biodiversidade

304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

FLORA GERAL	
Espécie (flora)	CNCFlora
<i>Accara elegans</i> (DC.) Landrum	EN
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld ex de Souza	EN
<i>Anthurium megapetiolatum</i>	EN
<i>Apuleia leiocarpa</i>	VU
<i>Araucaria angustifolia</i>	EN
<i>Arthrocerus glaziovii</i>	EN
<i>Aspilia reticulata</i>	VU
<i>Baccharis cf. concinna</i> G.M.Barroso	VU
<i>Calibrachoa elegans</i>	EN
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	VU
<i>Cedrela odorata</i>	VU
<i>Cinnamomum erythropus</i>	EN
<i>Cipocereus minensis</i> (Werderm.) Ritter	VU
<i>Comanthera elegans</i> (Bong.) L.R.Parra & Giul.	EN
<i>Dalbergia nigra</i>	VU
<i>Eremanthus elaeagnus</i> (Mart. ex DC.) Sch.Bip.	VU
<i>Esterhazyia nanuzae</i> V.C.Souza	EN
<i>Euplassa incana</i>	VU
<i>Euplassa semicostata</i>	EN
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	VU
<i>Hoffmannseggella ghillanyi</i> (Pabst) H.G.Jones	EN
<i>Lepidaploa spixiana</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.	EN
<i>Luxemburgia damazioana</i> Beauverd	VU
<i>Lychnophora syncephala</i>	EN

FLORA GERAL	
Espécie (flora)	CNCFlora
<i>Lychnophora tomentosa</i> (Mart. ex DC.) Sch.Bip.	VU
<i>Lychnophora villosissima</i> Mart.	EN
<i>Melanoxylon brauna</i>	VU
<i>Mikania argyreia</i>	VU
<i>Mikania glauca</i>	EN
<i>Mikania neurocaula</i> DC.	EN
<i>Minaria cf. refractifolia</i>	VU
<i>Minasia alpestris</i> (Gardner) H.Rob.	EN
<i>Ocotea odorifera</i>	EN
<i>Paralychnophora glaziouana</i> Loeuille	EN
<i>Pilosocereus aurisetus</i> (Werderm.) Byles & G.D.Rowley	EN
<i>Plinia nana</i> Sobral	VU
<i>Richterago arenaria</i> (Baker) Roque	VU
<i>Richterago polyphylla</i> (Baker) Ferreyra	EN
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	VU
<i>Setaria sp.1</i> P. Beauv.	CR
<i>Sinningia rupicola</i>	EN
<i>Smilax lutescens</i>	EN
<i>Syagrus glaucescens</i> Glaz. ex Becc.	VU
<i>Symplocos glaberrima</i> Gontsch.	EN
<i>Uebelmannia pectinifera</i> Buining	EN
<i>Vellozia cf. tillandsioides</i> Mello-Silva	CR
<i>Vellozia glabra</i> J.C.Mikan	EN
<i>Vellozia tillandsioides</i> Mello-Silva	CR
<i>Vriesea minarum</i>	EN
<i>Wunderlichia senae</i> Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso	EN
<i>Xyris paradisiaca</i> Wand.	EN
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	VU

Espécie (fauna)	Categoria IUCN	Grupo
<i>Coryphaspiza melanotis</i>	VU	Avifauna
<i>Culicivora caudacuta</i>	VU	Avifauna
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>	VU	Avifauna
<i>Microspingus cinereus</i>	VU	Avifauna
<i>Scytalopus iraiensis</i>	EN	Avifauna
<i>Spizaetus tyrannus</i>	-	Avifauna
<i>Hydromedusa maximiliani</i>	VU	Herpetofauna
<i>Pithecopus ayeaye</i>	CR	Herpetofauna
<i>Alouatta guariba</i>	LC	Mastofauna
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	NT	Mastofauna
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	LC	Mastofauna
<i>Leopardus guttulus</i>	VU	Mastofauna
<i>Leopardus wiedii</i>	NT	Mastofauna
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	VU	Mastofauna
<i>Puma concolor</i>	LC	Mastofauna

Legenda (CNCFlora, IUCN e Grupo):
 CR - Criticamente em perigo
 EN - Em perigo
 VU - Vulnerável
 NT - Quase ameaçada
 LC - Segura ou pouco preocupante



GRI 305: Emissões

GRI 305-1. Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-2. Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

GRI 305-3. Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Área de negócio	Emissão por escopo (tCO ₂ e)	2018	2019	2020
 CMIN	Escopo1	155.618,47	175.078,74	156.114,76
	Escopo2	18.338,43	21.773,85	0
	Escopo3	344.567,79	349.650,28	40.269.239,73

Nota: O aumento das emissões de escopo 3 estão relacionados ao aprimoramento da metodologia de contabilização e gestão dos dados da empresa.

GRI 305-4. Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Área de negócio	Índice de intensidade de emissão de GEE para a organização	2018	2019	2020
 CMIN	DVA (em R\$ mil)	R\$ 2.969.005,00	R\$ 6.338.139,00	R\$ 7.360.927,00
	tCO ₂ / R\$ DVA	0,0000586	0,0000311	0,0000212

GRI 307: Conformidade ambiental

GRI 307-1. Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Mineração	Empresa	Auto de Infração	Data de lavratura	Valor da autuação atualizada	Causa Raiz	Status atual
Autos de Infração com pena ≥ 1MM	CMIN	1095/2019	11/02/19	R\$ 2.464.973,29	Descumprimento de exigências	Auto de Infração cancelado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Congonhas/MG
	CMIN	1131/2019	24/04/19	R\$ 2.190.000,00	Descumprimento de exigências	Aguardando análise de defesa administrativa
Advertências + Embargos	CMIN	1220/2019	26/09/19	R\$ 1.095.000,00	Poluição hídrica	Aguardando análise de defesa administrativa
	CMIN	1361/2020	17/07/20	R\$ 2.190.000,00	Poluição atmosférica	Aguardando análise de defesa administrativa

GRI 306: Resíduos

GRI 306-3. Resíduos gerados

Descrição	Unidade	2018	2019	2020
Peso total dos resíduos por composição dos resíduos				
Resíduos perigosos	t	1.677	2.493	1.853
Resíduos não-perigosos	t	26.194	27.277	17.892
Total de resíduos	t	27.871	29.770	19.745
Estéril de Mineração	t	-	-	22.532.916
Rejeito Gerado de Mineração	t	-	-	5.153.766
Total de Resíduos de Mineração	t	13.931.797	31.124.600	27.686.682

GRI 401: Emprego

GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

a. Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Área de Negócio	Área de RH	Faixa de idade compilado	2018		2019		2020	
			Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
 CMIN	CORPORATIVO	< 30 anos	-	1	-	-	-	1
		30 a 50 anos	-	-	1	1	-	1
		> 50 anos	-	-	-	-	-	-
	MINERAÇÃO	< 30 anos	70	295	103	596	43	194
		30 a 50 anos	33	270	87	590	35	178
		> 50 anos	-	16	1	65	5	9
	Total Geral			103	582	192	1252	83

b. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Rotatividade									
Área de Negócio	Área de RH	Região	Faixa de idade compilado	2018		2019		2020	
				Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
 CMIN	CORPORATIVO	Sudeste	< 30 anos	-	-	-	-	-	-
			30 a 50 anos	-	-	20%	10%	12,5%	50%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-
	MINERAÇÃO	Sudeste	< 30 anos	16,57%	15,96%	18,78%	20,81%	9,91%	11,71%
			30 a 50 anos	11,37%	10,5%	13,55%	14,5%	8,42%	9,5%
			> 50 anos	8,33%	7,16%	20,83%	13,59%	15%	5,33%
	Total Geral			13,33%	11,94%	15,74%	16,39%	11,13%	9,64%

b. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

				Admissão					
				2018		2019		2020	
Área de Negócio	Área de RH	Região	Faixa de idade compilado	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
 CMIN	CORPORATIVO	Sudeste	< 30 anos	-	1	-	-	-	1
			30 a 50 anos	-	-	1	1	-	1
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-
	MINERAÇÃO	Sudeste	< 30 anos	70	295	103	596	43	194
			30 a 50 anos	33	270	87	590	35	178
			> 50 anos	-	16	1	65	5	9
	Total Geral			103	582	192	1252	83	383

				Demissão					
				2018		2019		2020	
Área de Negócio	Área de RH	Região	Faixa de idade compilado	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
 CMIN	CORPORATIVO	Sudeste	< 30 anos	-	-	-	-	-	-
			30 a 50 anos	-	-	1	-	1	3
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-
	MINERAÇÃO	Sudeste	< 30 anos	39	239	33	178	22	182
			30 a 50 anos	73	424	58	451	58	476
			> 50 anos	2	42	4	66	1	47
	Total Geral			114	705	96	695	82	708

b. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

				Efetivo Total					
				2018		2019		2020	
Área de Negócio	Área de RH	Região	Faixa de idade compilado	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	CORPORATIVO	Sudeste	< 30 anos	-	2	-	2	-	2
			30 a 50 anos	6	4	5	5	4	4
			> 50 anos	1	-	1	-	1	-
	MINERAÇÃO	Sudeste	< 30 anos	329	1.673	362	1.860	328	1.606
			30 a 50 anos	466	3.305	535	3.590	552	3.442
			> 50 anos	12	405	12	482	20	525
	Total Geral			814	5.389	915	5.939	905	5.579

GRI 401-3. Licença maternidade/paternidade

b. Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

Área de Negócio	2018		2019		2020	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	54	245	38	237	52	278
Total Geral	54	245	38	237	52	278

c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

Área de Negócio	2018		2019		2020	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	39	214	32	206	50	259
Total Geral	39	214	32	206	50	259

GRI 403: Saúde e segurança no trabalho

GRI 403-9. Lesões relacionadas ao trabalho

Total de fatalidades e taxa de frequência de acidentes fatais

Área de Negócio		2018	2019	2020
 CMIN	Fatalidades	0	0	0
	Número de acidentes fatais	0	0	0
	Taxa de frequência de fatalidades	0,0	0,0	0,0

Dados de desempenho de segurança

Área de Negócio		2018	2019	2020
 CMIN	Total de fatalidades registráveis (TRF)	0	0	0
	Taxa de frequência de fatalidades	0	0	0
	Total de lesões registráveis (TRI)	37	35	21
	Taxa de frequência de lesões registráveis	2,01	1,83	1,16
	Total de horas trabalhadas	18.383.996	19.109.913	18.046.215

Total de lesões registráveis e taxas de frequência

Área de Negócio		2018	2019	2020
 CMIN	Total de lesões registráveis (TR)	37	35	21
	Taxa de frequência de lesões registráveis totais	2,01	1,83	1,16

GRI 404: Capacitação e educação

GRI 404-1. Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Nível	2018				2019				2020			
	Gênero		Média		Gênero		Média		Gênero		Média	
	Feminino	Masculino										
Administrativo	222	357			1044	536			290	472		
Alta Gerência	42	330			-	369			-	103		
Operacional	5.413	82.715			10.088	152.586			5136	84.797		
Coordenador/Supervisor	523	8.448			883	9.692			140	2.668		
Diretoria	-	20			-	3			-	3		
Engenharia/Especialista	600	3.372	13	23	1.265	4.749	20	33	98	4.534	7	19
Gerente	36	799			108	1.095			-	224		
Superior	886	6.602			1.538	845			64	552		
Técnicos	2.572	23.224			3.398	23.684			1.193	19.227		
Total por Gênero	10.294	12.5867			18.324	19.3559			6.921	112.580		
	136.161				211.883				119.501			
Média Total	21,95083		22 horas		30,91377		31 horas		18,43014		18 horas	

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade.

Área de negócio	Área de RH	Subgrupo de empregados	Faixa Etária	2018		2019		2020							
				Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino	Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino				
 CMIN	CORPORATIVO	Alta Gerência	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			30 a 50 anos	-	0,00%	2	100,00%	-	0%	2	100%	-	0%	1	100%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Especialistas	< 30 anos	1	100,00%	-	0,00%	-	0%	1	100%	-	-	-	-
			30 a 50 anos	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%
			> 50 anos	1	100,00%	-	0,00%	1	100%	-	0%	1	100%	-	0%
		Gerentes	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			30 a 50 anos	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Prof. Nível Sup I	< 30 anos	-	0,00%	1	100,00%	-	-	-	-	-	0%	1	100%
			30 a 50 anos	-	-	-	-	-	0%	1	100%	-	-	-	-
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Prof. Nível Sup II	< 30 anos	-	-	-	-	-	0%	1	100%	-	-	-	-
			30 a 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	1	100%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Prof. Nível Sup IV	< 30 anos	-	0,00%	1	100,00%	-	-	-	-	-	0%	1	100%
			30 a 50 anos	2	100,00%	-	0,00%	1	100%	-	0%	-	-	-	-
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade.

Área de negócio	Área de RH	Subgrupo de empregados	Faixa Etária	2018		2019		2020								
				Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino	Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino					
 CMIN	MINERAÇÃO	Administrativos	< 30 anos	16	61,54%	10	38,46%	24	52,17%	22	47,83%	19	47,5%	21	52,5%	
			30 a 50 anos	18	46,15%	21	53,85%	26	50,98%	25	49,02%	27	50,94%	26	49,06%	
			> 50 anos	1	33,33%	2	66,67%	1	16,67%	5	83,33%	1	14,29%	6	85,71%	
		Alta Gerência	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			30 a 50 anos	-	0,00%	8	100,00%	-	0%	7	100%	-	0%	7	100%	
			> 50 anos	1	20,00%	4	80,00%	-	0%	5	100%	-	0%	5	100%	
		Aprendiz Capacitar	< 30 anos	28	34,57%	53	65,43%	6	24%	19	76%	1	100%	-	0%	
			30 a 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Coordenadores	< 30 anos	1	100,00%	-	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	
			30 a 50 anos	11	18,33%	49	81,67%	11	17,46%	52	82,54%	14	22,22%	49	77,78%	
			> 50 anos	-	0,00%	7	100,00%	-	0%	7	100%	-	0%	8	100%	
		Diretores	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			30 a 50 anos	-	0,00%	2	100,00%	-	0%	1	100%	-	0%	1	100%	
			> 50 anos	-	0,00%	1	100,00%	-	0%	1	100%	-	0%	1	100%	
		Diretores Executivos	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			30 a 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			> 50 anos	-	0,00%	1	100,00%	-	0%	1	100%	-	0%	1	100%	
		Engenheiros Espec.	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			30 a 50 anos	9	13,64%	57	86,36%	4	8,51%	43	91,49%	6	11,76%	45	88,24%	
			> 50 anos	-	0,00%	6	100,00%	-	0%	7	100%	1	11,11%	8	88,89%	
		Engenheiros I	< 30 anos	-	-	-	-	1	50%	1	50%	2	40%	3	60%	
			30 a 50 anos	-	-	-	-	-	0%	1	100%	1	50%	1	50%	
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade.

Área de negócio	Área de RH	Subgrupo de empregados	Faixa Etária	2018				2019				2020			
				Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino	Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino	Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino
 CMIN	MINERAÇÃO	Engenheiros II	< 30 anos	2	25,00%	6	75,00%	2	18,18%	9	81,82%	4	33,33%	8	66,67%
			30 a 50 anos	5	23,81%	16	76,19%	2	11,76%	15	88,24%	1	12,5%	7	87,5%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	1	100%
		Engenheiros III	< 30 anos	-	0,00%	6	100,00%	1	11,11%	8	88,89%	2	16,67%	10	83,33%
			30 a 50 anos	7	21,88%	25	78,12%	8	12,5%	56	87,5%	10	13,33%	65	86,67%
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	1	100%
		Engenheiros IV	< 30 anos	1	50,00%	1	50,00%	1	33,33%	2	66,67%	-	0%	2	100%
			30 a 50 anos	6	13,04%	40	86,96%	14	21,88%	50	78,12%	13	19,4%	54	80,6%
			> 50 anos	-	0,00%	2	100,00%	-	0%	5	100%	-	0%	2	100%
		Especialistas	< 30 anos	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%	1	50%	1	50%
			30 a 50 anos	15	51,72%	14	48,28%	15	37,5%	25	62,5%	10	33,33%	20	66,67%
			> 50 anos	1	50,00%	1	50,00%	1	25%	3	75%	2	28,57%	5	71,43%
		Gerentes	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			30 a 50 anos	2	7,69%	24	92,31%	3	13,04%	20	86,96%	2	10%	18	90%
			> 50 anos	-	0,00%	4	100,00%	-	0%	11	100%	1	8,33%	11	91,67%

405 Diversidade e igualdade de oportunidades

405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados

b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade.

Área de negócio	Área de RH	Subgrupo de empregados	Faixa Etária	2018		2019		2020									
				Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino	Contagem de N° pess.	Percentual Feminino	Contagem de N° pess.	Percentual Masculino						
 CMIN	MINERAÇÃO	Operacional	< 30 anos	129	9,29%	1.260	90,71%	165	10,07%	1473	89,93%	163	11,49%	1256	88,51%		
			30 a 50 anos	193	8,28%	2.137	91,72%	215	8,36%	2357	91,64%	208	8,65%	2198	91,35%		
			> 50 anos	3	1,04%	285	98,96%	5	1,44%	342	98,56%	10	2,6%	375	97,4%		
		Prof. Nível Sup I	< 30 anos	13	61,90%	8	38,10%	18	72%	7	28%	17	80,95%	4	19,05%		
			30 a 50 anos	20	80,00%	5	20,00%	29	80,56%	7	19,44%	34	79,07%	9	20,93%		
			> 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		Prof. Nível Sup II	< 30 anos	4	44,44%	5	55,56%	4	50%	4	50%	5	71,43%	2	28,57%		
			30 a 50 anos	23	62,16%	14	37,84%	23	62,16%	14	37,84%	24	58,54%	17	41,46%		
			> 50 anos	1	25,00%	3	75,00%	1	33,33%	2	66,67%	1	33,33%	2	66,67%		
		Prof. Nível Sup III	< 30 anos	6	100,00%	-	0,00%	5	55,56%	4	44,44%	2	40%	3	60%		
			30 a 50 anos	16	55,17%	13	44,83%	19	61,29%	12	38,71%	15	53,57%	13	46,43%		
			> 50 anos	3	33,33%	6	66,67%	3	37,5%	5	62,5%	3	33,33%	6	66,67%		
		Prof. Nível Sup IV	< 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
			30 a 50 anos	9	28,12%	23	71,88%	13	38,24%	21	61,76%	15	46,88%	17	53,12%		
			> 50 anos	1	25,00%	3	75,00%	-	0%	2	100%	-	0%	2	100%		
		Supervisores	< 30 anos	-	0,00%	12	100,00%	3	30%	7	70%	2	25%	6	75%		
			30 a 50 anos	4	2,76%	141	97,24%	3	2,29%	128	97,71%	6	4,41%	130	95,59%		
			> 50 anos	-	0,00%	9	100,00%	-	0%	14	100%	-	0%	17	100%		
		Técnicos	< 30 anos	127	29,00%	311	71,00%	130	30,02%	303	69,98%	110	27,5%	290	72,5%		
			30 a 50 anos	128	15,17%	716	84,83%	150	16,56%	756	83,44%	166	17,83%	765	82,17%		
			> 50 anos	1	1,39%	71	98,61%	1	1,37%	72	98,63%	1	1,33%	74	98,67%		
		Total Geral				814	13,12%	5.389	86,88%	915	13,35%	5939	86,65%	905	13,96%	5579	86,04%

GRI 405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Área de Negócio	Area de RH	Subgrupo de empregados	2018	2019	2020
 CMIN	CORPORATIVO	Gerente	0,68	0,65	0,65
		Engenheiro/especialista	1,05	0,98	0,85
		Administrativos	0,59	0,47	-
	MINERAÇÃO	Alta gerência	0,97	-	-
		Gerente	1,12	1,08	1,05
		Coordenadores	1,07	1,02	1,02
		Supervisores	0,92	0,93	0,91
		Engenheiro/especialista	1,03	1,03	1,07
		Técnicos	1,21	1,22	1,2
		Administrativos	1,14	1,09	-
		Operacional	1,09	1,08	-
		Aprendiz/estagiários	1,00	1,00	-

Informações Corporativas

GRI 102-3 | 102-4

Dúvidas sobre este documento, sobre a empresa ativas e controladas, comentários e sugestões que possam aprimorar o processo de relato podem ser enviados para o e-mail para sustentabilidade@csn.com.br

DADOS GERAIS

CSN Mineração S.A.
CNPJ nº 08.902.291/0001-15
NIRE nº 31.300.025.144
Nome de Pregão/Código de Negociação
B3 : CSN MINERACAO (CMIN3)

CSN Mineração S.A. - Sede

Logradouro Casa de Pedra, s/nº
Zona Rural – Congonhas (MG)
Caixa Postal: 97
CEP: 36415-000
Tel.: (31) 3749-1212
Site: www.csn.com.br
RI: www.ri.csnmineracao.com.br

Escritório Comercial (São Paulo)

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400
19º e 20º andares
Itaim Bibi – São Paulo (SP)
CEP: 04538-132
Tel.: (11) 3049-7100
E-mail: invrel@csnmineracao.com.br

Escritório Comercial (Portugal)

Av. da Siderurgia Nacional S/N
Aldeia de Paio Pires
CEP: 2840-075
Tel.: 00351 212 278 351
00351 212 278 352
E-mail: comercial@csnmining.pt

Escritório Comercial (Hong Kong)

Units 1203-4, 12th Floor
Agricultural Bank of China Tower
50 Connaught Road Central
Hong Kong
Tel.: +852 2236 3400
E-mail: csnmining@csn.hk

Mina Casa da Pedra

Casa de Pedra – Congonhas (MG) – Brasil
CEP: 36415-000
Caixa Postal: 97
Tel.: (31)3749-1212

Mina do Engenho

Rodovia dos Inconfidentes, Km 40, s/nº
Zona Rural – Rio Acima - MG
CEP: 34.300-000

Mina e Complexo de Beneficiamento Pires

Rodovia BR 040 Km 590, s/nº (parte),
Zona Rural, Distrito de Miguel Burnier,
Ouro Preto - MG
CEP - 35.400-000

Terminal de Cargas Granéis (TECAR)

Ilha da Madeira – Itaguaí (RJ) – Brasil –
CEP: 23826-600
Tel.: (21)2687-1912

Outros Contatos

Mineração MERCADO INTERNO

(compra e venda)
Tel.: (31) 3749-1652

Mineração MERCADO EXTERNO

Tel.: +852 2236 3400

Assessoria de Imprensa

Tel.: (31) 3749-1069
(31) 99619-7817
E-mail: imprensa@csn.com.br
(exclusivo para atendimento a jornalistas)

Créditos

GRI 102-53

Este Relato Integrado reuniu o trabalho e a colaboração das seguintes pessoas, empresas e instituições:

Conselho de Administração

Benjamin Steinbruch (Presidente)
Marcelo Cunha Ribeiro
Victoria Steinbruch
Helena Brennand Guerra
Hiroshi Akiba
Miguel Ethel Sobrinho
Yoshiaki Nakano

Diretoria Executiva

Enéas Garcia Diniz (Diretor-superintendente)
Armando Maurício Max (Diretor de Operações)
Hironori Makanae (Diretor de Planejamento Estratégico)
Pedro Barros Mercadante Oliva (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Coordenação geral, redação e elaboração do relatório

Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

Helena Brennand Guerra
Equipe:
Déborah Siqueira Souza
Flavia Tranjan Andreotti
Rachel Ávila

Diretoria Institucional

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Equipe:

Alexandre Campbell
Jeniffer Villapando
Carlos Miranda Lima
Juliana Paravizo Mira
Richardson Leocadio de Freitas Silva

Colaboração

Pela apuração e análise de informações, agradecemos o apoio e a cooperação dos gestores e demais colegas envolvidos de todas as unidades e áreas Corporativas envolvidas da CSN Mineração:

Mina Casa de Pedra;
Mina do Engenho;
Mina e Complexo de Beneficiamento do Pires;
TECAR - Terminal de Granéis Sólidos.

Diretoria de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro - Diretor Executivo de Finanças

Equipe:

Jose Henrique Triques Oliveira

Gestão de Projeto e Indicadores GRI, Materialidade, Conteúdo e Edição, Projeto Gráfico e Diagramação

blendON

Gestão dos indicadores ambientais

Combustech Tecnologia da Combustão Ltda.

Fotos

Banco de imagens CSN¹, iStock e Evato

1. Algumas fotos que apresentam os colaboradores da CSN foram tiradas antes da pandemia do COVID-19 e integram o Banco de Imagens interno da Empresa. Dessa forma, alguns profissionais aparecem sem o uso de máscaras. A CSN instituiu um Comitê de Crise para preservar a saúde e a segurança dos colaboradores ([veja mais sobre as ações adotadas na página 117](#)).

